



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(Período: 2022 - 2026)

**Senhor do Bonfim – BA
2022**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
I. PERFIL INSTITUCIONAL	7
1. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.1. Mantenedora:.....	7
1.2. Mantida:	7
1.3. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição:	7
1.4. Missão e Finalidades:	9
1.5. Áreas de Atuação Acadêmica:	11
1.6. Objetivos e Metas da Instituição:.....	14
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	20
1. Introdução:	20
2. Inserção Regional:.....	21
2.1 O município de Senhor do Bonfim	24
2.2 Trabalho, Renda e Economia:	28
2.3 Populações Quilombolas no Município	29
2.4 Características de Saúde no Município.....	31
2.5 Caracterização da rede de atenção à saúde do SUS no Município	32
2.6 Atenção Básica em Saúde/Atenção Primária em Saúde de Senhor do Bonfim.....	34
2.7 Região de saúde Senhor do Bonfim – caracteristização da rede de atenção a saúde do SUS	41
2.7.1. Redes de Atenção à Saúde (RAS) e Linhas de Cuidado da Região de Saúde de Senhor do Bonfim (29024)	43
2.7.2. A RGS e o município de Senhor do Bonfim, Bahia:	46
3. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da FABASB:.....	49
3.1 Princípios e Valores:	49
3.1.1 Aspectos filosóficos:.....	50
3.1.2 Aspectos Psicopedagógicos:	51
3.1.3 Princípios Didáticos Pedagógicos:	52
3.1.4 Plano para atendimento às Diretrizes Pedagógicas:	55
3.1.5 Concepção de processos de Ensino-Aprendizagem, Currículos e Avaliação, Planejamento e Programas:.....	65
3.1.6 Execução do Projeto Pedagógico Institucional:	68
3.1.7 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC):	69
4. Políticas de Ensino:.....	70
5. Políticas de Pesquisa:	72
6. Políticas de Extensão:	76
7. Política de Gestão:.....	5
7.1 Organização Administrativa:.....	5



7.2 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas:	8
7.3 Organização e Gestão de Pessoal:	14
7.3.1 Corpo Docente:	14
7.3.2 Cronograma de Expansão do Corpo Docente:	19
7.4 Corpo Técnico-Administrativo:	19
7.4.1 Critérios de Seleção e Contratação:	20
7.4.2 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho:	21
7.4.3 Plano de Carreira e/ou Cargos e Salários:	22
7.4.4 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo:	22
7.5 Corpo Discente:	23
7.5.1 Formas de Acesso:	24
8. Política de Comunicação com a Comunidade:	24
8.1 Ações de Comunicação com a Sociedade:	25
8.2 Comunicação Interna e Externa:	26
9. Cronograma de Implementação e Desenvolvimento da Instituição:	28
9.1 Programação de Abertura de Cursos de Graduação:	28
9.2 Programação de Abertura de Cursos e/ou Polos de Educação à Distância:	29
9.3 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação (lato e stricto sensu), e Cursos de Extensão:	30
10. Programa de Atendimento ao Discente da FABASB:	31
10.1 Programas de Apoio Psicopedagógico:	31
10.1.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP):	31
10.2 Programas de Estímulo à Permanência:	32
10.2.1 Mecanismos de Nivelamento:	32
10.2.2 Programas de Financiamento:	33
10.2.3 Atendimento Extraclasse:	34
10.3 Programas de Estímulos à Participação e Produção Acadêmica:	35
10.4 Organização estudantil:	35
10.5 Acompanhamento de Egressos: Núcleo de Talentos:	36
11. Responsabilidade Social da Instituição:	38
11.1 Relações da FABASB com a Sociedade, Setor Público, Setor Privado e Mercado de Trabalho:	40
11.2 Atividades em Defesa do Meio Ambiente, Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural:	45
12. Autonomia da IES em relação à Mantenedora:	45
13. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas:	46
14. Autoavaliação Institucional:	46
14.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem Utilizados no Processo de Autoavaliação:	47
14.2 Procedimentos Operacionais:	50



14.3 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, Incluindo a Atuação da CPA:	51
14.4 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações:	51
15. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas:	53
15.1 Infraestrutura Física:	53
15.2 Infraestrutura Acadêmica:	55
15.3 Laboratórios de Informática:	56
15.4 Recursos Audiovisuais e de Multimídia:	57
15.5 Laboratórios Específicos:	58
15.6 Relação entre Equipamentos, Estudantes e Cursos:	59
15.7 Inovações Tecnológicas:	59
15.8 Biblioteca:	61
15.8.1 Formas de Atualização e Expansão do Acervo:	62
15.8.2 Acesso às Redes de Informação:	63
15.8.3 Serviços Oferecidos:	64
15.8.4 Outros Serviços:	66
15.9 Instalações Administrativas	67
15.9.1 Sala de Aula	68
15.9.2 Auditório	68
15.9.3 Sala dos Professores	68
15.9.4 Espaços para Atendimento aos Discentes	69
15.9.5 Espaços de Convivência e de Alimentação	69
15.9.6 Sala da CPA	69
15.10 Instalações Sanitárias	70
16. Políticas de Acessibilidade e Atendimento às Pessoas Com Deficiência (PCD):	70
16.1 Acessibilidade Atitudinal:	74
16.2 Acessibilidade Metodológica:	74
16.3 Acessibilidade nas Comunicações e Digital:	75
16.4 Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado:	75
16.5 Serviço de Tradução e Interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (LIBRAS):	75
16.6 Educação Inclusiva:	76
17. Políticas de Educação Ambiental:	77
18. Políticas de Combate ao Racismo:	78
19. Políticas de Acervo Acadêmico Digital	78
20. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira:	79
20.1 Planos de Investimentos:	81
20.2 Planejamento econômico-financeiro:	82



Figura 1. Mapa do Senhor do Bonfim	23
Figura 2. Características Sociodemográficas do município de Senhor do Bonfim.	25
Figura 3. Dados do Contexto Educacional de Senhor do Bonfim	26
Figura 4. Dados da Infraestrutura habitacional do Senhor do Bonfim/BA	27
Figura 5. População quilombola do município de Senhor do Bomfim/BA.	31
Figura 6. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes na Bahia.	35
Figura 7. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes na Região de Saúde de Senhor do Bonfim.	36
Figura 8. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes em Senhor do Bonfim.	36
Figura 9. do quantitativo de estabelecimentos e número de Unidades Básicas de Saúde do município de Senhor do Bonfim.	39
Figura 10. Demonstrativo das equipes de Saúde e População Coberta no município de Senhor do Bonfim.	40
Figura 11. Mapa da Região de Saúde de Senhor do Bonfim.	42
Figura 12. Estabelecimentos de Saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim dos municípios integrantes.	45
Figura 13. PLANTA DA NOVA SEDE DA FABASB	129
Tabela 1. Empresas em Senhor Do Bonfim/BA por Segmento (CNAE - Atividade Econômica)	29
Tabela 2. Panorama de saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim	34
Quadro 1. Cronograma de Ações de Capacitação e Incentivo	93
Quadro 2. Cronograma de Contratação Docente 2022-2026	94
Quadro 3. CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	98
Quadro 4. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE BACHARELADOS E LICENCIATURAS	104
Quadro 5. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	104
Quadro 6. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA (EAD)	105
Quadro 7. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	106
Quadro 8. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO	106
Quadro 9. INFRAESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	131
Quadro 10. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	132
Quadro 11. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS DE MULTIMÍDIA	132
Quadro 12. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE LABORATÓRIOS	133
Quadro 13. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO PERÍODO 2022-2026	156

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim (FABASB) é fruto de uma construção coletiva, com a participação de inúmeros atores que, ao longo dos últimos anos, contribuíram para a consolidação de uma instituição que objetiva ser referência de ensino, pesquisa, extensão e transformação social para toda a região.

Esta instituição visa vivenciar as muitas mudanças e transformações ocorridas na sociedade atual. Significa o início de uma etapa, com novos desafios e oportunidades, que serão enfrentados ao longo dos anos, de forma paulatina e planejada. Inserir a FABASB na complexa sociedade moderna é buscar respostas para os desafios do novo conhecimento, da tecnologia e da inovação, da educação, da extensão, da pesquisa e da capacitação; todos fatores determinantes e indispensáveis para o desenvolvimento das nações.

A educação é cada vez mais importante como elemento estratégico para garantir o exercício da cidadania e para uma melhor inserção de jovens/adultos trabalhadores na sociedade contemporânea, plena de grandes e contínuas mudanças. A FABASB tem, pois, a responsabilidade de elevar os indicadores acadêmicos regionais e viabilizar recursos adicionais, ampliando a mobilidade com instituições nacionais e internacionais, dentre outros aspectos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado a seguir procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição para o quinquênio 2022-2026. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio-político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos pretendidos para a **FABASB**, bem como o cumprimento deste Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma instituição compromissada com a Sociedade e o Ministério da Educação, através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (ensino, pesquisa, extensão e gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento para assegurar o cumprimento da sua missão.

I. PERFIL INSTITUCIONAL.

1. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

1.1. Mantenedora:

Nome: RGS EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA.

CNPJ: 10.144.546/0001-7

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 42, Bairro Centro. Senhor do Bonfim-BA.

CEP: 48.970-000.

1.2. Mantida:

Nome: Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim – FABASB.

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 42, Bairro Centro. Senhor do Bonfim-BA.

CEP: 48.970-000.

Home Page: <https://www.fabasb.com.br/>.

1.3. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição:

A RGS Empreendimentos Educacionais LTDA., entidade de ensino mantenedora da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim – FABASB, é uma sociedade empresarial de natureza privada. Com sede e foro na cidade de Senhor do Bonfim-BA, tem seus atos constitutivos, com seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado da Bahia.

A RGS Empreendimentos Educacionais LTDA. tem por objetivo manter cursos superiores de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia, de Pós-Graduação e Extensão, com o intuito de formar novos profissionais e/ou aprimorar o conhecimento daqueles que já atuam no mercado. A Mantenedora coloca o seu patrimônio à disposição da mantida, que é por esta administrada de pleno direito, nos limites da Lei e das resoluções específicas.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

Mantida pela RGS Empreendimentos Educacionais LTDA., a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim é uma instituição que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com o Estado da Bahia e seus diversos povos. Este compromisso se cumpre por oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos.

O processo de Credenciamento da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim foi iniciado em 2015, tendo parecer satisfatório da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação

Superior (SERES) em 5 de junho de 2018, em portaria de credenciamento número 784 de 17/08/2018.

Paralelamente ao desenvolvimento dos seus cursos de graduação, a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim criará programas de Pós-Graduação lato sensu que oferecerão à comunidade cursos em diversas áreas. Implantará e desenvolverá, também, importantes projetos de extensão nas áreas humanas e sociais, sendo alguns em parceria com a comunidade onde está inserido.

Desse modo, a constituição regional da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim se faz cogente. Cada vez mais a instituição procurará fortalecer esta conjuntura, quando dimensiona no seu PDI a abertura de novos cursos, consolidando o seu projeto acadêmico.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim terá o compromisso de ser reconhecida por parte considerável dos estudantes e da comunidade local e regional de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio (2022 a 2026), a instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de estudantes que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A FABASB oferecerá aos estudantes do ensino médio, ao ingressarem em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

Nesse contexto, são muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade bonfinense e todo o Território Piemonte Norte do Itapicuru (composto por nove municípios: além de Senhor do Bonfim, Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu e Ponto Novo). Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A FABASB estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem as regiões Semiárida, mais especificamente, e do Nordeste como um todo; conduzindo à formação de recursos humanos conscientes e críticos da realidade socioeconômica da região e do país.

A FABASB orienta suas ações acadêmicas fundamentada nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência. Inova na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações. Antecipa-se quando oferece, com base na análise de cenários futuros, cursos regulares, de extensão e programas diferenciados, que são essenciais para a formação de um novo profissional que esteja apto a competir no mercado de trabalho, atual e futuro, contribuindo dessa forma para o progresso de Senhor do Bonfim-BA, do Território Piemonte Norte do Itapicuru, da Bahia, do Semiárido, do Nordeste e do Brasil.

Finalmente, busca a excelência do seu processo educacional por meio de um projeto pedagógico moderno, com atividades permanentes que envolvem estudos em bibliotecas, pesquisas na internet, aulas práticas, visitas técnicas, palestras e seminários, colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos alunos.

1.4. Missão e Finalidades:

A FABASB tem como principal missão a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida responsáveis, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional:

Ser reconhecida como instituição de ensino superior de qualidade e êxito na formação científica, ética e humana de pessoas profissionais, produzindo e difundindo o conhecimento com o objetivo de construção de uma sociedade mais humana e justa.

Para cumprir a sua missão, a FBASB serve à comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem estar da sociedade e a melhoria da qualidade de

vida.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim produzirá e difundirá o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanista, crítica, reflexiva e transformadora. A FABASB cumprirá sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mercado e satisfazer às demandas da sociedade.

No cumprimento de sua missão institucional, a FABASB tem como valores:

- Formação cidadã;
- Ética e transparência;
- Inclusão e integração da diversidade;
- Inovação Científica e Tecnológica;
- Excelência na gestão;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Desenvolvimento Sustentável. A FABASB, como instituição educacional, destina-se ao desenvolvimento e formação do Ser Humano por meio do ensino, da pesquisa e produção científica e da extensão, bem como à formação de profissionais de nível superior que atendam aos anseios da sociedade e sua organização econômica, social, política e cultural. Para tanto, tem como finalidade:

- Estimular a cultura, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo.
- Promover a formação profissional nas diferentes áreas de conhecimento, visando a inserção no mercado de trabalho, ampliando as relações sociais e colaborando para o processo de educação continuada.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação/iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência, tecnologia, criação e difusão da cultura, ampliando o entendimento dos seres humanos e do meio no qual se inserem.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, sociais, políticos, econômicos e tecnológicos que se constituem como patrimônio da humanidade, ampliando a socialização do saber por meio do ensino, da comunicação e da interação com a comunidade.

- Atuar no campo da extensão levando à comunidade regional os valores, reflexões e processos de desenvolvimento, contribuindo para o atendimento de suas necessidades e também das aspirações da comunidade acadêmica.
- Preservar os valores éticos, morais e cívicos na busca da melhoria da qualidade de vida e da promoção do bem-estar comum.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando conhecimentos e associando a teoria à prática.
- Estimular o conhecimento e a atualização dos problemas que permeiam o mundo, dando base à ampliação de discussões e soluções com ênfase nas demandas locais em suas relações globais.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes de trabalhos culturais, de pesquisa científica e tecnológica gerada pela instituição, aproximando a comunidade civil e a acadêmica.
- Orientar o estudante a:
 - a) Ter consciência de que todo ser humano é elemento propulsor da cultura do seu meio.
 - b) Ser capaz de compreender, analisar, sintetizar e aplicar as informações a que terá acesso.
 - c) Conhecer suas aptidões e aprender a fazer opções conscientes, orientando-as para a escolha profissional.
- Promover integração ao mercado de trabalho pela qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos de acordo com as necessidades do mercado local e regional de trabalho, consoante às habilidades e afinidades individuais sem distinção de etnia, cor, sexo, ideologia política ou credo religioso.

1.5. Áreas de Atuação Acadêmica:

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim oferece formação profissional qualificada e humanista de seus estudantes, refletindo seus valores nas atitudes que posicionam a comunidade acadêmica no contexto da sociedade. Tem o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilita ao sujeito atuar na sociedade, compreendendo e levando a efeito o seu papel social. Essa identidade se manifesta, no caso do ensino, na forma como este é proposto a partir dos modelos de relação entre as pessoas e destas com o conhecimento; ou seja, no modo como são assimilados os valores democráticos e os conceitos de cidadania, de avaliação e de liberdade na formação de um indivíduo crítico, capaz de

compreender o contexto histórico-cultural, de dar respostas às demandas sociais e de ser um agente de transformação na sociedade. O que se valora nas pessoas são as ações, sendo o conteúdo de valoração não somente de ordem teórica, mas também e principalmente de ordem prática. Logo, o fator ético reside no âmbito das práticas humanas.

Observados esses referenciais, credibilidade e confiabilidade emergem como marcas da instituição enquanto presença indispensável no processo de desenvolvimento sustentado no conhecimento. Uma Instituição de Ensino Superior – IES, que leva em conta o cenário político, sociocultural, econômico, científico e educacional que se projeta para o futuro, tem de estar atenta aos paradigmas da ciência contemporânea, e a partir deles procurar sustentar seu projeto pedagógico.

Nesse sentido, a ação educacional da FABASB tem de ter presente o fato de que, embora o objetivo da ciência continue sendo o de tornar inteligível o mundo, construindo um conhecimento sistemático (metódico) da realidade, hoje a ciência se constrói sobre a procura crítica do conhecimento, sobre o contínuo questionamento das teorias e dos processos de investigação.

Na concepção contemporânea da ciência, portanto, é preciso que se evite, em nome de uma pretensa única teoria da realidade, deixar de analisar e confrontar outros enfoques teóricos, e de observar a própria realidade. O referencial teórico-técnico tem de estar em constante revisão e recriação, procurando definir criticamente, para cada ramo da ciência, quais métodos são mais confiáveis e pertinentes aos diversos objetos de estudo, os quais proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Se, epistemologicamente, a opção da FABASB recai sobre esse paradigma científico, as atividades de ensino – inseridas nos projetos pedagógicos de seus cursos – têm de estar em consonância com ele. Isto equivale a dizer que traçar objetivos de ensino não se refere a objetivar conteúdos (característica própria da pedagogia tradicional e da ciência dogmática); consiste antes em identificar situações-problema com as quais o estudante deverá lidar, para o que deverá acessar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sintetizando, etc.), adaptar e desenvolver os conhecimentos disponíveis e necessários.

Dentro dessa ótica, o foco de ensinar desloca-se para as relações do aprendiz com a situação-problema e os conhecimentos, mediadas pelos docentes. Ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, ou ainda, quando for o caso, questionando-os, tornando-os eles próprios uma situação-problema.

Fundem-se assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar sem superficializa, de criar e promover condições para que o estudante aprenda a produzir conhecimento científico, adaptando-os sempre que necessário.

Além disso, a FABASB identifica-se por um caráter regional comprometido com os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais da região de Senhor do Bonfim-BA e do Território do Piemonte Norte do Itapicuru, compromisso que será ratificado em todas as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão.

Esta possui como missão o servir à comunidade provendo conhecimento e gerando recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural da região de bonfinense, buscando contribuir sempre para o bem-estar da sociedade, de modo a participar no esforço pela melhoria da qualidade de vida, defendendo a expressão e o cumprimento da verdade. Em função dessa concepção, concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente; formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Enfim, a FABASB direciona suas ações para o ensino, a extensão e a pesquisa, oferecendo ainda ao aluno um leque de projetos e programas complementares a fim de enriquecê-lo e capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem o estado da Bahia e as regiões Semiárida e Nordeste. Isso conduz à formação de pessoas conscientes da realidade socioeconômica da região em que certamente irão atuar.

A Faculdade atuará nas seguintes áreas do conhecimento: Sociais Aplicadas, Humanas, Engenharias, Saúde, de Tecnologia, dos Cursos Superiores de Tecnologias, com Cursos de Graduação e Cursos de Pós-Graduação e Extensão.

Considerando a visão institucionalmente estabelecida para buscar assegurar o cumprimento de seus princípios fundamentais e ocupar adequada e racionalmente suas estruturas de funcionamento, com vistas à consolidação da instituição mantida, definiu-se como metas de atuação:

- A permanente reestruturação dos cursos visando a atuação integrada, a interdisciplinaridade, a valorização da regionalidade e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.
- A melhoria dos programas de qualificação do pessoal docente através de cursos

de aperfeiçoamento, especialização, de mestrado e doutorado, como forma de garantir a qualidade e a renovação do ensino e da pesquisa.

- A consolidação do Plano de Cargos e Carreira Docente, objetivando o incentivo do desenvolvimento profissional como forma de ascensão aos diferentes níveis de categoria docente, bem como o incentivo do desenvolvimento profissional como forma de ascensão aos diferentes níveis do corpo técnico-administrativo.

- A adequação da biblioteca às necessidades do ensino, pesquisa e extensão.
- A adequação dos laboratórios às necessidades do ensino, pesquisa e extensão.
- A permanente melhoria e adequação dos equipamentos dos órgãos de coordenação nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

- A consolidação do Programa de Iniciação à Pesquisa.
- O aperfeiçoamento dos programas de prestação de serviços à comunidade e de extensão, através da divulgação dos resultados do ensino, do desenvolvimento de pesquisas e através da promoção de cursos de reciclagem dos diferentes segmentos profissionais; docente e técnico-administrativo no desenvolvimento da Faculdade.

- O aperfeiçoamento do Programa de Avaliação Institucional.
- A consolidação de programas de instituição de convênios e parcerias com instituições congêneres de promoção da cultura e da educação.

1.6. Objetivos e Metas da Instituição:

Os objetivos e metas descritos a seguir deverão orientar a atuação da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim no período 2022-2026.

A FABASB tem por objetivo, em seus cursos de graduação, formar cidadãos e profissionais qualificados, compromissados com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico de Senhor do Bonfim, do Território Pimento Norte do Itapicuru e de toda a região Semiárida e Nordeste.

Tem por objetivo, ainda:

- Empreender um processo educativo que contribua para a formação de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mercado e satisfazer às demandas da sociedade.

- Desenvolver as políticas de pesquisa e de extensão, direcionando as ações para o avanço do conhecimento e resolução de problemas e demandas da comunidade na qual estão inseridas.
- Envolver-se com a comunidade por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a difundir seus conhecimentos e, em contrapartida, retroalimentar-se para criar novos conhecimentos e manter-se sintonizada com a realidade concreta do mercado e da sociedade.
- Manter corpos docente e técnico-administrativo qualificados para a realização das atividades institucionais.
- Praticar a autoavaliação de todas as suas atividades, de modo a verificar a existência de desvios de seu projeto original e redirecionar seus procedimentos, objetivando atingir os seus objetivos e cumprir suas metas, preservando o padrão ideal de qualidade.
- Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral.
- Capacitar profissionais em cursos e programas de pós-graduação para a realização de atividades específicas, especialmente para a docência em nível superior.
- Desenvolver programas de iniciação científica e de extensão.
- Participar dos processos de preservação da memória cultural de Senhor do Bonfim, do Território do Piemonte Norte do Itapicuru, do estado da Bahia e da Região Nordeste.
- Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras; e
- Oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.

Para atingir a sua missão e objetivos gerais, a FABASB fixa as seguintes metas institucionais:

- Ser, até o final desta década, a mais qualificada instituição de educação superior particular da região norte do estado da Bahia.
- Implantar e desenvolver, no seu segundo quinquênio de funcionamento, práticas investigativas diretamente relacionadas com as origens de Senhor d Bonfim e região, para o resgate da memória regional.
- Inserir, em seus principais cursos e programas de educação superior, até o segundo ano do presente PDI, estudos sobre as origens de Senhor do Bonfim e da Bahia.
- Desenvolver programas permanentes de extensão, até o terceiro ano de funcionamento deste PDI, voltados para a difusão dos fatos e acontecimentos históricos que

conduziram à formação dos povos e do estado da Bahia.

De forma a quantificar as metas institucionais, a seguir serão listados aspectos por área:

Graduação:

a) Ações Administrativas:

- Desenvolvimento de estrutura própria da FABASB até 2026.
- Ampliação do acesso ao sistema de gestão das informações acadêmicas por meio de treinamento específico de coordenadores e docentes no sistema de registro, controle e gestão de toda a estrutura acadêmica, facilitando o planejamento acadêmico e administrativo, anualmente, a partir de 2023.
- Implantação das novas diretrizes curriculares, reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos de graduação, com dinamização e melhor planejamento das mudanças curriculares (2023).
- Implantação e institucionalização do Fórum das Coordenações de Cursos de Graduação constituído de Coordenadores de Curso e representações estudantis dos Colegiados de Curso, até 2026.
- Adequação de espaços físicos e aquisição de equipamentos para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para fins didático-pedagógicos nos cursos presenciais, a partir de 2023.
- Capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de softwares e materiais didático-pedagógicos, a partir de 2023.
- Desenvolvimento de políticas de divulgação e inserção dos cursos de graduação no meio acadêmico nacional, internacional e na sociedade, a partir 2023.
- Implementação de novos cursos presenciais de graduação (diurnos e noturnos) e a distância, a partir de pesquisas realizadas dentro e fora da IES a partir de 2023.
- Ampliação de vagas e turnos em cursos existentes, com garantia de infraestrutura física e de pessoal, para o seu pleno funcionamento, até 2026.
- Ampliação dos mecanismos de acompanhamento de egressos da graduação até, 2026.

- Ampliação de programa institucional de apoio pedagógico aos docentes, até 2026.

b) Ações visando incentivo à participação de estudantes em Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Implementação de disciplinas optativas, contribuindo para a formação interdisciplinar na graduação e pós-graduação, até 2024.
- Criação de bolsas de monitoria de graduação (2026).
- Promoção da capacitação de professores e estudantes para utilização de mídias na educação (2026).
- Racionalização dos horários dos cursos de graduação, buscando o funcionamento em turnos, de modo a abrir espaços para atividades extracurriculares, até 2026.
- Criação de projetos e disciplinas de graduação de caráter interdisciplinar, a partir de 2023.

c) Condições de Ensino-aprendizagem:

- Modernização das salas de aula, dos laboratórios de aulas práticas e de informática, com reformas e aquisição de equipamentos, até 2026.
- Implantação de cursos e oficinas de capacitação pedagógica para docentes do ensino superior, a partir de 2023.

Pesquisa e Pós-graduação:

- Criação do Programa de Iniciação Científica da FABASB (PIC-FABASB), proporcionando condições institucionais para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, a partir de 2023.
- Divulgação interna das linhas de pesquisa desenvolvidas na FABASB, estimulando a interação entre os grupos de pesquisa e a elaboração de projetos interdisciplinares, a partir de 2024.

- Manutenção e expansão gradativa do Programa de Iniciação Científica da FABASB, a partir de 2023.
- Criação do programa Semana de Pesquisa e Extensão da FABASB (SPE-FABASB), envolvendo os docentes, técnico-administrativos e discentes de modo a estimular a participação da comunidade acadêmica nos projetos de pesquisa, e a discussão de temas atuais relevantes nas diversas áreas do conhecimento, até 2026.
- Incentivo à capacitação, em nível de pós-graduação, dos docentes e técnico-administrativos, através do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo, a partir de 2023.
- Implantação dos Programas de Pós-graduação stricto sensu, por meio do planejamento estratégico, a partir 2024.
- Consolidação e ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FABASB, garantindo a infraestrutura de material e de pessoal, a partir de 2024.

Extensão:

- Implantação e consolidação da Coordenação de Extensão, com o fim de discutir e ampliar a política de extensão da Unidade, a partir de 2023.
- Criação e consolidação da Comissão de Eventos, a partir de 2023.
- Criação e consolidação da Divisão de Programas e Projetos e da Divisão de Cursos e Prestação de Serviços, até 2026.
- Criação de uma linha editorial institucional da extensão para divulgação das ações de extensão e artigos acadêmicos, até 2026.
- Criação de uma comissão de avaliação permanente das atividades de extensão, até 2026.
- Execução da construção do Auditório/Anfiteatro, até 2026.
- Criação de parcerias culturais permanentes para desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, a partir de 2023.
- Modernização da gestão das informações sobre as ações de extensão, a partir de 2023.

Ações Administrativas:

- Ampliação do Programa de Formação de Líderes (PFL-FABASB), que visa preparar gestores para o atendimento das necessidades da IES a partir de 2023.
- Reestruturação dos espaços administrativos dos setores visando adequação às propostas que estão sendo formuladas e as já existentes, a partir de 2023.
- Construção de condições físicas, conforto ambiental e de segurança próprios na nova sede da FABASB, até 2026.
- Elaboração do planejamento estratégico da FABASB, com base nos valores reconhecidos, nos cenários internos e externos, na vocação da IES e sua Missão, a partir de 2023.
- Ampliar os canais de comunicação com servidores (página do servidor), até 2026.
- Estruturação das rotinas administrativas, buscando agilidade e transparência aos procedimentos administrativos, a partir de 2023.
- Estabelecimento de ações de desenvolvimento dos servidores, a partir de 2023.
- Elaboração de programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, a partir de 2023.

Assuntos Financeiros:

- Aperfeiçoamento das informações sobre o orçamento e sua execução, de modo a permitir o acompanhamento, pela comunidade, do cumprimento das prioridades aprovadas nas instâncias decisórias, até 2026.
- Atualização e aperfeiçoamento dos critérios de alocação interna dos limites orçamentários, que permitam estabelecer prioridades na distribuição dos recursos, até 2026.
- Criação de modelos de custos que permitam o acompanhamento da relação custos/resultados das diversas atividades, apoiado em indicadores, a partir de 2024.
- Outras ações podem ser implementadas e programadas, as quais passarão pelo crivo do Conselho Superior da FABASB (CONSUP) antes de sua efetivação.

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.

1. Introdução:

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim, mantida pela RGS Empreendimentos Educacionais LTDA., constitui-se em um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sua perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

O PPI da FABASB tem caráter propositivo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do Ensino Superior e com as diretrizes vigentes que caracterizam o referencial para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e para o planejamento das ações educacionais pertinentes.

A corporeidade do PPI acontece na interação entre os sujeitos que dão vida à Instituição. Assim, na elaboração desta proposta institucional, levou-se em consideração a concepção e as finalidades da educação em nível superior, sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre qual modelo de cidadão pretende formar; e qual proposta de mundo deseja construir.

A construção do PPI é processual e traduz o pensar reflexivo sobre a práxis, por meio de relações que se estabeleçam no ambiente democrático, no qual todos possam ser ouvidos, percebidos e considerados na construção de um padrão de qualidade de ensino desejado. O PPI mostra-se como um instrumento de ação política e de identidade institucional, expressando o pensamento acadêmico, pedagógico, político e institucional que sustenta a visão de futuro da FABASB, considerando sua função social articulada em termos de ensino, pesquisa e extensão. O PPI enfatiza em sua proposta a formação humanista de seus alunos. Para a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim, trabalhar dentro desta visão implica desenvolver uma capacidade de compreensão dos fenômenos sociais, sabendo que eles não se resumem a uma simples perspectiva. As dimensões econômica, social e política são indispensáveis nesse processo de percepção dos problemas enfrentados pelo cidadão em seu cotidiano.

O Projeto Pedagógico Institucional da FABASB revela sua filosofia organizacional e educacional, bem como as diretrizes e estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo, constituindo-se em instrumento balizador da gestão; expressando a prática pedagógica de seus cursos atuais e de outros que sejam incorporados à instituição; norteando as suas atividades educacionais; e atendendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394/96) para integrar-se ao atual cenário de mudanças e estabelecer princípios basilares para

as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a sua articulação.

2. Inserção Regional:

Vive-se em um país que, apesar das suas potencialidades econômicas e riquezas naturais, vem, ao longo dos tempos, apresentando problemas estruturais expressivos. Altas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, altos índices de criminalidade e homicídios, graves deficiências na infraestrutura de transportes, forte concentração de renda em detrimento da miséria de muitos, baixa competitividade na maioria das empresas brasileiras em âmbito internacional, dificuldade de acesso da maioria da população a serviços médicos e educacionais de qualidade, baixos níveis de avanço tecnológico, entre outros, são alguns dos problemas habitualmente noticiados pela imprensa nacional. Apesar de algumas melhoras pontuais, sabe-se que apenas com um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico em todas as regiões do país será possível a solução significativa de boa parte dos problemas estruturais da atualidade. Para tanto, acredita-se que a melhor estratégia para a obtenção de tal feito, inclusive já adotada por outros países, passa pela adoção de práticas educacionais consistentes e permanentes. Dessa forma, as atuais instituições de ensino superior têm funções estratégicas para o avanço social e econômico do Brasil.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim vem com o compromisso de dar sua contribuição ao desenvolvimento econômico e à melhora das condições de vida da população brasileira, nordestina, semiárida e bonfinense. Para tal fim, a FABASB trabalhará para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais. Além disso, a objetiva formar profissionais cidadãos éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem estar.

A FABASB reafirma o seu compromisso de valorizar sua inserção regional em todos os cursos de graduação e nos cursos e programas de pós-graduação, por meio de atividades complementares, seminários, simpósios e eventos similares, para o desenvolvimento de estudos e pesquisas, seus fundadores, líderes e o povo.

Os registros históricos apontam que, no fim do século XVI, o Município de Senhor do Bonfim foi povoado a partir da busca pelo ouro e pedras preciosas, bem como pela introdução

da criação de gado no sertão baiano.

Seguindo a lógica exploratória e expansionista, os portugueses pertencentes à Casa da Torre, organizaram expedições pelo interior do Brasil. Uma dessas empreitadas teve como destino as regiões banhadas pelo rio São Francisco. Na rota das entradas e bandeiras tinham como ponto de exploração as minas de ouro de Jacobina-BA.

Na rota dessas expedições se localizava o atual Município de Senhor do Bonfim. Neste foi estabelecida uma rancharia de tropeiros no século XVII, essa servindo de pouso para vaqueiros, bandeirantes e desbravadores que transitavam naquela Região.

Somadas a essas expedições também existia a estratégia de catequizar as populações indígenas. Como nas proximidades da rancharia existia uma dessas comunidades, formado pelas etnias Payayás e Kiriris, a Ordem dos Padres Franciscanos, criou o arraial da Missão do Sahy, em 1697. No Arraial foram construídos convento e igreja sob invocação de Nossa Senhora das Neves.

Em 1720, o arraial do Sahy passou à categoria de Vila, sediando a comarca de Jacobina até 1724, quando a sede foi transferida para a Vila de mesmo nome. Hoje a localidade é um distrito de Senhor do Bonfim e chama-se Missão do Sahy.

Na Estrada das Boiadas, também chamada Estrada Real Bonfim – Juazeiro, foram sendo construídas novas edificações. Esse crescente povoado, em 1750, recebeu oficialmente o nome de Arraial de Senhor do Bonfim da Tapera. Devido a localização privilegiada do Arraial, este se destacava como importante núcleo voltado à criação de gado e ponto estratégico para os exploradores das riquezas minerais da região. Isso demandava uma ação de controle e ordem para localidade. Assim, em 1807, por força de Carta Régia, o governo da província autorizou a criação da Vila Nova da Rainha. Em 28 de maio de 1885, a Vila foi elevada à categoria de Cidade com o nome de Senhor do Bonfim.

Socialmente o entorno da cidade de Senhor do Bonfim, apresenta uma realidade social, econômica e cultural historicamente associada ao estigma da seca e da pobreza. Por outro lado, a região apresenta uma riqueza natural que contrasta com os baixos índices de desenvolvimento humano do território.

Geograficamente está situado no Território chamado Piemonte Norte do Itapicuru, que compreende, além de Senhor do Bonfim, os Municípios de: Campo Formoso, Jaguarari, Andorinha, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Pindobaçu, Filadélfia, Antônio Gonçalves. Juntos, estes têm cerca de 265.000 habitantes. O território apresenta ainda 275 pontos de recursos minerais cadastrados, dentre esses Minerais e Rochas Industriais – MRI; Minerais Energéticos

– ME; Minerais Metálicos – MI; e Recursos Hídricos – RH.

A cidade está localizada no sopé sul da Serra do Gado Bravo, extensão da Chapada Diamantina, na Cordilheira do Espinhaço. Sua altitude, na região central da cidade, é de 453 metros acima do nível do mar, mas possui locais na extensão do município com altitude superior a 600 metros.

Por ter localização privilegiada, é sempre verde em todos os meses do ano, sempre abastecida de frutas e verduras da região denominada “Grotá”, nos vales da cordilheira.

Nos seus domínios encontram-se várias nascentes de rios, todos pertencentes à bacia do Rio Itapicuru. Existem vários açudes no município, como o Açude do Sohen, Açude do Quiçé, Açude da Boa Vista, que ajudam a minorar a falta d’água nos tempos de seca. Esses açudes represam riachos também pertencentes à bacia do rio Itapicuru.

A história da formação de Senhor do Bonfim está diretamente relacionada à busca de ouro e pedras preciosas e à introdução da criação de gado no sertão baiano. Os registros históricos apontam que, no fim do século XVI, o Município de Senhor do Bonfim foi povoado a partir da busca pelo ouro e pedras preciosas, bem como pela introdução da criação de gado no sertão baiano.

A microrregião de Senhor do Bahia está inserida na 28ª região administrativa, sendo composto pelos municípios do Piemonte Norte, microrregião onde encontra-se no designado “polígono das secas” por possuir predominantemente clima semiárido, com temperaturas médias variando entre 23 e 27°C e pluviosidade entre 300 e 800 mm/ano. Entre as Serras da região destacam-se a Serra de Santana e Maravilha. Estas serras compõem a Serra da Jacobina. A região conta ainda com grutas no município de Campo Formoso, além de áreas de explorações minerais. A microrregião apresenta uma vegetação típica de caatinga esparsa, rarefeita e adaptada ao regime pluviométrico da região, geralmente perdem as folhas no período de estiagem com recomposição da folhagem após as primeiras chuvas. A feira livre de Senhor do Bonfim é a maior da Bahia e a segunda maior do Nordeste em extensão territorial.

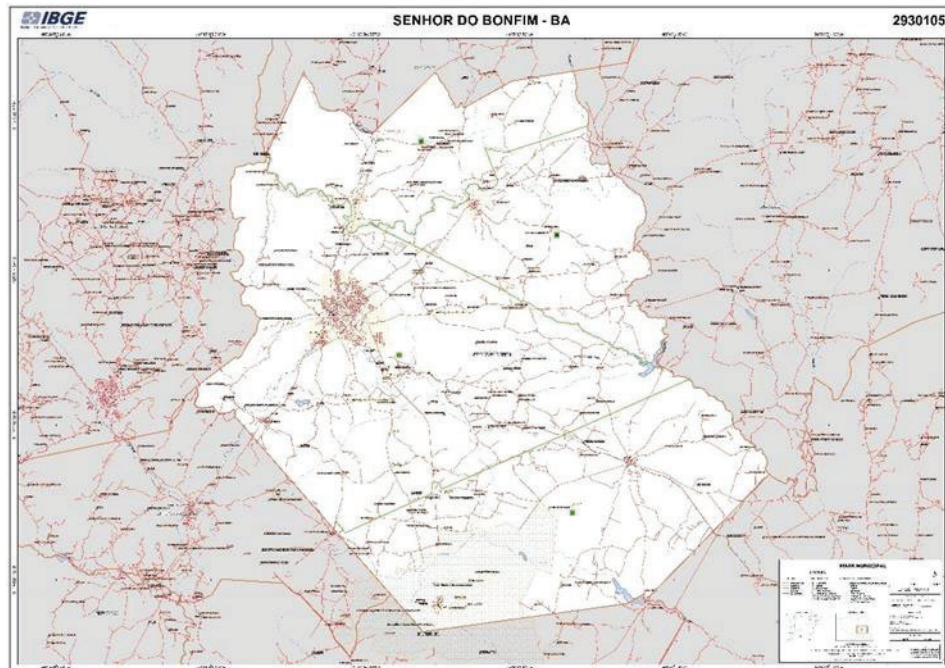


Figura 1. Mapa do Senhor do Bonfim

Esses dados apontam na direção de que existe na região do Piemonte Norte do Itapicuru, campo propício para o desenvolvimento científico e tecnológico. É nesta perspectiva que se abre a possibilidade de uma ação educativa capaz de atuar na melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem nos níveis fundamental, médio e superior e, consequentemente, na qualidade de vida da população local.

2.1 O município de Senhor do Bonfim

O município de Senhor do Bonfim, através de sua demografia, apresenta uma população total de 80.810 habitantes, onde 52,6% são do sexo feminino e 47,4% do sexo masculino, e estão dispersos em uma área territorial de 827 Km², o que representa uma densidade demográfica de 90 habitantes por Km², em uma quantidade de 26.696 domicílios.

Economicamente, o município de Senhor do Bonfim apresenta uma classificação por renda domiciliar distribuída nos extratos das classes sociais entre “A” a “E”. Verifica-se que no município as classes “C1”, “C2” “D” e “E” somadas representam aproximadamente 85,5% da classificação da renda familiar por domicílio. O índice de Gini da Senhor do Bonfim passou de 0,66 em 2000 para 0,58 em 2010, demonstrando uma diminuição da desigualdade na distribuição de renda entre a população, conforme item Classificação por Renda Domiciliar e Índice de Gini. A situação econômica do município é ainda mais elucidada pelo conhecimento da estratificação da população por faixa etária e a porcentagem desta população que trabalha,

que corresponde a 39,4%, a Proporção por faixa etária e População que trabalha.

O município de Senhor do Bonfim apresenta um índice de desenvolvimento humano (IDH) total de 0,666 (2010) estando classificado como “médio” em uma escala de muito baixo (0- zero) a muito alto (1 – um). Nos últimos anos desde o ano 2000, o Senhor do Bonfim tem experimentado um crescimento de 27,1% de evolução no seu IDH total através dos três pilares centrais que compõem o IDH de acordo com o apresentado na Figura 2 no item Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): Educação: aumento de 62,8%; Longevidade: aumento de 19,3% e; Renda: aumento de 6,0%. Este progresso é um testemunho das melhorias de ações públicas que ocorreram no município.



Figura 2. Características Sociodemográficas do município de Senhor do Bonfim.

No campo educacional, os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que agregam os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação - o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações – apresenta, para o município de Senhor do Bonfim o índice de 4,3 referente ao desempenho para educação básica, refletindo os desafios e progressos da educação, apresentado na Figura 3.

Ainda na Figura 3, é possível verificar o número total de matrículas na educação básica, a taxa de evasão do ensino fundamental e a taxa de evasão do ensino médio, destacando o cenário do sistema educacional e a necessidade de contínuo investimento na qualidade do ensino e na formação de professores, por isso a relevância do projeto de Licenciatura.

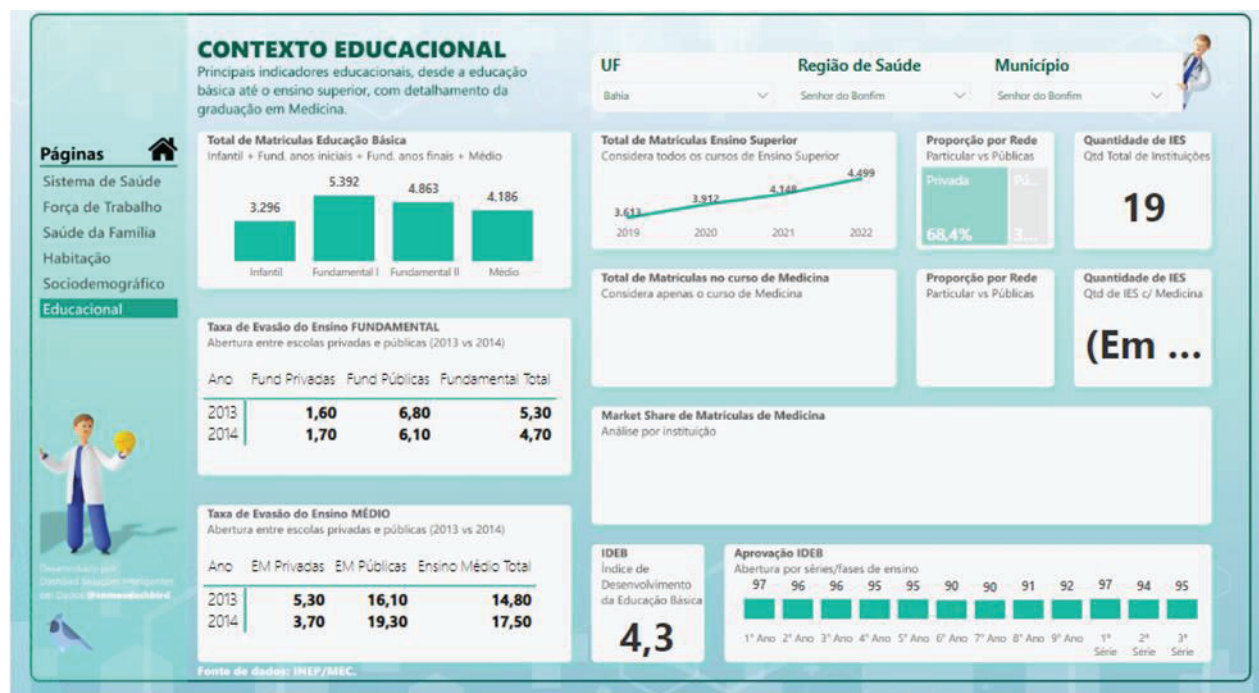


Figura 3. Dados do Contexto Educacional de Senhor do Bonfim

São diversos estudantes matriculados na pré-escola e na alfabetização, no ensino fundamental e no ensino médio. Em relação ao ensino superior, o município, conta com muitos cursos de graduação presenciais, distribuídos entre a Universidade do Estado da Bahia – UNEB; a Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; a Faculdade Presbiteriana Augusto Galvão; o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (antiga escola Agrotécnica); e a Faculdade AGES de Senhor do Bonfim, onde se formam jovens que irão atuar na administração e mão de obra direta em todo o parque agroindustrial.

Como cenário da caracterização do município de Senhor do Bonfim, ainda é possível vislumbrar dados que impactam nos cenários sociodemográfico, educacional e de saúde, tais como a evolução entre os anos 2010 a 2017 como pode ser visto na Figura 4 no que tange à:

- e) população em domicílios com água encanada – Entre os anos 2000 e 2010 segundo dados publicizados houve um decréscimo de 66,66% para 90,06% no estado da Bahia da população em domicílios servida com água encanada.
- f) população em domicílios urbanos com coleta de lixo - Entre os anos 2000 e 2010 aumentou a população em domicílios urbanos com coleta de lixo de 83,70% para 97,92% respectivamente.
- g) população em domicílios com energia elétrica - Entre os anos 2000 e 2010 aumentou a população em domicílios com energia elétrica de 91,51% para 99,12% respectivamente.

h) domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário e esgoto tratado - Entre os anos 2013 e 2017, houve um decréscimo dos domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário de 27,20% em 2013 para 9,45% em 2017, em relação ao esgoto tratado houve um incremento positivo de 1,53% em 2013 para 100,00% em 2017.

Percebe-se que houve um incremento positivo entre os anos apresentados dos indicadores, a saber: população em domicílios com água encanada, população em domicílios urbanos com coleta de lixo, população em domicílios com energia elétrica e, esgoto tratado, o que oportuniza melhores condições de saúde e qualidade de vida da população do estado da Bahia, mas deve-se registrar que uma importante parcela da população deste estado ainda não dispõe destes serviços essenciais que oportunizam melhores condições de saúde e qualidade de vida. Outros indicadores como: domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário apresentam um decréscimo em relação a cobertura populacional demonstrando os desafios que deverão ser enfrentados relacionados à infraestrutura habitacional nos próximos anos. Embora tenha havido incremento positivo em alguns serviços básicos, notam-se declínios preocupantes em domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário, revelando desafios persistentes para a infraestrutura habitacional e a qualidade de vida da população.

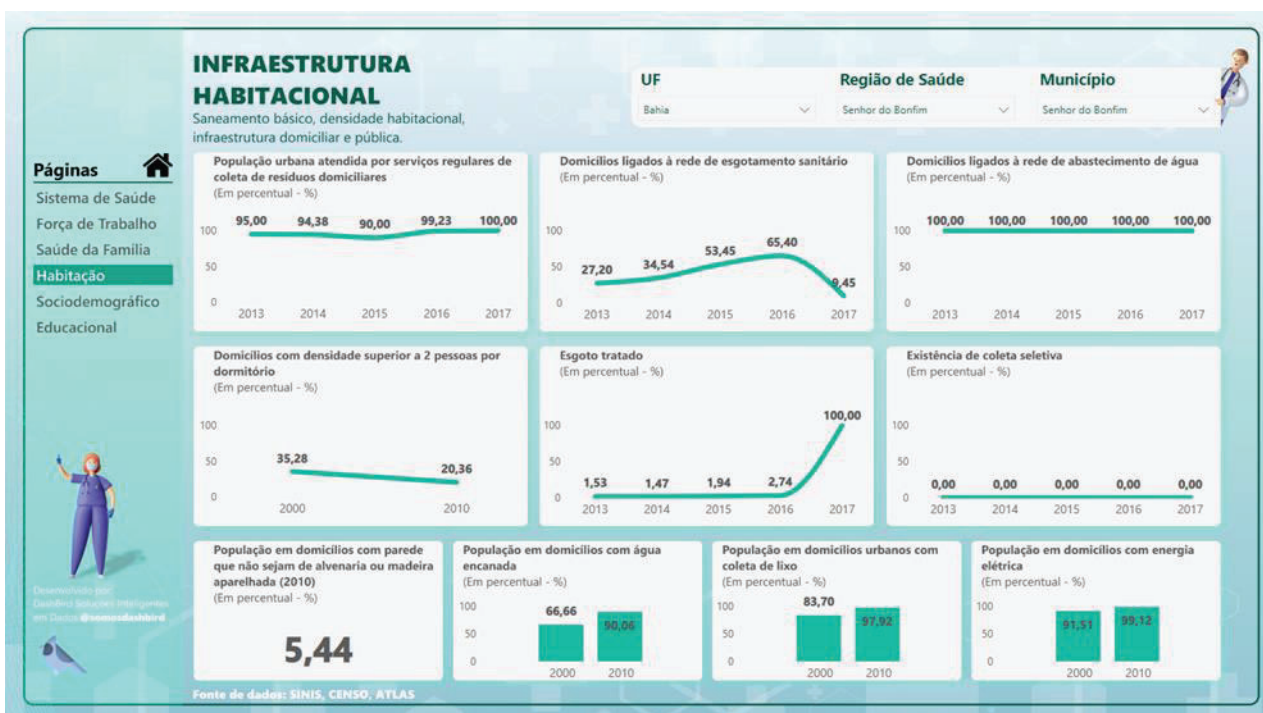


Figura 4. Dados da Infraestrutura habitacional do Senhor do Bonfim/BA

Segundo dados do IBGE - O Município de Senhor do Bonfim apresenta os seguintes dados SOCIOECONÔMICOS:

2.2 Trabalho, Renda e Economia:

Possui uma intensa produção agrícola e pecuária, focando nas lavouras de milho e feijão e na criação de gado de corte, dando ênfase à produção leiteira e, também, o destaque para os abatedouros da produção de gado, ovino e caprino. Outro fomento do município é a Agricultura Familiar, comercializada em pequenas feiras pelos próprios produtores.

A ligação do município com outras regiões se faz da rodovia Lomanto Júnior, BR-407, além das estradas vicinais que a ligam o município aos diversos distritos e povoados, e que possibilitam o escoamento de sua produção. A cidade possui ampla rede hoteleira na área urbana por conta dos festejos juninos. Sua rede bancária é formada por cinco agências, sendo três estatais e duas privadas. A rede hospitalar possui um hospital público/privado e dez clínicas de atendimento privado. No que tange aos veículos de comunicação, existem duas emissoras de rádio: uma AM e uma FM; uma emissora de TV a cabo e quatro jornais diários.

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.9% equivalente a 9.250 pessoas.

O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário-mínimo é de 46,7% (2010)

Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 264 de 417 e 82 de 417, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3962 de 5570 e 2975 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 46.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 332 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 1925 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita (2020) é de R\$11.999,31 com um percentual de receitas oriundas de fontes externas (2015), da ordem de 89,9%.

O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - (2010) é de 0,666.

O Município apresentou em 2017 um total de \receitas realizadas da ordem de R\$129.265,48 (x1000); para uma Despesas de 129.265,48(x100)

A cidade de Senhor Do Bonfim - BA faz parte ativa e integrante no quadro de municípios brasileiros, contando hoje com 6.178 empresas ativas

Empresas em Senhor Do Bonfim/BA por Porte Empresarial:



TIPO	QUANTIDADE	%
Micro Empresa	5.225	85%
MEI	2.949	48%
Médio/Grande Porte	586	9%
Pequeno Porte	367	6%

**A quantidade referente ao MEI está embutida na quantidade de Micro Empresa.*

TIPO	COD CNAE	QTD	%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4781400	371	6%
Comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios - minimercados mercearias e armazéns	4712100	335	5%
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	9430800	154	2%
Cabeleiros manicure e pedicure	9602501	153	2%
Promoção de vendas	7319002	138	2%
Serviço de táxi	4923001	136	2%
Comércio varejista de cosméticos produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4772500	133	2%
Comércio varejista de materiais de construção em geral	4744099	122	2%
Comércio varejista de bebidas	4723700	114	2%
Lanchonetes casas de chá de sucos e similares	5611203	111	2%
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	8630503	106	2%
Restaurantes e similares	5611201	98	2%
Obras de alvenaria	4399103	91	1%
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	4530703	81	1%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas	4771701	65	1%
Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal interestadual e internacional	4930202	63	1%
Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças municipal	4930201	62	1%
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	5620104	61	1%
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	8599699	58	1%
Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	9602502	56	1%
Serviços de organização de feiras congressos exposições e festas	8230001	53	1%

Tabela 1. Empresas em Senhor Do Bonfim/BA por Segmento (CNAE - Atividade Econômica)

2.3 Populações Quilombolas no Município

A população quilombola é parte integrante da rica diversidade cultural e histórica do Brasil, representando uma herança viva de resistência e resiliência. Descendentes de africanos escravizados que buscaram refúgio e liberdade em comunidades autônomas conhecidas como quilombos, essas comunidades têm uma ligação profunda com a terra, a cultura e as tradições

que foram transmitidas ao longo de gerações. Caracterizadas por uma forte identidade coletiva, as comunidades quilombolas mantêm práticas culturais distintas, incluindo música, dança, culinária e artesanato, que refletem sua herança africana e o sincretismo cultural resultante da interação com povos indígenas e europeus. Além disso, as comunidades quilombolas muitas vezes enfrentam desafios socioeconômicos significativos, incluindo a falta de acesso à terra, educação, serviços básicos e oportunidades de emprego digno. Junto a isto há a contínua luta pela titulação de terras quilombolas e o reconhecimento de seus direitos territoriais.

A saúde da população quilombola é uma questão crucial que requer atenção especial devido aos desafios únicos enfrentados por essas comunidades. Entre as principais necessidades de saúde da população quilombolas podemos citar:

- a) Acesso Equitativo aos Serviços de Saúde - Muitas comunidades quilombolas enfrentam dificuldades para acessar serviços de saúde básicos devido à falta de infraestrutura, transporte inadequado e a distância de centros urbanos;
- b) Prevenção e Tratamento de Doenças Endêmicas - As comunidades quilombolas muitas vezes sofrem com doenças endêmicas, como malária, dengue, doenças de veiculação hídrica e parasitoses, devido às condições de vida precárias e à falta de acesso à água potável e saneamento básico;
- c) Saúde Materno-Infantil - Melhorar os serviços de saúde materno-infantil é essencial para reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil nas comunidades quilombolas, garantindo acesso a cuidados pré-natais, parto seguro e cuidados de saúde adequados para mães e bebês;
- d) Saúde Mental e Bem-Estar - As comunidades quilombolas enfrentam desafios significativos em relação à saúde mental devido ao trauma histórico, discriminação racial e condições socioeconômicas desfavoráveis. Intervenções que promovam o bem-estar psicossocial e a resiliência são essenciais para apoiar o desenvolvimento saudável dessas comunidades;
- e) Promoção da Medicina Tradicional e Integrativa - Reconhecer e integrar práticas de medicina tradicional quilombola nos sistemas de saúde é fundamental para garantir cuidados abrangentes e culturalmente sensíveis para essas comunidades, respeitando seus conhecimentos ancestrais e práticas terapêuticas.

Na região de saúde de Senhor do Bonfim, a qual, a FABASB firmou o Termo de adesão com os municípios de Campo Formoso (12.735 quilombolas), Antônio Gonçalves (2.403 quilombolas), Jaguarari (3 quilombolas), Filadélfia (6.346) e Ponto Novo (1.522) existe uma

população quilombola expressiva e em destaque no município de Senhor do Bonfim há 15.999 quilombolas correspondendo a 21,5% da população deste município, conforme pode ser visto na Figura 05. Neste sentido, o curso de medicina da FABASB contempla em seu PPC conteúdos e ações que convergem para assistência em saúde das comunidades quilombolas da região de saúde supracitada.

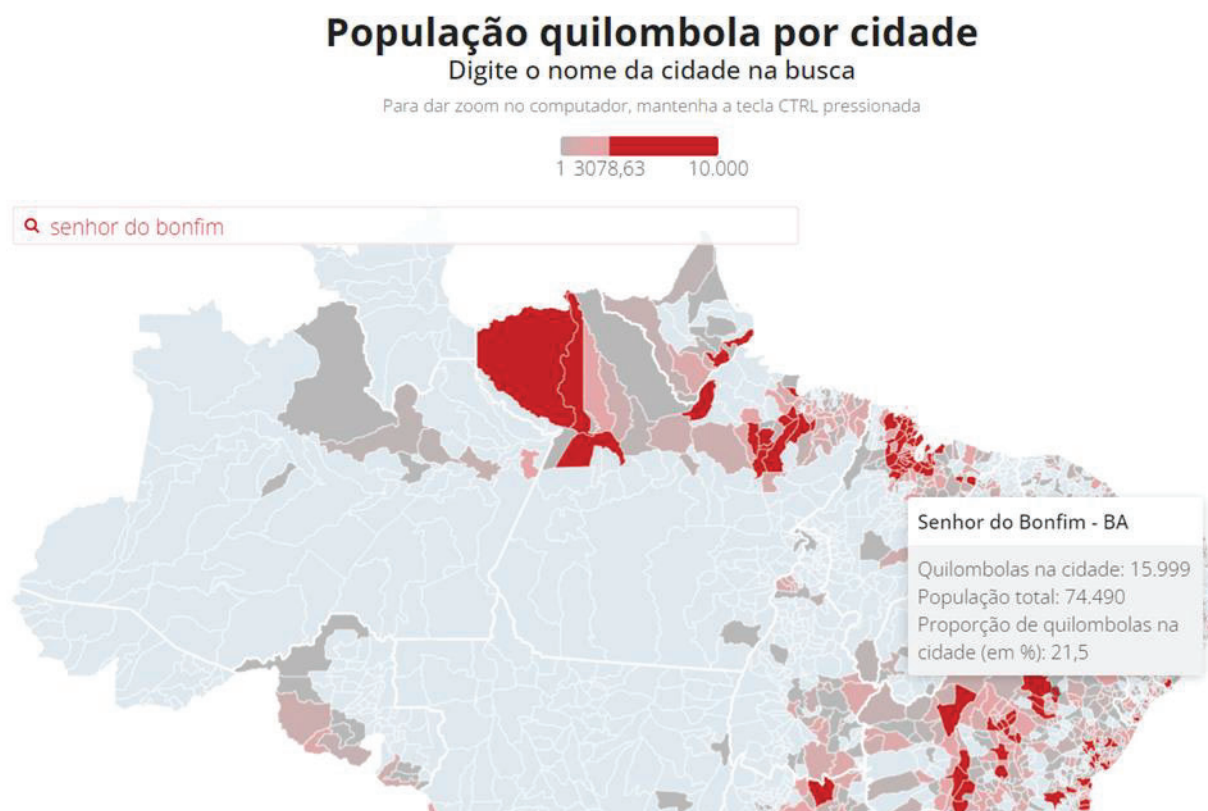


Figura 5. População quilombola do município de Senhor do Bonfim/BA.

2.4 Características de Saúde no Município

O município de Senhor do Bonfim sede do Curso de Enfermagem da FABASB apresenta um contexto e panorama em saúde segundo dados obtidos no DATASUS que podem ser vistos a partir dos indicadores apresentados de “a” a “n”:

- a) Mortalidade Infantil (menores de 1 ano): 17,7/1000 nascidos vivos
- b) Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por DCNT: 312,6/ 100 mil habitantes
- c) Número de consultas de Pré-Natal com 7 ou mais consultas Pré-Natal: 90,3%
- d) Número de internações por condições sensíveis à APS: 1.738,7 por 100 mil habitantes
- e) Número de internações por Diabetes Mellitus: 65,3 por 100 mil habitantes
- f) Mortalidade por Hipertensão: 15,7 por 100 mil habitantes

- g) Número de Internações por Hipertensão: 9,1 por 100 mil habitantes
- h) Mortalidade por Câncer Colorretal: 5,2 por 100 mil habitantes
- i) Mortalidade por Câncer de Mama: 14,5 por 100 mil mulheres
- j) Mortalidade por Câncer de Próstata: 17,1 por 100 mil homens
- k) Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios E Pulmão: 13,1 por 100 mil habitantes
- l) Mortalidade por Câncer do Colo do Útero: 9,6 por 100 mil mulheres
- m) Mortalidade por Suicídio: 10,4 por 100 mil habitantes
- n) Número de Internação por Depressão: 1,3 por 100 mil habitantes

2.5 Caracterização da rede de atenção à saúde do SUS no Município

O Município de Senhor do Bonfim estruturou sua Rede de Atenção à Saúde (RAS) com base nas diretrizes e legislações nacionais para organizar e otimizar a atenção à saúde em seu território. A RAS tem como objetivo superar a fragmentação da atenção e gestão nas regiões de saúde, melhorando o funcionamento do SUS. Ela foca na implementação de políticas de saúde, planejamento baseado em situações epidemiológicas locais e considera as vulnerabilidades e diversidades populacionais. A rede trabalha em conjunto com parceiros locais e se alinha com o perfil epidemiológico brasileiro e também da região de saúde conforme visto na Tabela 2 que inclui doenças parasitárias, infecciosas, afecções de ordem reprodutiva e afecções crônicas não transmissíveis. Para que a RAS funcione de maneira adequada, é necessário o comprometimento dos gestores do SUS e uma associação de técnicas e políticas para garantir recursos e investimentos necessários para a eficácia da RAS. A RAS de Senhor do Bonfim, a partir de sua rede de estabelecimentos de saúde, oferece à população as seguintes redes:

a) Rede Cegonha: é dedicada à saúde materno-infantil, abrangendo desde o planejamento familiar até o cuidado com o bebê nos primeiros dois anos de vida. Inclui pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança, além de transporte sanitário e regulação;

b) Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): tem como meta substituir a lógica manicomial, promovendo a autonomia e liberdade dos indivíduos, combatendo estigmas e preconceitos e garantindo acesso e qualidade de serviços. Os serviços oferecidos incluem atividades terapêuticas ocupacionais, consultas com especialistas, e suporte de urgência e emergência. A RAPS tem como desafio fortalecer o acolhimento de pacientes, criar leitos hospitalares para urgências de saúde mental, capacitar prestadores de serviços, e fortalecer

planos terapêuticos;

c) Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE): atende a diferentes condições de saúde, como clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Esta rede possui salas de pré-parto e parto, centro cirúrgico, banco de sangue, sala de ultrassonografia, unidade laboratorial e outros serviços de suporte assistencial;

d) Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência (RCPD): é quase inexistente, mas há planos para transformar a APAE localizada no município em um Centro de Especialidade em Reabilitação (CER). Esta importante rede tem como objetivos proteger a saúde da pessoa com deficiência, reabilitar e prevenir agravos, e atender desde a atenção básica até a reabilitação, incluindo concessão de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção quando se fizerem necessários;

e) Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas - aborda o tratamento de doenças crônicas, tais como doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Inclui atenção básica e especializada, sistemas de apoio, regulação e governança.

Cada uma dessas redes desempenha um papel crucial no atendimento às diversas necessidades de saúde da população de Senhor do Bonfim, abordando desde cuidados maternos e infantis até desafios psicossociais e doenças crônicas.

O município de Senhor do Bonfim, para materializar as ações propostas em sua RAS, conta com um sistema de saúde estruturado em uma rede física com Unidades Básicas de Saúde (UBS), Equipes de Estratégia Saúde da Família e Equipes de Atenção Básica à disposição para atender as necessidades da população. Além do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde, Unidade de Atenção Hematológica e Hemoterápica, Unidade de Apoio ao Diagnóstico, Unidade hospitalar, Ambulatório, Unidade de Vigilância de zoonoses, Central de regulação, entre outros.

Indicadores		Municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, os quais a FABASB firmou o Termo de Adesão.								
		Senhor do Bonfim (sede)	Andorinha	Campo Formoso	Antônio Gonçalves	Jaguarari	Filadélfia	Itiúba	Pindobaçu	Ponto Novo
a)	Mortalidade Infantil (menores de 1 ano) X 1000 nascidos vivos	17,1	12,0	16,3	20,8	9,9	20,3	26,5	7,9	19,6

b)	Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por DCNT X 100 mil hab.	312,6	417,2	303,9	355,3	343,6	219,3	228,3	356,2	244,8
c)	Número de consultas de Pré-Natal com 7 ou mais consultas Pré-Natal %	90,3	78,4	78,1	75,8	83,6	92,7	73,7	94,0	85,0
d)	Número de internações por condições sensíveis à APS X 100 mil hab.	1.738,7	593,2	1.475,9	1.297,9	1.263,3	2.308,0	1.526,4	2.182,6	1.528,6
e)	Número de internações por Diabetes Mellitus X 100 mil hab.	65,3	21,7	55,2	61,4	34,1	134,6	124,3	31,3	99,1
f)	Mortalidade por Hipertensão X 100 mil hab.	15,7	43,4	29,1	17,5	12,4	12,8	14,5	52,2	35,4
g)	Número de Internações por Hipertensão X 100 mil hab.	9,1	--	24,7	17,5	3,1	6,4	23,1	31,3	28,3
h)	Mortalidade por Câncer Colorretal X 100 mil hab.	5,2	7,2	8,7	--	9,3	25,6	2,9	5,2	--
i)	Mortalidade por Câncer de Mama X 100 mil hab.	14,5	27,7	19,4	16,9	17,9	12,3	5,6	10,0	13,7
j)	Mortalidade por Câncer de Próstata X 100 mil hab.	17,1	--	12,2	18,2	32,2	53,5	6,0	--	87,7
k)	Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmão X 100 mil hab.	13,1	14,5	10,2	8,8	9,3	6,4	5,8	15,7	7,1
l)	Mortalidade por Câncer do Colo do Útero X 100 mil hab.	9,6	27,7	2,8	--	6,0	--	--	--	13,7
M)	Mortalidade por Suicídio X 100 mil hab.	10,4	--	10,2	--	12,4	--	2,9	--	--
N)	Número de Internações por Depressão X 100 mil hab.	1,3	--	2,9	--	12,4	--	17,3	36,6	--

Tabela 2. Panorama de saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim

2.6 Atenção Básica em Saúde/Atenção Primária em Saúde de Senhor do Bonfim

A atenção básica é a estratégia estruturante do SUS, porta de entrada para as demandas que necessitam de maiores recursos e densidade tecnológica e base de ordenamento das principais RAS de um território. De acordo com as políticas do SUS, a atenção básica se distribui em pontos de atenção nos territórios e é ordenadora de maneira crescente da atenção

básica à saúde à ações de maior densidade tecnológica.

O Plano Estadual de Saúde do Estado da Bahia utiliza o conceito de que a atenção básica é um componente estratégico da gestão em saúde, considerada como a porta preferencial e ordenadora do sistema, constituindo-se no primeiro contato da população com serviços e ações de saúde, que devem incidir positivamente sobre a maioria das necessidades da população, estabelecendo relações com os demais níveis de atenção. Ou seja, há uma definição explícita estratégica de que esse âmbito de atenção produz uma mudança em todo o modelo de atenção à saúde oferecido à população, sendo considerada uma competência tipicamente municipal. As ações de política pública, que incluem também o investimento em infraestrutura do sistema de saúde na atenção básica, tornam ainda mais significativa a inserção precoce de alunos dos Cursos de Medicina nos pontos de atenção que as compõem, na medida em que a expansão e qualificação do trabalho no interior desses serviços é recomendação de órgãos internacionais e, portanto, permitem desenvolver capacidades laborais ao mesmo tempo locais, regionais e globais, oportunizando a melhoria da assistência em saúde aos usuários dos serviços.

Em relação à capacidade instalada de equipes e cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família e na Atenção Básica, é possível verificar nas Figuras 6, 7 e 8 respectivamente os dados sobre o Estado da Bahia, a Região de Saúde de Senhor do Bonfim e o Município de Senhor do Bonfim, que permitem compreender de forma mais adequada a situação desses territórios. Nestas mesmas figuras supracitadas, é possível perceber a população coberta pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e Atenção Básica (AB) versus o tamanho da população desde o ano de 2018 até 2020, conforme dados oficiais.

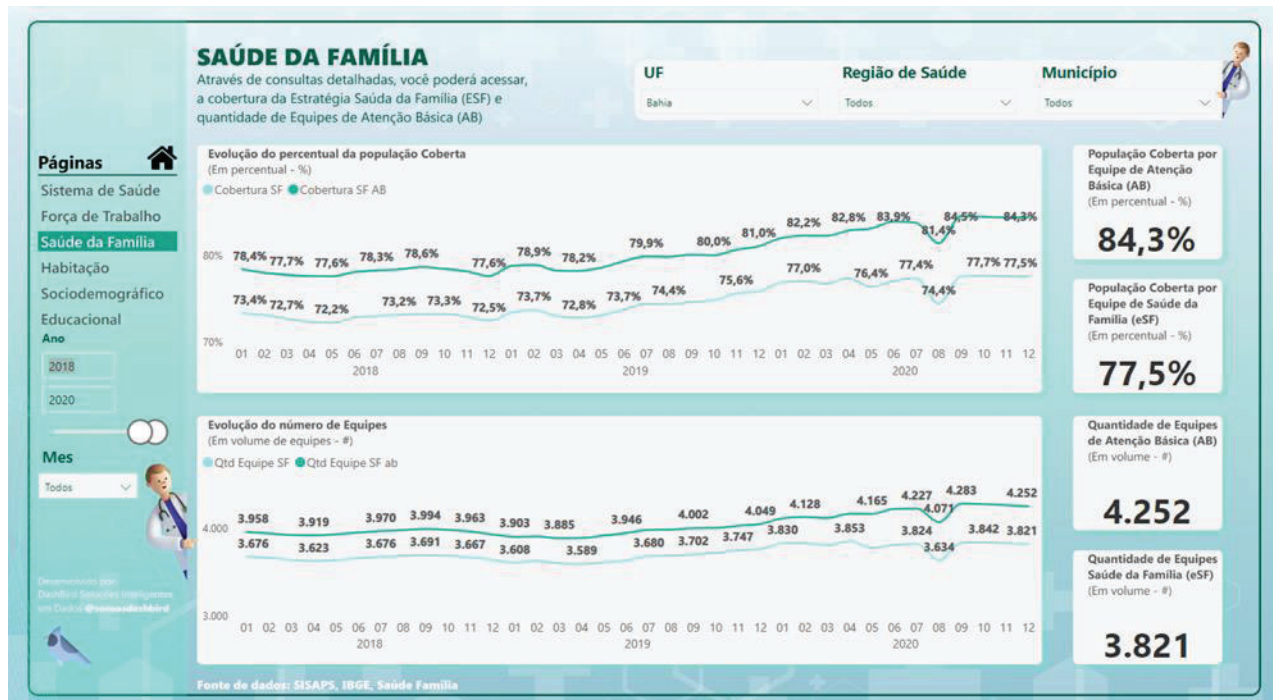


Figura 6. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes na Bahia.

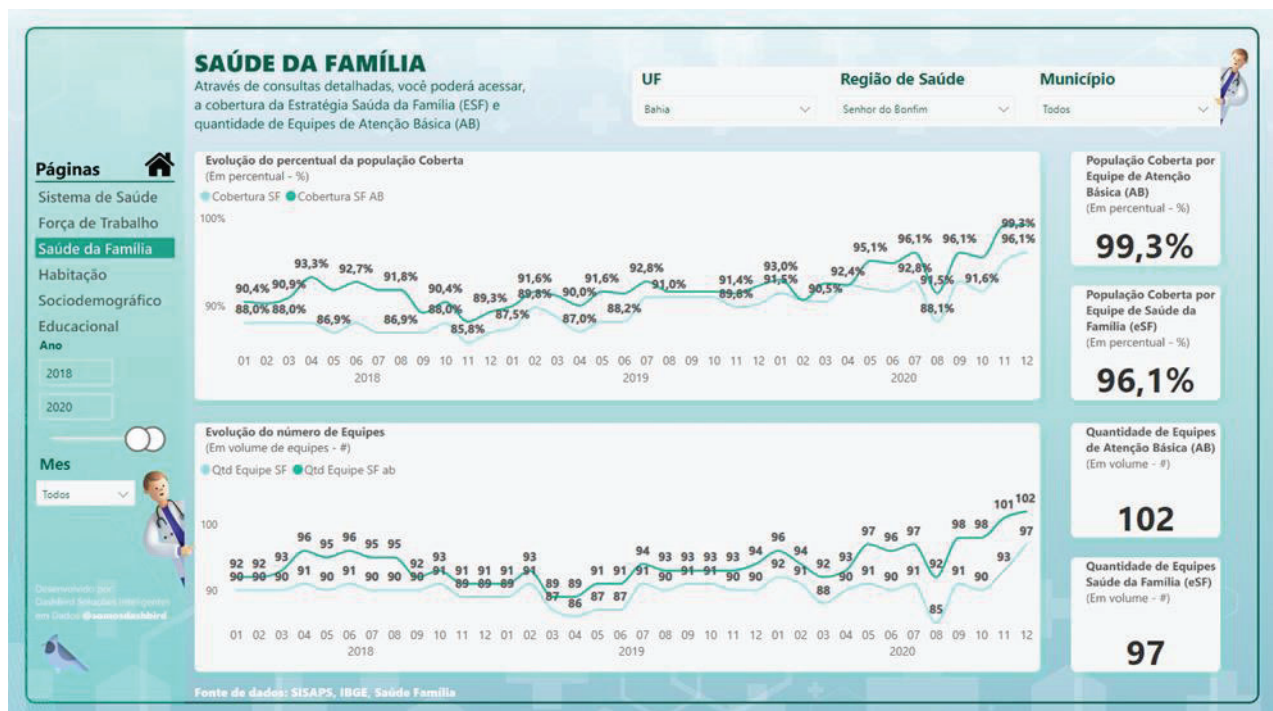


Figura 7. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes na Região de Saúde de Senhor do Bonfim.

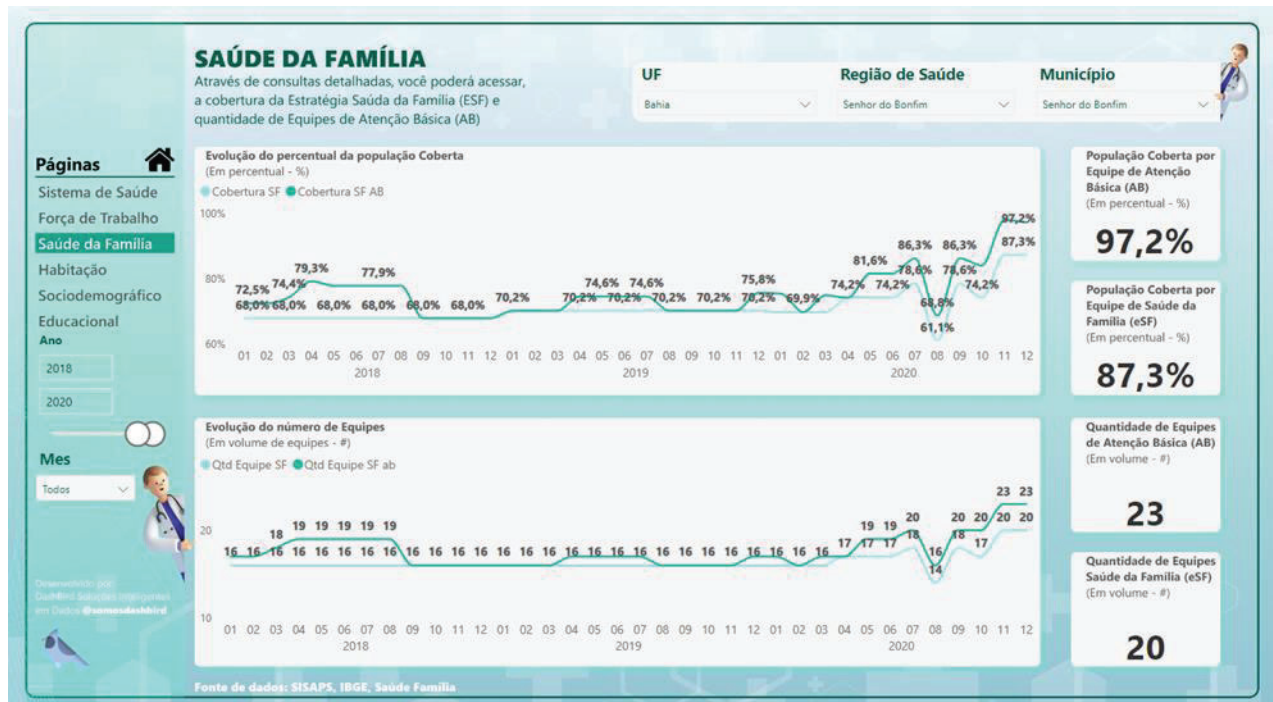


Figura 8. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes em Senhor do Bonfim.

Desta forma, é possível verificar a população coberta pela eSF e AB versus o tamanho da população do estado e constatar que ainda há aproximadamente 20% da população descoberta pela ESF e pelas equipes de AB. Nesta mesma linha, quando analisamos a Região de Saúde de Senhor do Bonfim, verificamos que ainda há uma população descoberta pela ESF e pelas equipes de AB. Por último, é possível observar que a população de Senhor do Bonfim ainda não está 100% coberta pela ESF e AB desde 2018 a 2020. Ao observar os gráficos de Evolução do percentual da população coberta e Evolução do número de equipes, é possível inferir que, somente no município do Senhor do Bomfim o aumento do número de equipes de saúde promoveu uma maior cobertura da população pois, no estado e região de saúde mesmo com o incremento positivo do número de equipes a cobertura populacional se manteve em linhas gerais lateralizada, demonstrando fragilidades e necessidades no cenário de saúde na região e no território. Isso demonstra a imperiosa necessidade de ações e políticas públicas voltadas à saúde. Como exemplo, podemos citar a implantação do Curso de Enfermagem, que, através de seus elementos de integração com o sistema de saúde local e regional e a valorização acadêmica da prática comunitária, irá contribuir com o fortalecimento da rede regional de saúde, de maneira a oferecer à população um acesso mais equânime aos serviços de saúde.

As oscilações do número de equipes e seu impacto nos percentuais da cobertura populacional que podemos evidenciar na Bahia, na Região de Saúde de Senhor do Bonfim e no município de Senhor do Bonfim por serviços de atenção básica estão associadas,

comumente, à dificuldade de fixar profissionais para as equipes multiprofissionais, sobretudo médicos, e por insuficiência de estratégias de matriciamento, como os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que têm o objetivo de apoiar a consolidação da AB no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações, permitindo aportar maior resolutividade assistencial nos serviços e apoiar o trabalho dos profissionais nos pontos de atenção localizados em territórios mais vulneráveis. Essa característica permite supor um avanço rápido com parcerias ensino-serviço, onde as instituições de ensino cooperam com a gestão local no fortalecimento e desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam nesses locais, contribuindo para prevenir a evasão.

As políticas do SUS definem a ESF como proposta prioritária de reorganização técnico-assistencial no sistema de saúde e representa a principal forma de acesso aos serviços. Além de articular serviços de vigilância e promoção de saúde no território, com acompanhamento de famílias e pessoas em vulnerabilidade, deve oferecer atenção resolutiva para a maior parte dos problemas e necessidades de saúde da população e ordenar o cuidado nas redes de atenção com maior densidade tecnológica e custo. As equipes multiprofissionais que atuam no território devem ser apoiadas para a qualificação da organização do trabalho realizado no território e para fortalecer fluxos de rede na atenção de maior especialização tecnológica. Compreende-se que, entre os efeitos de uma AB forte, está a redução de internações por condições sensíveis à AB. A Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde através da Portaria nº 221 de 17 de abril de 2008, publicou a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, submetida anteriormente à consulta pública, e determinou que fosse utilizada como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da utilização da atenção hospitalar. Esse é um bom indicador para a gestão e, no que se refere à formação médica, indica que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, campo de práticas prioritário e com inserção precoce de estudantes de acordo com as DCN dos cursos, têm sido positivamente avaliadas pelos usuários.

A ESF é formada por uma equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Pode-se acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal (ou equipe de Saúde Bucal-eSB): cirurgia-dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

A atuação da equipe multiprofissional abrange uma área geográfica delimitada e um número máximo de 4 mil pessoas. A carga horária é de 40 horas semanais para todos os

profissionais de saúde cadastrados na ESF. Recentemente, frente à dificuldade de complementar as equipes com esse profissional, a carga horária do profissional médico foi reduzida, de tal forma que possa atuar em até duas equipes.

As atribuições dos profissionais das equipes de Saúde da Família, de saúde bucal e de ACS estão previstas em regulamentos do Ministério da Saúde, mas outras atribuições específicas dos profissionais da AB poderão constar de normatização do município e do Distrito Federal, de acordo com as prioridades definidas pela respectiva gestão e as prioridades nacionais e estaduais pactuadas.

A análise da abrangência das ações da AB, sobretudo na ESF, é relevante não apenas para compreender o trabalho previsto para as UBS e para o território de referência de cada uma delas, mas também para compreender a mudança proposta para a formação médica, quando as diretrizes nacionais determinam uma articulação entre as instituições de ensino e os sistemas locais de saúde, que permitam uma aproximação precoce dos alunos dos cursos de medicina ao trabalho desenvolvido no interior de serviços e redes de atenção. As capacidades profissionais que são requeridas no mundo do trabalho e cujo desenvolvimento está sob responsabilidade das instituições de ensino e dos próprios serviços devem abranger a promoção e proteção à saúde, a vigilância das condições de risco e vulnerabilidade, o reconhecimento do território e dos problemas e necessidades de saúde da população, a assistência às afecções diversas, a recuperação e reabilitação, a gestão de recursos e processos de trabalho, o trabalho em equipe, a gestão do cuidado nas redes de atenção, o planejamento e a avaliação das ações e serviços e a atuação em acordo com diretrizes e políticas do sistema de saúde brasileiro.

A FABASB junto com as demais instituições de ensino superior compromete-se com a redução da dívida social para com a população local. Nesse sentido, espera-se que as estratégias educativas possam criar para a região mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento local sustentável. Ações estas fundadas na práxis da extensão e na investigação científica, cujo locus seja a realidade do semiárido nordestino.

Entendemos ainda que as práticas da extensão e de pesquisa em educação se tornarão significativas, à medida que podem contribuir para construção de metodologias e estratégias inventivas que permitam promover a melhoria da qualificação do ensino. Assim, é urgente a ressignificação do campo da extensão e da pesquisa na formação universitária das IES na região de Senhor do Bonfim e adjacências, como espaço privilegiado de experimentação de metodologias educativas inovadoras capazes de criar uma ambiência intelectual de relevância científica e pertinência social

Completando o cenário de saúde do município de Senhor do Bonfim, o mesmo apresenta 69 estabelecimentos de saúde em relação ao estado, sendo 34 classificados como Unidade Básica de Saúde, como pode-se analisar na Figura 9.

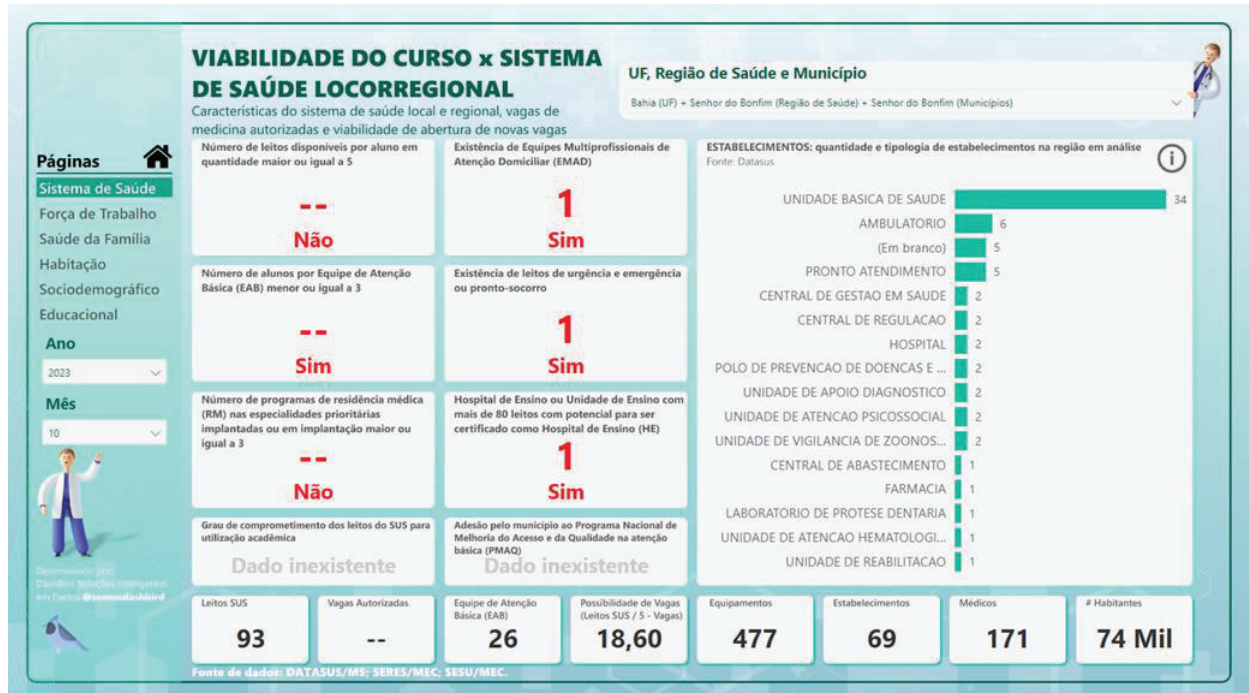


Figura 9. do quantitativo de estabelecimentos e número de Unidades Básicas de Saúde do município de Senhor do Bonfim.

O município de Senhor do Bonfim, em relação à atenção básica, conta com 20 equipes de saúde da família (eSF) e 23 equipes de atenção básica (eAB), que oportunizam uma cobertura à população de 87,3% e 97,2% respectivamente. Apesar do município apresentar poucas alterações no quantitativo no número de equipes de eSF e eAB ao longo dos anos, o percentual da população coberta por estas equipes de saúde teve oscilações em sua cobertura, apesar da cobertura total apresentada para o ano de 2020, como pode ser visto na Figura 10, que apresenta a relação entre os gráficos da evolução do percentual da população coberta e da evolução do número de equipes.

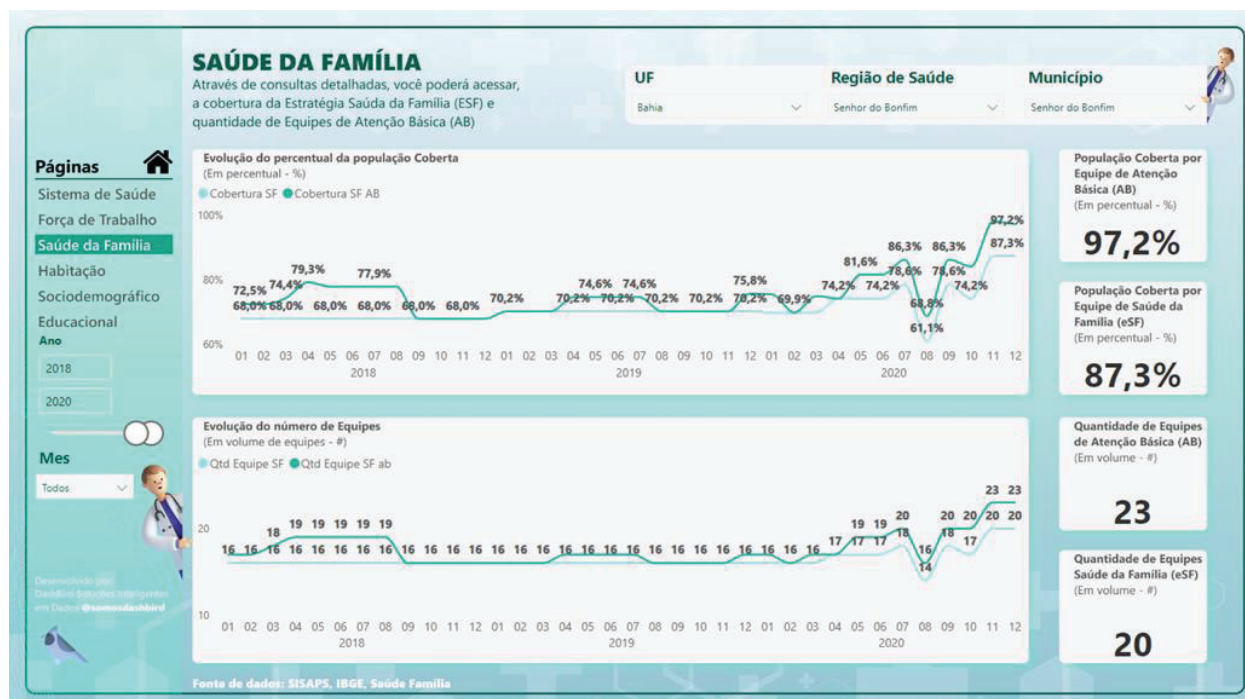


Figura 10. Demonstrativo das equipes de Saúde e População Coberta no município de Senhor do Bonfim.

Nos cenários que envolvem a saúde, é importante conhecer os indicadores de saúde conforme demonstrado na Tabela 2. Como exemplo, a taxa de mortalidade infantil que se apresenta em Senhor do Bonfim, é 17,7 óbitos por mil nascidos vivos. Percebe-se, portanto, que o município ainda não cumpre a meta 3.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil até 2030 deve estar abaixo de 12 óbitos por mil nascidos vivos. Já a expectativa de vida ao nascer, é de 71,36 anos (ATLAS BRASIL, 2010), sendo esse indicador de suma importância para o planejamento de políticas públicas voltadas ao cuidado em saúde de uma população cada vez mais idosa. Em síntese, Senhor do Bonfim tem demonstrado um comprometimento contínuo com o desenvolvimento humano, mas ainda existem áreas que necessitam de atenção e esforços adicionais para garantir um crescimento equitativo, sustentável e que promova qualidade de vida à população.

2.7 Região de saúde Senhor do Bonfim – caracteristização da rede de atenção a saúde do SUS

A Região de Saúde de Senhor do Bonfim abrange os seguintes municípios: Andorinha, Antônio Gonçalves, Campo Formoso, Filadélfia, Itiúba, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim.

Conforme o IBGE (2022), os 9 municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim somam uma população de 293.234 habitantes. A distribuição por sexo é 50,6% mulheres e 49,4% homens, e 16,6% da população está acima de 60 anos. A área total desses municípios é

de 15.391 km², resultando em uma densidade demográfica de 19 habitantes por km², com os habitantes distribuídos em 101.268 domicílios.

Economicamente, em relação aos municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, 90,5% das rendas domiciliares estão nas classes "C1", "C2", "D" e "E", e 31,1% da população trabalha. A taxa de evolução no IDH desses municípios é de 43,2%, partindo de um IDH de 0,416 em 2000 para 0,596 em 2010. As taxas de evolução específicas foram: Educação: aumento de 105%, Longevidade: aumento de 19,7% e, Renda: aumento de 18,3%

Na Região de Saúde Senhor do Bonfim, entre 2010 e 2017 (IBGE), observou-se um cenário em crescimento e promissor em termos de infraestrutura básica:

a) população em domicílios com água encanada – Entre os anos 2000 e 2010 segundo dados publicizados houve um acréscimo de 37,88% para 74,53% na Região de Saúde Senhor do Bonfim da população em domicílios servida com água encanada.

b) população em domicílios urbanos com coleta de lixo - Entre os anos 2000 e 2010, aumentou a população em domicílios urbanos com coleta de lixo de 79,85% para 94,85% respectivamente.

c) população em domicílios com energia elétrica - Entre os anos 2000 e 2010, aumentou a população em domicílios com energia elétrica de 67,99% para 96,18% respectivamente.

d) domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário e esgoto tratado - Entre os anos 2013 e 2017, houve um decréscimo dos domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário de 34,64% em 2013 para 18,38% em 2017, já o esgoto tratado houve um incremento positivo entre os anos 2013 e 2017 de 39,20% em 2013 para 100% em 2017

Completando o cenário de saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, o mesmo apresenta 294 estabelecimentos de saúde relacionados a administração públicos, sendo 147 classificados como Unidade Básica de Saúde.

Na atenção básica, os municípios da Região da Saúde Senhor do Bonfim dispõem de 97 equipes de saúde da família (eSF) e 102 equipes de atenção básica (eAB), alcançando coberturas populacionais de 96,1% e 99,3%, respectivamente. Embora o número dessas equipes tenha aumentado ao longo do tempo, a proporção da população atendida por elas permaneceu relativamente estável, sem mudanças significativas.

A Região de Saúde de Senhor do Bonfim abrange 9 (nove) municípios conforme Figura 11 e, concentra uma população total de 293.234. Dentre eles, este PPC destaca os municípios

de inserção do curso, com os quais a FABASB firmou os Termos de Adesão: Senhor do Bonfim, Andorinha, Campo Formoso, Antônio Gonçalves, Jaguarari, Filadélfia, Ponto Novo, Pindobaçu e Itiúba.

Dentre os municípios listados acima, de Senhor do Bonfim, o município concentra os serviços de maior complexidade ambulatorial e hospitalar, servindo também como referência também para os demais municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim.

INFORMAÇÕES SOBRE OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES A REGIÃO DE SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM

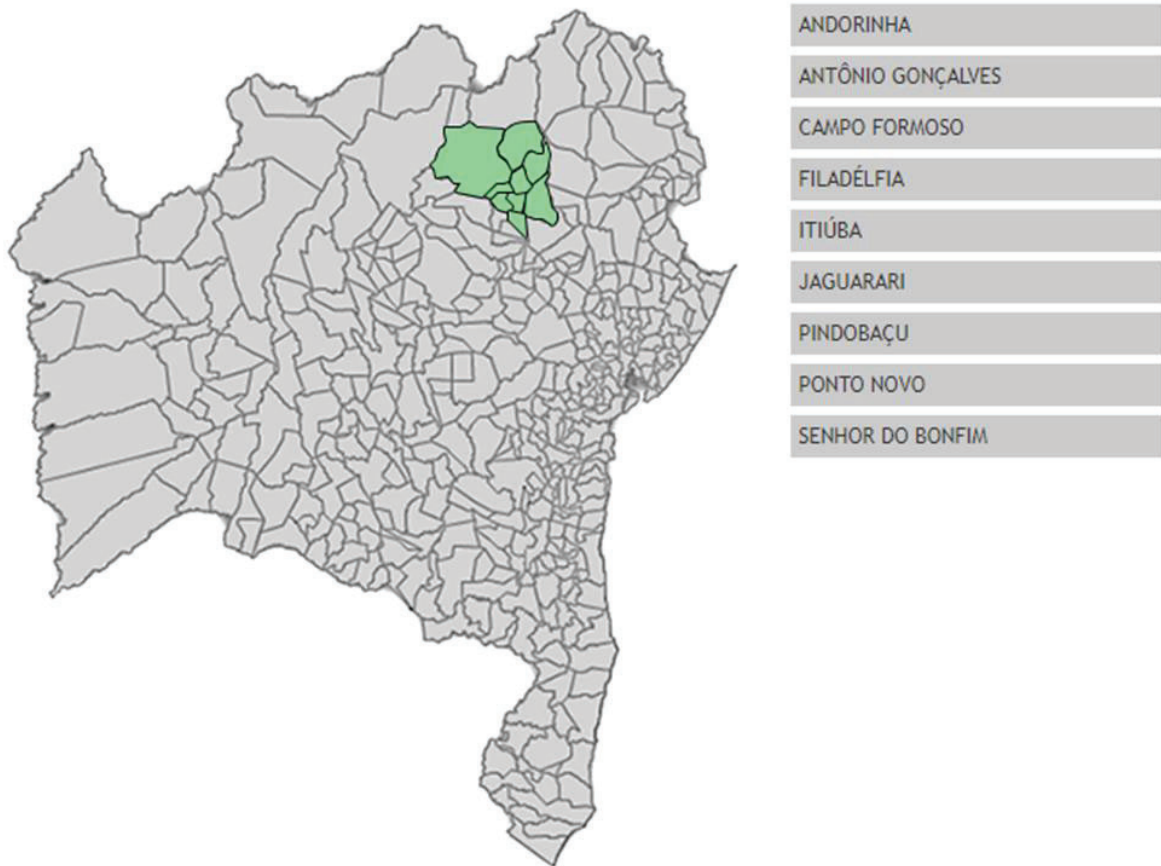


Figura 11. Mapa da Região de Saúde de Senhor do Bonfim.

2.7.1. Redes de Atenção à Saúde (RAS) e Linhas de Cuidado da Região de Saúde de Senhor do Bonfim (29024)

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 – Portaria nº 4.279, de 30/12/2010). Já as Linhas de Cuidado podem ser definidas como o conjunto de saberes, tecnologias e recursos necessários ao enfrentamento de determinados riscos, agravos ou condições específicas do ciclo de vida, ou de outro critério médico sanitário

a ser ofertado de forma articulada e contínua pelo SUS.

Como estratégias utilizadas nas RAS, são definidas Linhas de Cuidado aplicadas a determinados diagnósticos ou condições crônicas, que orientam os usuários sobre os caminhos preferenciais que devem percorrer nas linhas e pontos da rede para ter suas necessidades adequadamente atendidas.

No Estado da Bahia e suas regiões de saúde, há adesão e processo de implantação das RAS priorizadas pelo Ministério da Saúde:

- a) Atenção Materno Infantil
- b) Cegonha;
- c) Atenção Psicossocial – RAPS, com prioridade para o Enfrentamento do Álcool, Crack, e outras Drogas;
- d) Atenção às Urgências e Emergências – RUE;
- e) Atenção à Pessoa com Deficiência;
- f) Atenção às Condições Crônicas, sendo que os Planos de Ação para construção dessas redes foram pactuados e aprovados e são readequados quando necessários.

A infraestrutura disponível, através dos estabelecimentos de saúde nos agrupamentos territoriais que envolvem o município de Senhor do Bonfim, que estabelece fluxos assistenciais com os demais municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, é bastante diversificada, conforme se verifica na Figura 12 Estabelecimento: quantidade e tipologia de estabelecimentos na região em análise.

Uma análise inicial dos serviços de saúde inclui também a identificação de ambientes especializados. Mesmo diante de uma característica dos serviços especializados, o sistema de saúde dos municípios da Região de Saúde do Senhor do Bonfim é diversificado, com diferentes modalidades de serviços de atenção, de gestão e de participação social, compondo um cenário ampliado para a aprendizagem na saúde e operacionalização do PPC de Medicina, abrangendo as necessidades de todos os períodos do curso. A diversificação de serviços e de cenários se complementam com orientações de prospecção dos sistemas de saúde, feita pelo Plano Estadual de Saúde, que, de certa forma, oportunizam a formação e a integração entre as gestões e as instituições de ensino. Neste sentido, promovem importantes desafios para uma formação profissional adequada e inovadora, voltada para um cenário assistencial.

As RAS normalmente têm no componente hospitalar do sistema localregional de saúde seu serviço com maior densidade tecnológica. Pelas características apresentadas e pelo reconhecimento dessa condição apresentada no plano de saúde, tanto estadual quanto

municipal. A capacidade de leitos hospitalares SUS nos territórios em análise é concentrada nos seguintes municípios:

- Senhor do Bonfim: 93 leitos SUS;
- Andorinha: 22 leitos SUS;
- Campo Formoso: 98 leitos SUS;
- Antônio Gonçalves: 0 leitos SUS;
- Jaguarari: 32 leitos SUS;
- Filadélfia: 31 leitos SUS;
- Ponto Novo: 37 leitos SUS;
- Itiúba: 40 leitos SUS;
- Pindobaçu: 58 leitos SUS

Essa característica é relevante, uma vez que a iniquidade na oferta de serviços e de profissionais, sobretudo de medicina, formam um círculo vicioso que acarreta a dificuldade de acesso da população e efeitos negativos nos indicadores de saúde. Considerando o perfil epidemiológico regional, a densidade tecnológica da maior parte dos leitos disponíveis e o coeficiente de leitos ponderado pela população, é possível afirmar que há um déficit no que tange a distribuição de leitos no território

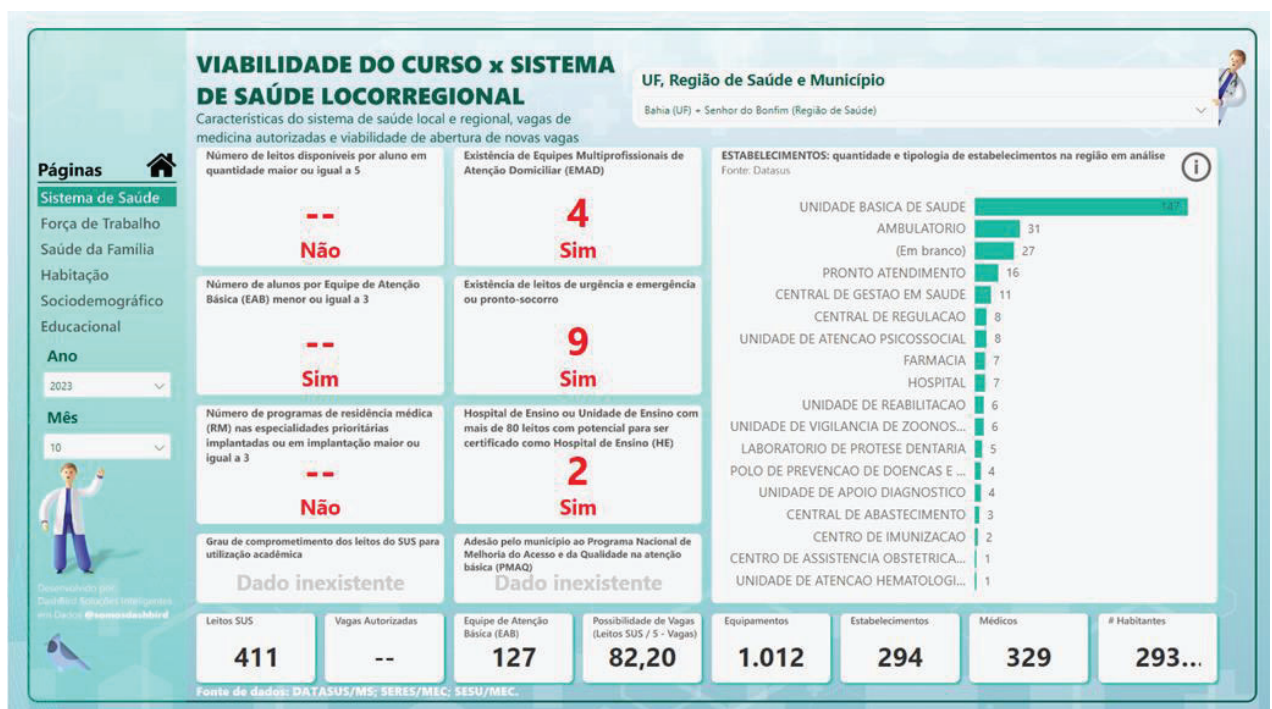


Figura 12. Estabelecimentos de Saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim dos municípios integrantes.

Além da descrição dos recursos físicos dos sistemas de saúde, é importante analisar a

força de trabalho disponível na Região de Saúde de Senhor do Bonfim. Foram analisados todos os vínculos profissionais da área da saúde, incluindo médicos por especialidade cadastrados no Sistema de Mapeamento da Educação na Saúde (SIMAPES) da Região de Saúde de Senhor do Bonfim dos municípios de Senhor do Bonfim, Andorinha, Campo Formoso, Antônio Gonçalves, Jaguarari, Filadélfia e Ponto Novo.

2.7.2. A RGS e o município de Senhor do Bonfim, Bahia:

A RGS EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA., mantenedora da FABASB, foi fundada em 11 de julho de 2008 com o objetivo de ofertar cursos de formação, capacitação, treinamento e desenvolvimento profissional e pessoal, abrangendo diversas áreas do conhecimento, modalidades e níveis. Neste mesmo ano, firmou parceria com a Anhanguera Educacional e a rede LFG cursos preparatórios, tornando-se uma franqueada e instalando o polo de apoio presencial no município de Senhor do Bonfim-BA com a oferta de diversos cursos na modalidade semipresencial e a distância, bem como cursos de pós-graduação e cursos preparatórios para concursos e OAB.

Está localizada no centro da cidade de Senhor do Bonfim, que está a 376 km da capital da Bahia, Salvador, e atende a comunidades do micro e macrorregião onde está inserida. É uma instituição que está envolvida com projetos de ação educativa na comunidade, desenvolve projetos de cursos de extensão, aperfeiçoamento e qualificação, e propõe-se a evidenciar os valores da cidadania na compreensão crítica de seu papel estratégico no contexto regional e socioeconômico, contribuindo para uma transformação modernizadora na elevação dos patamares da educação.

Tem como missão ampliar as oportunidades educacionais de jovens e adultos na educação profissional através de ensino de qualidade e inovações tecnológicas, formando e capacitando profissionais qualificados para atender as exigências e necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento humano e social embasada em valores como competência, compromisso, ética e responsabilidade social. Com o objetivo de sempre aperfeiçoar suas atividades em prol de maiores conquistas que concretizem sua missão e valores, surgiu em 2015 a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim (FABASB).

A FABASB é fruto de uma construção coletiva, com a participação de inúmeros atores que visam vivenciar as muitas mudanças e as transformações ocorridas na sociedade atual. Significa o início de uma etapa, com novos desafios e oportunidades, que serão enfrentados ao longo dos anos, de forma paulatina e planejada. O futuro aponta para a continuidade em busca

da qualidade do ensino ofertado e dos serviços dele derivados, vislumbrando a ampliação de estratégias de comunicação com a sociedade, o resgate da memória histórica da cidade e da instituição, a ampliação da infraestrutura para as atividades de ensino e de assistência à saúde, o aprimoramento dos programas de incentivo docente e discente, bem como das estratégias de internacionalização.

Tais perspectivas já se encontram alinhadas nos instrumentos de planejamento institucional e retratam ações que materializam a qualquer tempo o percurso definido para a FABASB desde sua criação, que pode ser traduzido pela finalidade de criar oportunidades de crescimento individual e de desenvolvimento para Senhor do Bonfim e seu entorno. A região geográfica de abrangência da atuação da FABASB é a região do município de Senhor do Bonfim, interior da Bahia, localizado no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, no Piemonte Norte da Chapada Diamantina, a 376 km de Salvador.

Localidade de clima semiárido e notável riqueza natural, histórica e cultural, o município se destaca pela simplicidade de sua organização urbana e econômica na utilização dos espaços. Com um pouco mais de 81 mil habitantes, Senhor do Bonfim é também centro de confluência de uma região com mais de 360 mil habitantes, sede da 28ª Região Administrativa da Bahia, da qual fazem parte, também, Campo Formoso, Jaguarari, Andorinha, Antônio Gonçalves, Pindobaçu, Ponto Novo, Filadélfia, Itiúba e Umburana. Senhor do Bonfim está às margens da BR 407. Com clima temperado e altitude de 550m, tem a temperatura média de 23 graus, podendo chegar a 12 durante o inverno.

a) Economia, Turismo e Cultura:

Localizado entre montanhas, o município, mesmo no sertão nordestino, tem contato com o Cerrado em algumas áreas, dando destaque para a reserva florestal do Grunga, onde é possível observar as belezas naturais do local. A região que Senhor do Bonfim centraliza é uma rica província mineral, destacando-se a grande produção de cobre (Mina da Caraíba), Cromo (Mina de Pedrinhas e Ferbasa), ouro, vanádio, magnesita, ferro, manganês, calcita, granito, ametista (Mina da Cabeluda), esmeralda (Minas da Carnaíba e Socotó) e níquel.

Possui uma intensa produção agrícola e pecuária, focando nas lavouras de milho e feijão e na criação de gado de corte, dando ênfase à produção leiteira e, também, o destaque para os abatedouros da produção de gado, ovino e caprino. Outro fomento do município é a Agricultura Familiar, comercializada em pequenas feiras pelos próprios produtores.

A ligação do município com outras regiões se faz da rodovia Lomanto Júnior, BR-407, além das estradas vicinais que ligam o município aos diversos distritos e povoados, e que possibilitam o escoamento de sua produção. A cidade possui ampla rede hoteleira na área urbana por conta dos festejos juninos. Sua rede bancária é formada por cinco agências, sendo três estatais e duas privadas. A rede hospitalar possui um hospital público/privado e dez clínicas de atendimento privado. No que tange aos veículos de comunicação, existem duas emissoras de rádio: uma AM e uma FM; uma emissora de TV a cabo e quatro jornais diários.

b) Educação:

No campo educacional, no município de Senhor de Bonfim, conforme o Art. 13 de seu Plano de Desenvolvimento Urbano (PDDU), consta: “São diretrizes do desenvolvimento municipal centrado no fomento das atividades de educação, formação e extensão universitária, consolidando Senhor do Bonfim como polo regional de educação e formação profissional”. Tendo isto como base, o município que é formado por uma população estimada de 80.810 habitantes (segundo dados do IBGE 2014), e de acordo com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, conta com um amplo sistema educacional composto por escolas estaduais, municipais e particulares.

São diversos estudantes matriculados na pré-escola e na alfabetização, no ensino fundamental e no ensino médio. Em relação ao ensino superior, o município, conta com muitos cursos de graduação presenciais, distribuídos entre a Universidade do Estado da Bahia – UNEB; a Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; a Faculdade Presbiteriana Augusto Galvão; o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (antiga escola Agrotécnica); e a Faculdade AGES de Senhor do Bonfim, onde se formam jovens que irão atuar na administração e mão de obra direta em todo o parque agroindustrial.

Diante deste contexto regional, a RGS Empreendimentos Educacionais LTDS., mantenedora da FABASB, apresenta a alternativa de cursos presenciais nas áreas de Administração, Agronegócio, Direito, Psicologia e Sistemas para Internet, visando contribuir com a região para seu desenvolvimento e possibilitando uma alternativa de difusão de conhecimento com a responsabilidade de elevar os indicadores acadêmicos regionais e viabilizar recursos adicionais e de ampliar a mobilidade com instituições nacionais e internacionais, dentre outros aspectos.

3. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da FABASB:

3.1 Princípios e Valores:

A contribuição da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim para a formação integral do ser humano pressupõe o respeito ao indivíduo, às suas características, à cultura e suas necessidades, resgatando sua consciência reflexiva e com aspiração ao valor transcendente, capaz de superar-se, compreendendo a sua importância no coletivo. A FABASB visa contribuir para a formação de um profissional com competência técnica e ético-política, com pensamentos humanísticos, capacitado para a compreensão dos principais problemas, que o leve à análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, contribuindo para o desenvolvimento local, regional, nacional e global.

O processo de educação superior tem a responsabilidade na formação do cidadão capaz de transformar o país em busca de mais justiça social, igualdade e pleno desenvolvimento econômico. Por meio do projeto político pedagógico institucional, a FABASB norteia suas práticas e visualiza seus valores socioculturais. Os corpos discente, docente e técnico-administrativo defenderão a solidariedade, a ética, a igualdade social, o reconhecimento das diferenças, a liberdade e o respeito à natureza.

A Faculdade tem por princípios:

- A comunicação ampla e irrestrita das informações inerentes aos processos associados à instituição, priorizando a clareza e a transparência das informações.
- O processo de aquisição de conhecimento como um contínuo inerente à aprendizagem.
- A ética como referência e prática institucional.
- A qualidade como objetivo e ação prática associada a todos os processos organizacionais.
- A busca da excelência como norte institucional.
- A flexibilidade na construção dos projetos pedagógicos.
- O respeito às pessoas e às instituições.

Ciente do seu papel como Instituição de Ensino Superior para o progresso social e econômico local, regional e nacional, a FABASB definiu os seguintes valores institucionais para as ações e decisões institucionais no que diz respeito à sua proposta política pedagógica

para a formação de seus egressos:

- Assegurar ética e responsabilidade social nas relações entre todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Respeitar a individualidade e as peculiaridades regionais entre todos os segmentos, proporcionando capacitação e qualificação com qualidade.
- Promover a integração acadêmica.
- Estimular o compromisso comunitário através da prestação de serviços especializados, estabelecendo uma relação de reciprocidade.
- Desenvolver estratégias de inovação e otimização dos recursos materiais e meio ambiente.
- Preservar a autonomia e a gestão democrática dos segmentos formadores da comunidade acadêmica.

3.1.1 Aspectos filosóficos:

A filosofia que direciona o PPI da FABASB está fundamentada na visão dialética em que a relação sujeito e objeto atuam entre si, influenciando-se mutuamente. Essa filosofia remete à reflexão de todos os envolvidos nas ações que são desenvolvidas pela faculdade, fundamentados em uma ampla visão crítica do trabalho que se realiza e na responsabilidade com o significado que tem para os sujeitos com os quais se trabalha, e para a comunidade da qual fazem parte e estão construindo.

Essa concepção exige de todos os colaboradores da faculdade a necessidade de um olhar mais abrangente, uma visão de totalidade, um esforço de distinguir para unir, e, no que diz respeito ao ensino, à articulação estreita dos saberes e capacidades, à necessidade do trabalho interdisciplinar, à relação teoria e prática e a uma avaliação permanente.

Estão inseridos nesse olhar os valores estéticos, políticos e éticos. A organização didática, as formas de convivência acadêmica, a organização do currículo e das situações de aprendizagem e os procedimentos de avaliação que devem estar coerentes com esses valores que agregam a sensibilidade, a igualdade e a identidade.

A estética da sensibilidade no processo de ensino vem estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade. A política de igualdade tem como ponto de partida nesse processo o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres de cidadania, expressando-se também na busca de equidade. A ética da identidade se expressa por um permanente reconhecimento da identidade e do outro, e vem promover o desenvolvimento da consciência, pois tem como objetivo a qualificação humana do ponto de vista do bem e do

mal, atributos que promovem a formação de pessoas autônomas.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim se define como uma instituição de ensino superior na qual seus objetivos, metas e o profissional a ser formado estabelecem numa correlação entre o proposto e o desenvolvimento da região e do país, obedecendo às tendências apontadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ciente de sua responsabilidade social, a FABASB objetiva a transformação social através da geração e difusão do conhecimento, orientando suas ações de acordo com os paradigmas que nortearão este milênio: inovação, antecipação e excelência.

Inova, na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações de saúde modernas. Antecipa quando oferece com base na análise de cenários futuros e de acordo com as necessidades locais, cursos de graduação em diversas áreas, cursos de pós-graduação, atividades de extensão e projetos de pesquisa que são essenciais para a formação de um novo profissional, capaz de atuar no mercado de trabalho de forma criativa e competente. Finalmente, busca a excelência do seu processo educacional através de um projeto pedagógico institucional moderno, com atividades que envolvem parcerias com instituições/empresas, monitoria, iniciação científica, palestras e seminários, colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos alunos e da comunidade como um todo.

3.1.2 Aspectos Psicopedagógicos:

Os aspectos psicopedagógicos baseiam-se na abordagem interacionista, em que o conhecimento é considerado como uma construção contínua em uma relação sujeito-objeto; em que o desenvolvimento não depende apenas do investimento recebido, mas de investimento de cada pessoa envolvida, do seu interesse em construir e reconstruir sua aprendizagem. A aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando teoria e prática.

O fazer psicopedagógico deve permear toda a instituição e requer olhares e práticas que sejam atuais, que recusem a reprodução estéril de fórmulas e modelos, que se apropriem do dinamismo da rotina acadêmica.

A aprendizagem, portanto, é um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, não valendo aqui a transmissão mecânica e descontextualizada. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo é essencial para torná-lo dinâmico e promover a interação sujeito e objeto.

Esse paradigma de aprendizagem fundamenta-se nos pressupostos vigotskianos, quer por considerar o aprendizado como um processo eminentemente social, quer por ressaltar a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores. Crê num sujeito histórico interferente e produtivo, no qual a consciência nasce da atividade prática e é construído pela interação homem-mundo, mudando de acordo com as mudanças sociais. A interação sujeito-objeto se dá por meio da mediação do outro; a apropriação do conhecimento se dá por um processo ativo do indivíduo em suas relações de troca com o meio e o outro. A aprendizagem é processo social, caracterizada pelas multi-interrelações entre o sujeito e o meio. A linguagem no interior dos grupos é basilar, por exercer a função mediadora.

Considerando os pressupostos, as metodologias de trabalho devem partir da experiência concreta do aluno, que deve superá-las elaborando uma nova e mais sofisticada síntese, até porque o conhecimento seccionado do seu contexto sócio-histórico perde seu significado, seu caráter transformador, torna-se apolítico e, assim sendo, não propicia o desenvolvimento do pensamento superior.

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, as quais se processam num contexto social e institucional marcado pela história subjetiva e coletiva.

Uma intencionalidade para a aquisição de um novo saber; pressupõe, portanto, um ensino em que se dialetizem as relações existentes; não quem aprende e quem ensina, mas a crença de que não se pode ensinar corretamente enquanto não se aprende durante a própria tarefa de ensinar.

Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer. É o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano da experiência, mas que também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum.

Essa abordagem teórica possui desdobramentos metodológicos e avaliativos, permitindo aos professores, pedagogos e coordenadores e a todos os demais atores escolares o exercício da criatividade, de práticas humanizadas e rigorosas que recusem o assistencialismo, práticas que se pretendam radicais, sem serem, jamais, sectárias.

3.1.3 Princípios Didáticos Pedagógicos:

A política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela FABASB avança em uma linha crítica alicerçada nos seguintes paradigmas:

- Criar e difundir culturas, conhecimentos, produção artística, científica e

tecnológica.

- Desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada, observados os interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da instituição.
- Trabalhar o raciocínio crítico.
- Prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas.
- Formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional.
- Preservar, vinculando à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo.
- Priorizar a pesquisa científica, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e social.
- Socializar conhecimentos técnicos, sociais, políticos e científicos.
- Priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo via serviços específicos a comunidade, estabelecendo relações de parceria.
- Valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão, considerando os objetivos anteriores que tratam da socialização do conhecimento.
- Considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural, sujeito histórico.

Dessa forma, na implementação dos cursos, a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim visa:

- Promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro.
- Privilegiar a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar.
- Recuperar o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem

como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

Nas matrizes curriculares dos cursos que são/serão oferecidos pela FABASB, observar-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

A identidade supõe uma inserção no meio social que leva à definição de vocações próprias, que se diversificam ao incorporar as necessidades locais, as características dos alunos e a participação dos professores e das famílias no desenho institucional. A diversidade é necessária para contemplar as desigualdades nos pontos de partida dos estudantes, que requerem diferenças de tratamento como forma mais eficaz de garantir um resultado comum nos pontos de chegada.

Com a flexibilidade, procurar-se-á promover a adaptação às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais. A autonomia deve refletir o compromisso da proposta pedagógica com a aprendizagem dos estudantes pelo uso equânime do tempo, do espaço físico, das instalações e equipamentos, dos recursos financeiros, didáticos e humanos. Na sala de aula, a autonomia tem como pressuposto, além da capacidade didática do professor, seu compromisso, que faz do trabalho cotidiano de ensinar um permanente voto de confiança na capacidade de todos para aprender.

A interdisciplinaridade baseia-se na interdependência, na interação e no diálogo permanente entre os vários ramos do conhecimento, e deve buscar a integração do conhecimento num todo harmônico e significativo. O princípio pedagógico da contextualização permite à IES pensar o currículo de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber. O conteúdo de ensino deve provocar aprendizagens significativas que mobilizem o estudante e estabeleçam entre ele e o objeto do

conhecimento uma relação de reciprocidade. A contextualização evoca, por isso, áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural, e mobiliza competências cognitivas já adquiridas.

Esses princípios pedagógicos visam contribuir para a formação da totalidade humana em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo. Também serão observados como eixos estruturais na organização dos cursos o “aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, aprender a ser”, eixos encaminhados pela UNESCO que orientarão a seleção

dos conteúdos significativos.

O currículo deve ser dinâmico, parcial, mutável e flexível. A sala de aula deverá estar aberta não só para uma série de saberes que historicamente dela foram excluídos, como também para a promoção permanente do diálogo entre os universos de conhecimento que sejam oriundos da prática ou dos fundamentos científicos. O currículo deve mobilizar recursos e atividades facilitadoras da construção de competências, integrando teoria e prática, e a metodologia de ensino deve ser ativa, dinâmica e envolvente; os meios devem ser o mais próximo possível da realidade do aluno.

O currículo, em observância à LDB 9.394/96 e à legislação que orienta a organização curricular, segue as especificidades de cada nível e modalidade de ensino, sendo ainda ofertados componentes optativos e disciplinas específicas que promovem a complementação de estudos. Um curso ou programa deve oferecer aos estudantes referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes; e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Precisa estar integrado às políticas, diretrizes, parâmetros e padrões de qualidade definidos para cada nível educacional e para o curso específico, atendendo às orientações do órgão federal competente.

3.1.4 Plano para atendimento às Diretrizes Pedagógicas:

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim reuniu sua equipe de dirigentes (diretoria e coordenadoria de cursos), e os professores inicialmente selecionados para implantar os cursos de graduação pleiteados neste PDI, e definiu as diretrizes pedagógicas básicas, que servirão de norte para as diretrizes de cada curso, em seu projeto pedagógico próprio. Os cursos de graduação são implementados com base nas seguintes diretrizes gerais:

- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.
- Planos de ensino que propiciem a integração simultânea entre teoria e prática.
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico- doutrinário
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados, e em recursos metodológicos,

bibliográficos e tecnológicos adequados.

- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares da Bahia, e
- Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da FABASB, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

a) Perfil do egresso:

O perfil profissional de cada carreira está consubstanciado no projeto pedagógico de cada curso. Entretanto, é oportuno esclarecer que, de forma genérica, a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim adota o entendimento de que o ensino de graduação tem caráter genérico e pluralista, admitindo, em alguns casos, ênfases curriculares específicas.

Considerando que a base da atuação profissional está assentada em conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, adotamos os seguintes parâmetros:

- Os cursos de graduação buscam propiciar a oferta de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa em situações imprevisíveis.
- A graduação adota uma perspectiva de uma profissionalização especializada. Há que propiciar a aquisição de competências de longo prazo, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para construir, por sua vez, base sólida para aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Assim, a aquisição de conhecimentos deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios. Em vez de ser apenas o usuário, deve ser capaz de gerar e aperfeiçoar tecnologias. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando o sentido de uma educação continuada.

Para atender a essa exigência, a graduação necessita evitar ser apenas o espaço da

transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no locus de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem, inserido no contexto social que, na instituição, privilegia o caráter da regionalidade.

b) Seleção de conteúdo:

Os currículos da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim possuem como características flexibilidade e interdisciplinaridade, refletidas as necessidades da comunidade, no intuito da obtenção desse perfil desejado.

A flexibilidade curricular permite a atualização constante das atividades acadêmicas, refletindo as mudanças que ocorrem cada vez mais rapidamente no cenário nacional e regional; enquanto a interdisciplinaridade rompe com a fragmentação do saber, proporcionando a necessária visão do todo para o bom desempenho profissional.

Busca-se promover a organização e definição dos conteúdos de forma participativa, desenvolvendo reuniões de planejamento e trabalhos em grupos, considerando a necessária atualização e as peculiaridades regionais.

Torna-se importante destacar que, para elaboração dos programas das disciplinas, tomam-se como base as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, que trata das competências exigidas pelo exercício profissional articulando teoria e prática, além das constantes transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas do mundo contemporâneo que, por sua vez, provocam impactos intensos sobre o currículo escolar.

O estágio acadêmico supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso são contemplados nos componentes curriculares e desenvolvidos em consonância com as linhas de ensino/pesquisa/extensão definidas em cada curso.

c) Princípios metodológicos:

Os princípios metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, são consignados nos projetos pedagógicos dos cursos. Devem conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer para a formação de um perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, tais como:

- Comportamento humano e ético.
- Criatividade e inovação.
- Aprendizagem continuada.
- Trabalho em equipes multidisciplinares.
- Domínio de comunicação e expressão, e
- Domínio de procedimentos básicos no uso de microcomputadores e navegação nas redes da tecnologia da informação.

d) Processo de avaliação:

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim projeta todos os seus cursos e atividades em harmonia com as suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma coerência epistemológica com a Missão e os Objetivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas dos seus cursos de graduação.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do estudante, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o estudante possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

São aplicadas avaliações dos tipos: provas teóricas, provas práticas, seminários, trabalhos individuais ou em grupo. A avaliação integrada irá compor a avaliação contínua e proporcionar uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o estudante tenha uma ótica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

O Regimento da FABASB trata da Avaliação do Desempenho Escolar no seu Capítulo V, nos artigos 67 a 78.

e) Atividades de prática profissional, complementares e de estágios:

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim disporá de um núcleo de empregabilidade (Relações Empresariais e Institucionais) com a finalidade de desenvolver parcerias, apresentando novas opções de oportunidades, estimulando e apoiando a criação de novos caminhos de aprendizado e inserção dos alunos no mercado de trabalho, sempre em consonância com a formação integral do homem para a sociedade, e assim contribuir para o desenvolvimento da faculdade como uma instituição moderna e atuante.

O estágio supervisionado deve buscar consolidar os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente em que atuar.
- Complementar o processo ensino-aprendizagem através da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional.
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção.
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas.
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores.
- Promover a integração Faculdade/Empresa/Comunidade, e
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino, levando o docente a aprender a ensinar.

O Estágio Supervisionado na FABASB, na condição de componente curricular obrigatório ou não, dispõe de regulamento próprio que normatiza os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do mesmo (vide Resolução Nº 07/2022).

Entende como Estágio todos os estágios que são realizados com a intervenção da IES e sua supervisão, a partir de regulamentação específica.

f) Atividades de Prática Profissional:

As Práticas Profissionais na FABASB têm por objetivo uma melhoria do desenvolvimento e amadurecimento pessoal do estudante, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da área de formação. Os núcleos de prática dos cursos são regidos por regulamento próprio, aprovados pelo CONSUP, sendo conduzidos por professores indicados pelas respectivas Coordenações dos Cursos.

Atendendo a uma de suas Diretrizes Pedagógicas que afirma que se deve “ênfatar as atividades práticas e de extensão”, será implantado na instituição um sólido programa nesse sentido, que resultará na criação de alguns núcleos acadêmicos, como: Empresa Júnior ou similar, Escritório Jurídico Júnior, Centro de Especialidades em Saúde, Núcleo de Habilidades

de Enfermagem, Serviço de Psicologia, entre outras, com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de vivenciarem, na sua formação, a identidade acadêmico-profissional a partir da compreensão de competências e de habilidades que abrange as dimensões político-sociais, ético-moral, técnico-profissional e científica. Sendo assim, as atividades de prática profissional são concebidas levando em conta as dimensões do fazer e do saber fazer, compreendendo as questões e as situações-problema envolvidas no trabalho, identificando-as e resolvendo-as.

g) Atividades Complementares:

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias conforme as novas Diretrizes Curriculares Nacionais. A prática das Atividades Complementares é uma determinação, portanto, vigente para todos os alunos ingressantes em qualquer curso de graduação da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim.

A FABASB implantará o Núcleo de Atividades Complementares, que terá incumbências em planejar, executar e avaliar todas as Atividades Complementares realizadas pela faculdade. O Núcleo terá um coordenador nomeado pela Diretoria Geral e será normatizado por regulamento próprio.

As Atividades Complementares são compostas por atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, devendo, obrigatoriamente, compor o Histórico Escolar do estudante.

Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo pleno dos cursos de graduação e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante à tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao estudante de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do estudante, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais,

de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. A FABASB possui o Regulamento que dispõe sobre as Atividades Complementares (vide Resolução Nº 02/2022).

A validação das Atividades Complementares é feita conforme o cumprimento da carga horária estabelecida na tabela de equivalência de horas das atividades complementares disposta no regulamento próprio do programa, para registro em Histórico Escolar. É competência das Coordenações de Curso encaminhar ao setor responsável pelo registro de Atividades Complementares as comprovações das atividades validadas conforme regulamento específico.

h) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares:

A Diretoria Geral da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim estimula os professores a adotarem práticas inovadoras de avaliação, objetivando ampliar a capacidade de verificação do processo de aprendizagem mediante a superação do modelo tradicional baseado na memorização e descrição dos conteúdos.

Para tanto, algumas vias alternativas são desenvolvidas e experimentadas ao longo das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação interdisciplinar. Trata-se de um único trabalho envolvendo o conteúdo de várias disciplinas do mesmo período, em que o resultado será avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento, mas conjuntamente.

Uma outra prática poderá ser as simulações e as encenações sobre situações da dinâmica organizacional. Acredita-se que tal prática proporcionará uma maior eficácia do aprendizado, à medida que levará o estudante a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído será compartilhado com os demais membros da turma.

Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o prazer, corroborando a ideia de que os estudantes se tornarão mais motivados quando se sentirem agentes ativos do seu processo de aprendizagem.

As matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da FABASB atendem ainda às exigências em relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos:

- Nas disciplinas optativas, de livre escolha do aluno.

- Nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno.
- No trabalho de conclusão de curso, o tema será definido pelo aluno.
- Nas atividades de práticas, onde o aluno poderá desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais.
- Na definição de conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.

i) Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos:

A integralização dos cursos da FABASB obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estará expressa nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares, bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso, os Estágios, Atividades Práticas e Complementares etc.

Como oportunidades diferenciadas de integralização de cursos, a faculdade oferece a seus acadêmicos, em regime de dependência ou de adaptação curricular, cursos de férias, componentes curriculares que são realizados em dias de sábado (matutino e vespertino), plano de estudos individuais com aulas presenciais e com aplicação de recursos audiovisuais, utilização dos laboratórios de multimídia, estudos dirigidos entre outros. O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favorece as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos.

Para os acadêmicos transferidos de outras IES, procede-se o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da faculdade, obedecidos os regulamentos.

Os acadêmicos dos cursos de Licenciatura, se for o caso, que exercerem o magistério, terão aproveitadas suas atividades profissionais para fins de integralização da prática pedagógica, nos termos da legislação vigente. Assim sendo, as atividades de docência desenvolvidas na Educação Infantil, na Educação Básica, na Educação Profissional e nos Processos de Gestão, devidamente comprovadas, poderão resultar em redução da carga horária dos componentes curriculares pertinentes a Estágios Supervisionados e Prática Pedagógica.

Em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º), a FABASB oferece aos seus acadêmicos que demonstrarem extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos, a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.

j) Avanços tecnológicos:

Ao nível global, a sociedade do conhecimento está redefinindo o papel da Educação Superior. As instituições que resistirem às mudanças enfrentarão muitos desafios até a próxima década, mas as que se aproveitarem do mar de oportunidades geradas pelas necessidades da economia da informação e do conhecimento terão grandes possibilidades, não só de expansão, mas também de contribuir com o desenvolvimento do país.

Outro problema com o qual a sociedade brasileira tem que se preocupar é com a chamada “divisão digital”, o marco que divide as pessoas que têm acesso à tecnologia da informação das que não têm.

Traçando um paralelo disso na Educação Superior, o preocupante é a “divisão digital” entre docentes e estudantes, ou dentro de seus próprios grupos. A necessidade de mudança/adaptação se justifica por várias razões, dentre elas: mudanças no ambiente de trabalho, novas habilidades cognitivas da “geração internet” e as facilidades de acesso à informação. A sociedade da informação introduziu importantes mudanças no ambiente de trabalho, que exigem a reformulação do conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente, com poucos cliques tem-se acesso à informação através da internet: bibliotecas on-line, periódicos on-line, obras de museus, clássicos da literatura, só para citar alguns. Assim, as aulas destinadas a transmitir informação estão ultrapassadas para o contexto atual. Os cursos têm que dedicar-se a desenvolver o conhecimento. A diferença entre

informação e conhecimento é sutil, porém importante. Conhecimento é o significado que se extrai da informação, é a interpretação.

Usualmente, o conhecimento é desenvolvido através de um processo interativo, através da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para desenvolver o conhecimento é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informação. O processo de ensino-aprendizagem deve diminuir o tempo passivo dos estudantes em salas de aula, substituindo estrategicamente parte desse tempo por atividades práticas, executadas pelos próprios estudantes em um ambiente virtual similar ao que encontrará no seu futuro ambiente de trabalho.

Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o professor terá uma atividade muito mais gratificante, mais criativa, propondo trabalhos para os estudantes, lançando desafios, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando e esclarecendo dúvidas. Nenhuma IES

conseguirá implantar as necessárias mudanças sem a capacitação da maioria do seu corpo docente, oferecendo a oportunidade de atualização dos métodos pedagógicos de ensino. Para aquelas que se adequem à nova realidade, o futuro reserva interessantes possibilidades de expansão, pois a sociedade de conhecimento requer que o profissional se dedique cada vez mais à aprendizagem continuada.

Diante deste contexto, a FABASB aborda, de modo multidisciplinar, as inter-relações entre Tecnologia, Ciência e Educação, considerando os impactos dos avanços tecnológicos nas estratégias de ensino-aprendizagem e na forma de pensar a ciência em sua função crítica e social.

k) Interdisciplinaridade:

A interdisciplinaridade enquanto processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento é capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O contexto histórico vivido nessa virada de milênio, caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, fragmentação do conhecimento e pela excessiva predominância das especializações, demanda a retomada do antigo conceito de interdisciplinaridade que no longo percurso do século 20 foi sufocado pela racionalidade da revolução industrial.

A necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento justifica-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíproca entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do pensamento e do conhecimento, que vem colocando a pesquisa e o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado, que conseqüentemente muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância reprodutivista e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade.

Esta realização integrativa-interativa permite-nos visualizar um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isenta de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais.

Em face dessas ideias, torna-se necessário repensar a produção e a sistematização do conhecimento fora das posturas científicas dogmáticas, no sentido de inseri-las no contexto do Paradigma Emergente. Dessa forma, a complexidade do mundo em que vivemos, passa a ser sentida e vivida de forma globalizada e interdependente, recuperando-se assim o sentido da

unidade a qual tem sido sufocada pelos valores constantes do especialismo.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidade e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade deve respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas. No Paradigma Emergente, inclusive, defende-se a transcendência dos limites do saber formal, inserindo a próprio comunidade e sociedade na discussão através da transdisciplinaridade, entendendo-se de onde surge a produção do saber e quais suas consequências ético-políticas.

3.1.5 Concepção de processos de Ensino-Aprendizagem, Currículos e Avaliação, Planejamento e Programas:

Para avançar na direção de um compromisso social, a FABASB reconhece que a ação pedagógica deverá estar presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam uma IES, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos. A FABASB acredita que o projeto pedagógico de cada curso se materializa no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que pretende estimular, das atitudes e valores que promoverá e incentivará, entre outros. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, a IES deve propor a interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade como parâmetro para conduzir o padrão de ensino/aprendizagem. Através do enfoque interdisciplinar, promover-se-á a superação restrita de mundo e compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa ao saber, considerando todo conhecimento igualmente importante.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual e um dos seus imperativos é a unidade do conhecimento. Sua prática no contexto da sala

de aula implica a vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico, para o qual deverão ser adotados princípios metodológicos direcionados à perspectiva sócio-interacionista do processo ensino/aprendizagem, interatividade, problematização, rigor acadêmico/científico e atitude disciplinar.

Para que se atinja essa proposta, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares flexíveis. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos; ou seja, buscar sentido para sua vida acadêmica. Os esforços para a construção de uma proposta educacional desta natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no aluno.

Com esse referencial, as matrizes curriculares, na medida das possibilidades de cada curso, incorporam aos currículos abordagens que impliquem em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão.
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos.
- Ensinar princípios para a formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza; e modificar seu desenvolvimento em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo.
- Desenvolver a ética da consciência, entre outros.

Para atingir os propósitos didático-pedagógicos, serão utilizadas atividades de ensino (projetos e disciplinas integradoras, desenvolvimento de projetos, entre outras) e articulações com a pesquisa e extensão, uma vez que a problematização do conhecimento envolve professor e estudante. Isso significa dizer que a metodologia do “aprender a aprender” é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Nesta metodologia, o estudante é sujeito ativo no processo ensino/aprendizagem, gerando maior retenção de conhecimento.

O corpo docente deverá ter consciência de que, ensinar, valendo-se destas premissas, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida, capacitando o estudante a pensar por si mesmo e ter independência intelectual, o que lhe possibilita a construção e a busca contínua do

próprio conhecimento.

Assim, a partir dessas considerações, as coordenações e o corpo docente se orientam pelos seguintes aspectos:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino articulada com a pesquisa e extensão como elementos constitutivos.
- Desenvolvimento de conteúdos integradores que promovam a prática da interdisciplinaridade, fortalecendo a articulação entre prática e teoria através de programas de monitorias, iniciação científica e outros.
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico.
- Desenvolvimento de atividades voltadas à solução de problemas.
- Consideração do curso superior como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.
- Incentivo do trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares em direção à aquisição e assimilação de conhecimentos.
- Promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados.
- Condução das avaliações periódicas com instrumentos variados para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Os componentes curriculares são importantes elementos constitutivos da organização escolar. O currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive. Na dimensão político-pedagógica, a organização curricular está alicerçada em eixos essenciais; isto significa dizer que a organização curricular busca a consonância com os seguintes aspectos:

- Na fundamentação das ações pautadas na perspectiva dos quatro pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- Na articulação com as habilidades e competências que os acadêmicos deverão desenvolver de forma processual e apresentar ao final do curso, e ter como paralelo as necessidades oriundas do mercado de trabalho.

O perfil profissional desenvolvido pelos cursos e suas competências devem estar em consonância com as exigências do atual contexto socioeconômico e do mercado de trabalho.

Assim, deve ser observado, na organização curricular, a integração do gestor nas dimensões social e humana, na dimensão holística, na formação técnica e no caráter empreendedor que se deseja no curso. Cabe salientar que não são apenas essas dimensões que definem a estruturação curricular, mas também princípios como flexibilização, transdisciplinaridade e contextualização.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, adotar-se-á, na medida do possível, uma arquitetura curricular flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que, até agora, foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria, extensão e iniciação científica.

3.1.6 Execução do Projeto Pedagógico Institucional:

Instituído pela LDB (Lei 9394/96), o Projeto Pedagógico deve ser elaborado de forma participativa e colaborativa, originado da coletividade docente, discente e administrativa que dá uma identidade aos cursos.

Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico, na sua globalidade, tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica.

Cabe considerar ainda que esse movimento coletivo é expresso cotidianamente nas práticas, nas relações dos sujeitos no ambiente institucional. Este contempla a diversidade de valores culturais, sociais, políticos e econômicos. Esta diversidade de valores poderá ser diagnosticada no interior de nossa instituição por meio da Avaliação Institucional, das reuniões de colegiado, da formação continuada, entre outros. Assim, permite-se a reflexão sobre este contexto, o resgate de experiências e a identificação de caminhos alternativos.

O Projeto Pedagógico Institucional é mais do que a necessidade de responder a uma solicitação formal; é a reflexão e a contínua expressão das ideias sobre a educação superior, sobre a IES e sua função social, sobre os cursos da IES, sobre o ensino, sobre a pesquisa e sua relação com o ensino, sobre a extensão e ainda sobre a relação entre teoria e prática. Portanto, é construído no contexto de uma realidade complexa e sua estruturação revela as características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos, no sistema educacional superior e no contexto social do qual faz parte. As possibilidades e os limites do PPI passam por questões do contexto externo e da natureza interna da instituição.

3.1.7 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC):

Considerando que os PPC's devem dialogar com o PPI incorporando seus valores, este último é um documento de referência de todas as ações e decisões dos cursos. Nessa ótica, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas dos cursos, elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, é, hoje, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os PPC's explicitam, além de uma concepção de ensino e aprendizagem, as possibilidades e limites de execução dessa concepção. Assim, os princípios orientadores contidos no PPI da FABASB têm por base a legislação educacional e profissional vigentes, as condições da instituição, a realidade presente na sociedade regional e nacional, e o incentivo à criação de uma realidade futura almejada.

Nessa linha, os Projetos Pedagógicos dos cursos espelham os princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional: são dinâmicos, não apresentando uma forma definitiva. Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos deverão ser apreciados e aprovados pelos respectivos colegiados e atualizados periodicamente. Isso permite o respeito às peculiaridades de cada curso e das necessidades do caráter formativo. A sua elaboração exige uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o profissional que se quer formar, e do mundo que se pretende construir.

O processo de construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos se dá por meio de reflexões referentes à concepção de educação, da universidade, do cidadão, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática, e outras tantas indagações. Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua construção, avaliação, reelaboração.

Portanto, ao se constituírem em processo democrático de decisões, os Projetos Pedagógicos dos cursos superiores da FABASB representam a possibilidade organizada de explicitar os anseios da comunidade acadêmica na busca de alternativas viáveis, por meio do encadeamento de ações educativas e da organização do trabalho pedagógico. Este processo ocorre mediante a análise da dinâmica de cada curso. Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico na sua globalidade tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica.

4. Políticas de Ensino:

As ações institucionais em desenvolvimento na Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim visam o cumprimento dos objetivos e metas da instituição no que se refere ao ensino, e também dizem respeito às demais ações relacionadas e de apoio a essas atividades para atendimento da vocação global da faculdade.

A vocação global da FABASB é o desenvolvimento do ensino tendo por base uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem o território, o estado, o Semiárido, do Nordeste, o Brasil e o mundo como um todo; tudo interconectado.

O compromisso da IES se cumpre por oferecer cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos. A faculdade se sente responsável em oferecer a um mercado aceleradamente competitivo e em permanente transformação pessoas profissionais capazes da compreensão crítica para a administração desta nova ordem e de seus novos paradigmas.

Desta forma, são diretrizes para o ensino na FABASB:

- Formação, capacitação e qualificação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento.
- Respeito às características regionais e às necessidades sociais.
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de agir como transformadores da realidade e da sociedade.
- Valorização dos princípios éticos, morais e do bem comum, contribuindo com o desenvolvimento regional e para a melhoria da sociedade.
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar aos discentes a melhor formação.
- Desenvolvimento e incentivo ao uso de metodologias ativas e de práticas pedagógicas inovadoras para melhor desenvolver as competências dos discentes.
- Privilégio da prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade na definição dos projetos pedagógicos.
- Estímulo à monitoria, ao estágio supervisionado, à prática pedagógica, ao desenvolvimento de atividades articuladas de ensino e as atividades complementares nos projetos de cursos, de modo a melhor trabalhar a articulação teórico-prática.

- Incentivo à utilização de meios e recursos tecnológicos como ferramentas de facilitação do processo de ensino e aprendizagem.
- Empreendimento de programas de nivelamento e apoio pedagógico aos discentes.
- Incentivo e apoio à oferta de disciplinas e cursos na modalidade não presencial e/ou à distância dentro dos currículos tradicionais, respeitando a legislação vigente.
- Incentivo e apoio à oferta de cursos de graduação, de educação continuada, de treinamento e desenvolvimento, e de formação complementar na modalidade à distância.
- Promoção e estímulo para a elaboração de materiais didáticos necessários aos cursos.
- Estímulo para a prática profissional e para a complementaridade de atividades, organizando o melhor desenvolvimento curricular.
- Atualização permanentemente dos projetos pedagógicos dos cursos, considerando as diretrizes curriculares nacionais específicas, bem como as demandas regionais.
- Avaliação permanente da qualidade de ensino praticada, privilegiando diferentes fóruns segundo os princípios democráticos.
- Desenvolvimento e implementação de programas de auxílio e incentivo a discentes, criando possibilidades de acesso ao conhecimento de modo a diminuir a exclusão social, promovendo o desenvolvimento pessoal.
- Incentivo para a produção técnica, científica e didático-pedagógica do corpo docente.
- Qualificação permanente do corpo docente, privilegiando a capacitação e titulação, facilitando o acesso à formação pedagógica e melhorando o exercício da docência.
- Identificação de áreas preferenciais para os cursos de pós-graduação, preservando a inovação, o aproveitamento das potencialidades e o fortalecimento da identidade institucional.
- Promoção do estabelecimento de relações de cooperação com programas de graduação e de pós-graduação de outras instituições, bem como o reconhecimento de seus cursos pelos órgãos avaliadores e credenciadores nacionais.
- Incentivo para o intercâmbio docente e discente como complemento de formação.
- Manutenção e melhoria da infraestrutura e dos recursos materiais com vistas a atender ao desenvolvimento e crescimento dos cursos.

- Atualização do acervo bibliográfico.
- Instituição da participação da representação discente nos diversos níveis decisórios institucionais.
- Oferta de cursos sintonizados com as demandas sociais e de mercado, diversificando a oferta de modo a atender à qualificação e requalificação profissional.
- Envolvimento dos docentes no desenvolvimento dos projetos pedagógicos de curso, bem como na participação em órgãos deliberativos institucionais.
- Viabilização da pós-graduação como eixo norteador da melhoria da graduação, da pesquisa e da extensão praticados pela instituição.
- Promoção de parcerias com órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, de forma integrada com a comunidade, visando a melhor consecução do ensino em todos os níveis.
- Preservação, vinculando-os à vida cotidiana, de ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo.
- Integração do ensino de graduação com o da pós-graduação, com a pesquisa e a extensão.

5. Políticas de Pesquisa:

A política de pesquisa na Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim está voltada à iniciação científica e ao incentivo à participação docente e discente em congressos e outros eventos científicos locais, regionais e nacionais.

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Não podem ser compreendidas sem a integração da pesquisa, e a pesquisa sem o campo da aplicação do ensino e da extensão; todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil, em permanente atualização, das demandas profissionais.

A pesquisa contempla informações a serem obtidas a partir de dados secundários ou primários disponíveis para as áreas de abrangência da instituição e do estado que mostrem também as tendências da oferta e da demanda de mão-de-obra.

É importante ressaltar a relevância do setor informal nesses estudos como absorvedor de mão-de-obra; portanto, não podemos desconsiderar tais dados, e, na medida do possível, devem ser incorporadas as informações a respeito desse mercado.

As linhas de pesquisa serão definidas de acordo com os eixos temáticos de pesquisa junto às áreas de qualificação dos docentes pesquisadores da instituição.

A FABASB incentiva e apoia a pesquisa, direta e/ou indiretamente, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal, pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. É de responsabilidade do CONSUP regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, bem como nos fatores relacionados à avaliação e divulgação dos mesmos.

De acordo com seu regimento, a IES estimulará, incentivará e apoiará a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, assim como outros meios ao seu alcance, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e a difusão cultural e artística.

As atividades de pesquisa estão organizadas em linhas de pesquisa que serão consolidadas e definidas em função dos campos de conhecimento. As linhas de pesquisa constituem sistemas de referência que formam a base de grupos de pesquisa: elas congregam professores, pesquisadores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação. As atividades da pesquisa contarão com incentivos destinados à investigação, divulgação e promoção da produção científica por meio da participação em eventos científicos internos e/ou externos.

Com o objetivo de atender esta política, estão implementadas as seguintes estratégias:

- Criação de uma Revista da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim, em formato eletrônico, para divulgação das pesquisas realizadas com participação da instituição.
- Assinatura de novos convênios com instituições que permitirão aos professores a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas instituições conveniadas, assim como desenvolver pesquisas em conjunto com essas instituições.
- Realização anual do Seminário de Pesquisa da IES, no qual serão apresentados à comunidade acadêmica e à comunidade em geral os resultados das pesquisas desenvolvidas com participação da instituição.
- Promoção de condições necessárias para que docentes e discentes possam produzir trabalhos científicos, tecnológicos e/ou artísticos culturais com qualidade, divulgá-los em eventos e publicá-los em periódicos reconhecidos no âmbito nacional e/ou internacional.

As políticas relacionadas à pesquisa da FABASB estarão organizadas a partir dos seguintes programas:

a) Programa de Pesquisa Docente:

O Programa será implementado em 2023 e prevê normas e incentivos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa dos professores-pesquisadores da instituição de acordo com as linhas de pesquisa de cada curso, visando o aumento da produção científica, disseminação do conhecimento gerado na academia e a difusão de inovações para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Programa Núcleo de Estudo de Direito – NED

NOME DA ATIVIDADE	PÚBLICO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO	IMPLANTAÇÃO
CONSUECUDINÁRIO E A GUERRA DE ESPADAS	Público alvo alunos do curso de direito da instituição e demais interessados nas temáticas analisadas.	Ofertar um ambiente para a realização de estudos dirigidos e pesquisas nas diversas áreas do direito, debatendo temas de interesse jurídico, ético e social, avançados e complementares a legislação pátria, sendo liame entre a geração de conhecimento e vivência social	Entender o direito consuetudinário como sendo um conjunto de costumes e práticas sociais que são aceitos como norma jurídica, embora não estejam positivados. Analisando se na atualidade ainda se nota a sua aplicação nos países que têm um ordenamento jurídico positivado, com códigos e leis escritas.	1º SEMESTRE

b) de Iniciação Científica:

Desenvolvimento de ações para a promoção da participação dos estudantes de cursos de graduação em projetos de pesquisa, para que desenvolvam o pensamento e a prática científica

sob a orientação de pesquisadores qualificados, concretiza-se por meio do Programa de Iniciação Científica que permite, ainda, o despertar de vocações para a pesquisa e o incremento da produção científica institucionalizada.

Linha 1 - Processos de Saúde: pesquisa nas ações de caráter preventivo e promotor de saúde e qualidade de vida, em nível individual e coletivo, envolvendo indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Possibilidades de pesquisa em programas de atenção à saúde, tais como PSF, CAPS, etc.; instituições hospitalares; ONGs, associações de bairro, programas públicos ou privados de qualidade de vida; casos clínicos; histórico e atuação do psicólogo em processos e políticas de saúde, etc.

Linha 2 – Saúde Coletiva, Território e Práticas Comunitárias: se propõe a investigar os processos de saúde e doença no âmbito coletivo, considerando os determinantes sociais da saúde, as políticas públicas, os serviços do SUS e as práticas de cuidado voltadas à promoção, prevenção e vigilância em saúde. Privilegia-se o olhar para o território como espaço vivo de atuação em saúde, valorizando o contexto sociocultural e ambiental das populações. A pesquisa abrange temas como vigilância em saúde, atenção primária, planejamento em saúde, práticas integrativas e complementares, saúde da família, saúde mental comunitária, educação em saúde, avaliação de políticas públicas, além da atuação da enfermagem frente às vulnerabilidades sociais.

Linha 3 - Psicologia Social e do Trabalho: investigar processos de aprendizagem no trabalho, carreira e formação profissionais, efetividade de equipes de trabalho, treinamento, desenvolvimento e educação corporativa, gestão, inovação tecnológica e mudança nas organizações, seu contexto e influência sociais; estudar valores individuais, laborais, organizacionais e comportamento individual, social e organizacional, poder e justiça organizacional, perfil e diversidade cultural nas organizações brasileiras; pesquisar as diversas dimensões do trabalho e suas interrelações com os modos de produção, subjetividade, emoções, saúde e qualidade de vida no trabalho; histórico e atuação da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Linha 4 - Desenvolvimento Humano e Processos Educativos: pesquisa sobre desenvolvimento humano e cultura; desenvolvimento e valores humanos; interações sociais em crianças, adolescentes e adultos; desenvolvimento moral; desenvolvimento familiar; desenvolvimento e aprendizagem; investigação do processo de ensino-aprendizagem; problemas da aprendizagem; necessidades educacionais e educação inclusiva; investigação da

violência escolar; família e educação; histórico e atuação Escolar.

Linha 5 - Enfermagem, Gênero, Direitos Humanos e Diversidade: Analisa o cuidado de enfermagem considerando marcadores sociais da diferença, como gênero, raça, sexualidade e classe. Aborda o enfrentamento da violência, os direitos humanos na prática de Enfermagem, e o cuidado a populações historicamente negligenciadas.

c) Seminário de Pesquisa:

Para a socialização do conhecimento gerado, será realizado anualmente o Seminário de Pesquisa da FABASB como parte da Semana de Pesquisa e Extensão da FABASB (SPE-FABASB), com os objetivos de:

- Socializar com as comunidades acadêmicas, empresariais e civis organizadas os trabalhos de pesquisa desenvolvidos por docentes e alunos dos cursos da IES.
- Difundir entre os docentes e discentes o conhecimento e a importância da realização de pesquisas.
- Ratificar a importância da ciência e da tecnologia para a vida do cidadão e para o desenvolvimento local.
- Contribuir para que a população possa conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas e suas aplicações.

6. Políticas de Extensão:

A Política de Extensão da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim está estruturada e planejada em acordo com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, instituídas por meio da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

A extensão é compreendida como um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino de forma indissociável, e busca viabilizar a relação bidirecional e transformadora entre as instituições de ensino e a sociedade. A extensão assegura à comunidade acadêmica a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico útil e relevante para a sociedade.

Ela se expressa através da promoção de cursos de aperfeiçoamento, prestação de

serviços de consultoria e assessoramento, além da promoção de eventos voltados para a comunidade local que possibilitem o conhecimento da realidade profissional, dos problemas ligados à questão da cidadania, das várias áreas da ciência e da cultura. Dentre seus objetivos estão a promoção da inclusão social e a conscientização da necessidade de preservação do meio ambiente.

Por ser um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, as atividades de extensão deverão retratar um trabalho interdisciplinar que favoreça a visão integrada do social, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade. A organização e funcionamento da Extensão deverão estar pautados por propostas concretas, voltadas para ações integradas com os cursos de graduação das instituições de ensino, com as administrações públicas, e as entidades da sociedade civil, resultando num compromisso institucional com a realidade social.

A partir deste prisma, a Política de Extensão da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB será definida, baseando-se, ainda, na estrutura pré-existente e no seu plano de expansão.

Os objetivos gerais para as atividades de Extensão serão:

- integrar-se ao ensino, visando à socialização de seus benefícios com o meio no qual a Instituição está inserida;
- difundir o conhecimento acadêmico produzido na Instituição para a sociedade, e vice-versa;
- aplicar os conhecimentos por meio dos projetos de extensão, buscando minimizar as dificuldades existentes na comunidade do entorno;
- interagir com a sociedade a fim de retroalimentar a aprendizagem mútua;
- valorizar a extensão vinculada ao ensino, como forma de produzir, atualizar e transmitir o conhecimento produzido;
- divulgar os conhecimentos relacionados às áreas temáticas desenvolvidas pela Instituição e adequá-los ao grupo a ser contemplado.

São objetivos específicos da extensão serão:

- promover atualização e divulgação de conhecimentos, junto aos alunos, professores e comunidade externa (profissionais das mais diferentes áreas e entidades);
- articular, apoiar e gerenciar os projetos, programas, eventos e outras atividades de extensão propostas pela comunidade acadêmica ou comunidade em geral, visando à melhoria na qualidade de ensino;

- promover a participação de profissionais de outros setores e outras instituições, assegurando a interação e o intercâmbio entre estes e a Faculdade;
- captar as demandas internas e externas, promovendo a oferta de cursos, de acordo com os interesses e necessidades da comunidade;
- contribuir na dinamização da vida acadêmica da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim
- promover jornadas, encontros, oficinas e outras atividades extensionistas, visando maior integração, cooperação, motivação e valorização dos profissionais e futuros profissionais de diferentes áreas;
- estimular o desenvolvimento de atividades complementares por meio de ações junto às comunidades carentes e outros segmentos da sociedade, possibilitando aos estudantes realizar ações afins com suas habilidades profissionais e possibilidades pessoais;
- articular a integração da extensão com o ensino de graduação e/ou pós-graduação lato sensu;
- promover o desenvolvimento de projetos que possibilitem o envolvimento e a integração de disciplinas de um mesmo curso e até entre cursos, contribuindo para a formação profissional do estudante, e contribuindo na melhoria da qualidade de vida da comunidade envolvida;
- Promover cursos de treinamento especializados envolvendo a transferência de conhecimentos para empresas e organizações;
- incentivar e apoiar atividades relacionadas ao oferecimento de workshops, seminários, congressos, treinamento entre outros;
- desenvolver atividades que promovam atitudes conscientes, com relação à inclusão e à questão ambiental, tanto no âmbito interno como externo.

Dentro do processo de desenvolvimento das atividades de extensão, os cursos continuarão a alicerçar os conhecimentos pré-existentes dos acadêmicos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e aproximação da comunidade à realidade educacional. Assim, a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim será um órgão promotor e incentivador de atividades de extensão e, nesse sentido, desenvolverá ações nos seus diferentes ângulos: extensão como desenvolvimento comunitário e formação da consciência social; extensão como ação cultural; extensão como educação continuada; extensão como prestação de serviço e extensão como formação de opinião pública.

As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - Programas;
- II - Projetos;
- III - Cursos e oficinas;
- IV - Eventos;
- V - Prestação de serviços

As modalidades, previstas, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Nos cursos superiores, na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

- I - Programas;

Conjunto de atividades, gerenciadas com a mesma diretriz e voltadas a um objetivo comum, reunindo ações que possuam afinidades temáticas e possam ser desenvolvidos de forma interdisciplinar.

- II - projetos;

Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, que tenham articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com a comunidade.

- III - Cursos e oficinas;

Os cursos de extensão, ofertados nas modalidades presencial ou à distância, devem ser planejados para atender demandas da sociedade e as necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimento de jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade e formação.

Os cursos de extensão podem ser ofertados interna ou externamente com calendários prefixados, nas formas de: curso de iniciação, atualização, qualificação profissional.

- Curso de Capacitação: apresentam noções introdutórias, conhecimentos básicos

para atender as demandas da sociedade, independentemente do nível de escolaridade e formação.

- Curso de Atualização: objetiva principalmente atualizar conhecimentos, habilidades técnicas ou técnicas em uma ou mais áreas; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.
- Curso de Qualificação Profissional: oferta de capacitação em atividades profissionais específicas que tem por objetivo atender a um setor específico do mercado de trabalho; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.

IV - Eventos;

Atividades esporádicas de curta duração, realizadas no intra ou extramuros, tais como: assembleias, campeonatos, ciclos de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclaves, conferências, congressos, debates, encontros, espetáculos, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semanas de estudos, jornadas, oficinas culturais, seminários, simpósios, torneios.

Os eventos caracterizam-se como ações pontuais que têm por objetivo a disseminação dos conhecimentos e produtos culturais, sociais, artísticos, esportivos, científicos e tecnológicos, desenvolvidos pela Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim, abertos à comunidade externa ou destinados a público específico da IES.

Os eventos podem ser apresentados nos seguintes tipos:

- a) Congresso: em geral com duração de 3 a 7 dias, composto de um conjunto de atividades que reúne participantes da comunidade interna e externa;
- b) Seminário: evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião, mesa-redonda, painel, ciclo de debates, circuitos, semanas acadêmicas, etc.
- c) Palestra: conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto, sem regra fixa quanto ao tempo de duração e a participação do público. Incluem-se as conferências, oficinas, workshop, lives, videoconferência, etc.
- d) Exposição: exibição pública de obras de arte, produtos e serviços. Inclui feira, salão, mostra, lançamento de livros, participação em eventos culturais, empreendedores,

educacionais e de saúde do município, etc.

e) Espectáculo: demonstração pública de eventos cênicos e/ou musicais. Inclui recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical e afins.

f) Evento esportivo: inclui campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.

g) Festival: série de ações/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em geral em edições periódicas.

h) Visitas: inclui as viagens e visitas de estudos e técnicas, tanto nos ambientes da

Faculdade quanto externos.

i) Outros: ação pontual de mobilização que visa a um objetivo definido. Inclui campanhas, lançamentos, inaugurações, sessões de autógrafo.

Os eventos podem ser oferecidos a qualquer tempo, mediante planejamento prévio, nos espaços da IES ou fora deles.

V - Prestação de serviços

Realização de trabalho técnico, seja para atendimento às demandas sociais, ou para uma demanda de terceiros (pessoa física ou jurídica de caráter público ou privado) incluindo ações sociais, serviços de assistência social, assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional.

Na Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB quanto na comunidade local e regional, são promovidas atividades de extensão comunitárias semestralmente. Dentre os eventos e programas que serão realizados, bem como aqueles que possuem relevância porque garantem o papel de instituição e dos Cursos responsável socialmente, destacam-se:

NOME DA ATIVIDADE	PÚBLICO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO	IMPLANTAÇÃO
COMUNIDADES QUILOMBOLAS SERTANEJAS: ANCESTRALIDADES, INSURGÊNCIAS, RESISTÊNCIAS E SABERES EMANCIPATÓRIOS	Comunidades Quilombolas Sertanejas: ancestralidades	A educação pode ser pensada como um instrumento a partir do qual é contada a história de um Estado-nação. No caso do Brasil, essa história, de maneira secular, privilegiou alguns segmentos e minimizou a presença e a contribuição de outros. Os dados emitidos no último censo traduzem a potencialidade da Negritude Sertaneja quando informam que dos 5.568 municípios do Brasil, 1.696 têm moradores. A Bahia é apontada como o estado brasileiro que concentra o maior número de quilombolas, ou seja, 29,9% do total dessa população. Nesse cenário o município de Senhor do Bonfim, desponta, apresentando a maior população quilombola do país, a saber: 15.999. Desmistificando a falácia da ausência de povoamento da população negra no sertão baiano em tempos pretéritos e apontando o sertão, mais precisamente a região do Piemonte Norte do Itapicuru, como um	Analisar a importância do reaparecimento das comunidades quilombolas, suas memórias ancestrais de insurgências, lutas e resistências; assim como sua colaboração ativa, na construção da história, organização política, economia e cultura local.	3º SEMESTRE Atualmente para ADM e também Direito neste semestre.

		repositório de vivências ancestrais. (Cf. Santos, 2021).		
PROJETO INCLUIR PARA CIDADANIZAR,	• Escolas da Rede Municipal • Comércio • Programas sociais e educativos. • Organizações não Governamentais (ONGs): asilos, orfanatos, casas lares, centros de atendimento ao menor, rede feminina. • Câmara de vereadores e secretarias municipais; • Grupos sociais organizados: terceira idade, sindicatos, associações de bairros e outros.	Em um momento em que o mundo passa por grandes transformações tecnológicas, sociais, política, econômicas e ambientais, faz-se importante o desenvolvimento de projetos que sensibilizem a comunidade e as lideranças políticas a debaterem a inclusão, a diversidade e a sustentabilidade ambiental em uma dimensão interdisciplinar e multifacetada. Neste sentido, temos os principais pontos levantados em cada um dos temas transversais e suas possíveis interlocuções com o desenvolvimento de uma efetiva cidade inteligente. Para isso, discutiremos a cidade a partir de duas dimensões: à luz do direito à cidade como fio condutor para um processo de desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e diverso além do direito à cidade em uma dimensão normativa ético-legal no que se refere ao respeito mútuo entre cada cidadão e geração,	• Conscientização dos acadêmicos e comunidade sobre a responsabilidade social e ambiental; • Desenvolvimento de projeto para conscientização de inclusão, diversidade nos espaços urbanos e poder e; • Desenvolvimento de projetos sociais, frente as demandas da comunidade • Responsabilidade pública, privada e social quanto ao desenvolvimento sustentável.	DISCIPLINA DE FILODOFIA ETICA E CIDADANIA NOS CURSOS DE DIREITO E ADM



		independentemente do espaço e tempo (UN, 2013). Dessa forma, a construção de cidades inteligentes não deve apenas levar em consideração as dimensões tecnológicas, mas, sobretudo, a dimensão humana, de modo a possibilitar espaços urbanos mais inclusivos e diversos. Em outros termos, toda invenção ou criação tecnológica deve ter como finalidade, melhorar a vida das pessoas o tão desejado bem-estar social, isto é, uma cidade que busca resolver problemas reais a partir de parcerias entre o setor público, privada e sociedade civil organizada.		
TRANSFORMAÇÃO	Escolas da Rede Municipal • Comércio • Programas sociais e educativos. • Organizações não Governamentais (ONGs): asilos, orfanatos, casas lares, centros de atendimento ao menor, rede feminina. • Grupos sociais organizados: terceira idade, sindicatos, associações de bairros e outros.	projeto que visa tanto a conscientização das pessoas como o desenvolvimento de projetos para a sustentabilidade ambiental. Neste sentido, temos o impacto da própria tecnologia devido ao descarte de produtos que cada vez duram menos, pois as indústrias visam ao consumismo. Isso leva à geração maior de lixo e	Este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver a consciência dos acadêmicos e da comunidade na qual estão inseridos, sobre sua responsabilidade social e preservação do meio ambiente.	DISCIPLINA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NOS CURSOS DE DIREITO E ADMINISTRAÇÃO



		resíduos que agredem e poluem o meio ambiente. Identificou-se a demanda de ações educativas e práticas referente ao lixo descartado pelo comercio. Dessa forma, justifica-se o desenvolvimento deste projeto, com objetivo de minimizar os impactos ambientais na localidade em que nossos acadêmicos estão inseridos, bem como desenvolvimento de ações sociais atrelados a essa proposta.		
COSMOLOGIAS ANCESTRAIS, SABERES PLURIVERSAIS E OS CURSOS DE DIREITO E ADMINISTRAÇÃO: CONVERSAS DECOLONIAIS	Quilombos contemporâneos de Tijuaçu e Lajedo,	Iniciativa que busca promover o diálogo horizontal entre a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB, as comunidades tradicionais quilombolas e os povos de terreiro que se encontram demograficamente localizados no território do Piemonte Norte do Itapicuru, mais precisamente no raio cultural de Senhor do Bonfim; estendendo ainda, o diálogo com grupos tradicionais que se situam no Piemonte da Chapada Diamantina.	Analisar a importância do reaparecimento das comunidades quilombolas, suas memórias ancestrais de insurgências, lutas e resistências; assim como, sua colaboração ativa na construção da história, organização política, economia e cultura nacional e local.	APLICADO NA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA E SOCIEDADE NOS CURSOS DE ADM E DIREITO

As atividades de extensão deverão sempre ter caráter educativo, no sentido de tornar as pessoas aptas a utilizarem o conhecimento em favor da melhoria das suas condições de vida.

Assim, na Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim busca reconhecer as ações extensionistas como uma ação efetiva de educação integral, sempre fundamentada em valores éticos e morais que a legitimem como uma Instituição cidadã, atendendo, dessa forma, à sua missão de contribuir para o desenvolvimento local e regional.

7. Política de Gestão:

7.1 Organização Administrativa:

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim é uma organização nova, viva e que terá plenas condições de crescimento na região bonfinense. Para melhor visualização da sua estrutura, é oportuno compreender que esta Instituição de Ensino Superior trabalha com dois modelos estruturais simultaneamente. Primeiramente, há a estrutura administrativa com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (secretaria, tesouraria, finanças, recursos humanos, entre outros). Por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa.

A organização administrativa é dividida em áreas estratégicas, possuindo inter-relacionamento necessário para a prática das atividades acadêmico-administrativas. Todas as áreas estarão vinculadas de acordo com os fins a que se destinem; ou seja, desenvolvendo atividades específicas e de suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

A FABASB tem sua estrutura organizacional e instâncias de decisão, bem como seu funcionamento disciplinado pelo seu Regimento Geral, conforme estrutura básica a seguir. No Regimento, constam todas as atribuições e regras de funcionamento destes órgãos na IES.

- I. Órgãos colegiados deliberativos:
 - a. Conselho Superior (CONSUP).
 - b. Coordenadoria de Curso.

- II. Órgãos Executivos:
 - a. Diretor Geral, seu presidente nato.
 - b. Diretor Acadêmico.
 - c. Coordenação de Curso.

São diretrizes gerais da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim:

- Garantir a qualidade do Ensino Superior:

Ao longo dos anos, defende-se a posição de que o Estado moderno tem como atribuições básicas proporcionar aos cidadãos condições de educação, saúde, justiça e segurança com ações concretas que qualifiquem e valorizem suas atividades diante da opinião pública, legitimando e criando condições de reforçar os investimentos que se fazem necessários na instituição.

- Promover a integração da IES com a Comunidade:

A ação da FABASB é pensada como resposta às demandas das comunidades da sua área de abrangência. Nas propostas e ações de interação, por um lado, faz-se intervir o conjunto de seu potencial humano (servidores, docentes e administrativos e estudantes), e, por outro, garante-se uma resposta ágil e de qualidade, com ideias e propostas inovadoras. Fator primordial para o alcance desses objetivos é a disposição dos administradores de envolver-se na busca de respostas às necessidades dos diversos setores.

- Preparar a FABASB para os desafios do futuro:

A dinâmica das sociedades, neste início de século, aponta para algumas questões que marcarão o futuro. Destaca-se, entre elas, a crescente exigência de qualidade, cuja concretização é possível somente com um desenvolvimento integral da sociedade, considerando os condicionantes sociais específicos de nossa época, tais como uma pandemia.

O patamar e a dinâmica de desenvolvimento que se quer atingir fornecem a base para importantes ações. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que se busca consolidar em ações pontuais de grande relevância social, projeta novas relações e ações futuras. O Planejamento Estratégico da Faculdade é sempre revisto e atualizado. A evolução da sociedade e da tecnologia exige novas ações e posturas frente a crescentes desafios.

- Incentivar e manter a pluralidade de ideias:

A FABASB assegura o debate como prática acadêmica cotidiana, contribuindo para o desenvolvimento de novos comportamentos e de novas propostas. A discussão de tais ideias, essência dessa proposta, deve garantir a geração de tecnologias inovadoras que produzam soluções de alcance social. O ponto crucial das discussões deve ser o respeito a todos os posicionamentos responsáveis e democráticos.

- Sistematizar um processo contínuo de Avaliação Institucional:

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral; e do papel, tanto científico quanto sócio-político, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A FABASB trabalha o conceito de qualidade da educação na gestão educacional a partir de seis dimensões:

a. A primeira dimensão diz respeito à qualidade política e à qualidade formal da educação. Constitui o aspecto político-pedagógico da educação e diz respeito à essência do serviço educacional prestado, à sua razão de ser, ao seu conteúdo e relevância, ao que se denomina qualidade ampla ou intrínseca da educação. No âmbito da faculdade, refere-se ao domínio, por parte dos alunos, de conteúdos considerados relevantes.

b. A segunda dimensão refere-se ao custo para se obter essa educação para a organização e ao seu preço para o cliente (aluno, pais, sociedade). Se ao conceito de qualidade não se incorporar a noção de custo, de preço, se cairá na armadilha de identificar qualidade com o que é caro, “luxuoso”, ao que é “perfeito”, e não ao que é adequado ao cliente. A educação de qualidade não é a que pode ser obtida a qualquer custo e a qualquer preço, e sim aquela ajustada às necessidades dos usuários, ao menor custo de obtenção para seus provedores e ao menor preço para seus clientes.

c. O atendimento é outra dimensão importante. Trata-se de levar em conta os aspectos de qualidade certa de educação, no prazo certo e no local certo. Assim, não faz sentido imaginar, consciente das limitações impostas pelo mercado educacional, que alguém que tenha direito não tenha acesso à educação, como não faz sentido imaginar que essa educação não seja provida no prazo previsto (socialmente determinado) e em locais aos quais os clientes (alunos) possam ter acesso.

d. Pensar, também, que se pode obter uma educação de qualidade sem considerar o moral da equipe envolvida no processo é um equívoco. Cabe, nesse caso, gerenciar os aspectos referentes à motivação intrínseca (orgulho do trabalho bem feito) e extrínseca (adequadas condições materiais de trabalho) dos profissionais da educação.

e. A segurança constitui uma quinta dimensão da qualidade. Em um sentido restrito, refere-se à segurança física dos agentes do ambiente universitário. Em um sentido amplo, ao impacto do serviço fornecido pela FABASB, ou da sua provisão, ao meio ambiente.

f. Finalmente, há uma dimensão ética que deve ser observada entre os atores do processo educacional, verdadeiro código de conduta responsável pela transparência e lisura das ações.

7.2 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas:

São alguns órgãos de apoio às atividades acadêmicas da FABASB:

a) Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP:

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP tem por objetivo orientar o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, bem como efetivar ações de apoio ao estudante e ao docente, promovendo sua integração ao espaço acadêmico como mecanismo de desenvolvimento pessoal e profissional. Investirá na formação pedagógica, parceria e coparticipação entre professor e estudante, propiciando satisfação e interação saudável entre a comunidade acadêmica.

Para concretizar sua proposta, o NAP assume diversas competências, dentre as quais:

- Exercer funções de apoio técnico-pedagógico junto às coordenações e ao corpo docente da faculdade, tendo como referência os princípios didáticos e metodológicos definidos nos projetos dos cursos.
- Acompanhar e avaliar o desempenho docente quanto à qualidade da gestão do trabalho em sala de aula.
- Planejar e coordenar programas de formação e de capacitação do corpo docente.
- Proporcionar apoio pedagógico.
- Apoiar as coordenações na análise de instrumentos de verificação de aprendizagem, contribuindo com o aprimoramento da elaboração, aplicação e resultados destes instrumentos.
- Desenvolver atividades que promovam o reconhecimento do aluno como sujeito da práxis educativa, resgatando aspectos como motivação, engajamento, comprometimento e autoestima no espaço de atuação discente.

- Estimular o surgimento de estudantes que exerçam seu potencial de liderança na faculdade, dando suporte ao desenvolvimento de suas habilidades e competências como representantes de turma, bolsistas de iniciação científica/monitoria e participantes de projetos de extensão.

- Construir base de informações sobre o perfil do corpo discente, contemplando sua relação com a instituição de ensino, professores, colegas, família, história de vida e sociedade; dentre outros.

b) Núcleo de Talentos (Empregabilidade):

O Núcleo de talentos objetiva orientar, desenvolver e encaminhar estudantes e egressos para o mundo do trabalho, orientando-os quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade. Além disso, o programa disponibiliza materiais e ferramentas de capacitação que o auxiliarão na elaboração de seu plano de carreira.

c) Setor de Atividades Complementares – NAC:

O Setor de Atividades Complementares – NAC atuará no sentido de apoiar, executar e coordenar as Atividades Complementares, inerentes aos cursos de graduação. Este Núcleo estará ativo dentro da Secretária Acadêmica. Para concretizar sua proposta, o NAC assume diversas competências, dentre as quais:

- Disponibilizar ao estudante informações sobre as Atividades Complementares Curriculares (palestras, seminários, cursos, vídeos informativos e outras atividades afins, no âmbito dos cursos) oferecidas dentro da faculdade, via internet e no balcão do NAC.

- Indicar para o estudante atividades culturais oferecidas em Senhor do Bonfim-BA.

- Lançar no sistema da faculdade a pontuação de horas dos estudantes das Atividades Complementares Curriculares correspondentes à visita técnica, ouvinte de monografia, artigo científico, dentre outras atividades que são controladas por lista de assinatura.

- Participar, sempre que convocada, de reuniões com o coordenador e professores que estejam desenvolvendo atividades complementares.

- Zelar pelas regras de acesso dos alunos para cada uma das atividades, tais como limite de estudantes para cada atividade, critério de seleção, carga horária e pré-requisitos, entre outros.

- Regulamentar prazo para recebimento de projetos, checando data, local e dados complementares.

- Atualizar o Censo de Educação Superior, quando solicitado; entre outras.

d) Supervisão de Professores:

O objetivo da Supervisão de Professores é coordenar os processos acadêmicos de suporte educacional, além de apoiar o corpo docente quanto à logística vinculada às atividades de ensino. Para concretizar sua proposta, a Supervisão de Professores assume as seguintes competências:

- Manter atualizados os dados cadastrais dos docentes atendendo as diretrizes do MEC.

- Planejar, executar e acompanhar a distribuição da lotação de salas e laboratórios.

- Controlar e registrar, juntamente com as Coordenações de Curso, a frequência dos professores, reposição de aulas, substituições, atrasos, antecipações, entre outros casos.

- Encaminhar ao controle e registro docente as faltas e atrasos dos docentes às aulas.

- Apurar e registrar as ocorrências de ordem ética e disciplinar do corpo docente de acordo com as normas vigentes e encaminhá-las à Direção Acadêmica.

- Planejar, executar e acompanhar o processo de recebimento e confecção de provas, garantindo o sigilo das mesmas.

- Planejar, encaminhar e orientar o corpo docente com o manuseio dos documentos utilizados pelo corpo docente: diários de classe, atas de provas etc.

e) Secretaria Acadêmica:

A Secretaria Acadêmica tem por objetivo receber, registrar, arquivar e atualizar a documentação referente à vida acadêmica dos estudantes da instituição, desde o seu ingresso até a conclusão do último período do curso; a história acadêmica dos alunos. Para concretizar sua proposta, a Secretaria Acadêmica assume as seguintes competências:

- Atender a comunidade externa e interna da faculdade.

- Receber inscrições de vestibular.



- Receber, informar e encaminhar as solicitações dos estudantes.
- Matricular os alunos aprovados nos processos seletivos e pós-graduação; recebimento de documentos; conferência e registro.
- Emitir declarações, históricos e outros documentos sobre a vida acadêmica dos estudantes.
- Providenciar cadastro de alunos e arquivo de documentos.
- Acompanhar os processos de Expedição de Diplomas.
- Acompanhar os processos de solicitação de transferência, cancelamento e abandono.

f) Núcleo de Pós-Graduação – NPG:

O Núcleo de Pós-Graduação tem por objetivo organizar, promover e assegurar o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento. Para concretizar sua proposta, o NPG assume as seguintes competências:

- Manter atualizados os currículos dos cursos, bem como propor a atualização dos programas de disciplina.
- Proporcionar as mais novas e recentes informações sobre cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu”, visando conferir ao mesmo o nível de elevado padrão técnico, científico e profissional.
- Promover o credenciamento dos professores/coordenadores responsáveis pelos cursos e demais eventos realizados.
- Representar o Sistema de Pós-Graduação Lato Sensu junto à Diretoria e demais autoridades universitárias.
- Decidir sobre matérias relativas a requerimentos de estudantes, a exemplo de questões pertinentes a matrículas, transferências, trancamentos, cancelamentos e expedição de certificados.
- Coordenar, supervisionar e tomar as providências necessárias para o funcionamento dos cursos, conforme estabelecem as normas deste regulamento.
- Verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas do Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”.
- Elaborar e apresentar, ao final de cada Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”,

à Diretoria Acadêmica um relatório, destacando os principais pontos positivos e dificuldades, inclusive com sugestões, caso haja novo oferecimento do Curso, para discussão e avaliação.

- Manter atualizado junto ao INEP o cadastro eletrônico com dados relativos aos seus cursos, nos casos de mudanças de denominação, composição do corpo docente, extinção e demais elementos pertinentes ao disposto na Resolução CES/CNE/MEC nº 1/2018.

- Cadastrar os novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, após aprovação no CONSUP da faculdade.

g) Coordenações de Laboratórios:

A Coordenação de Laboratórios tem por objetivo organizar, promover e assegurar o desenvolvimento das atividades das aulas práticas das disciplinas dos cursos nos laboratórios específicos/especializados da área de informática, de saúde e outras áreas, como também planejar a disponibilidade dos mesmos aos alunos para estudos e elaboração de trabalhos práticos e para pesquisas.

Para concretizar sua proposta, assume, dentre suas competências:

- Definir a escala de alocação e a disponibilidade de horário dos laboratórios.
- Autorizar ou não a utilização de equipamentos estranhos aos laboratórios.
- Acatar ou não requisições de reserva de laboratórios.
- Determinar prioridades na utilização dos laboratórios, de acordo com as necessidades dos cursos.

- Prover e solicitar a manutenção dos aparelhos e equipamentos junto aos setores responsáveis.

- Elaborar os horários dos laboratórios, inclusive o horário disponível para estudos.

- Controlar os equipamentos e insumos.
- Solicitar compras de materiais de consumo dos laboratórios.
- Controlar a frequência e elaborar relatórios mensais dos horários de estudo dos alunos que frequentam os laboratórios.

- Supervisionar aulas práticas de acordo com o roteiro das aulas e cronograma.

- Contatar os professores responsáveis pelos laboratórios, reconhecendo as necessidades de cada um.

- Manter as fichas de controle dos equipamentos utilizados em cada aula.

- Checar todo o material de laboratório a cada semestre, elaborando relatório.
 - Checar o cumprimento das normas de biossegurança.
- h) Colegiados de Cursos:

Os Colegiados de Curso são formados pela coordenação de curso, professores – tanto da área fim quanto das áreas afins – e por um estudante. As reuniões de Colegiado de Curso ocorrem pelo menos duas vezes a cada semestre, ou extraordinariamente quando necessário. Neste órgão, são deliberadas, de acordo com o Regimento, as políticas e práticas que ditam o comportamento do curso. Este órgão é também responsável pela geração de propostas que visem a melhoria permanente do curso ofertado, sejam elas aprovadas nesta ou em instância superior, conforme o caso. A Coordenação de Curso é a responsável pela sua operacionalização no dia-a-dia, sendo assessorada não só pelo Colegiado, como também pelo corpo docente como um todo. Busca-se, dessa forma, garantir a aderência dos procedimentos e alterações implementados aos objetivos e políticas tanto do curso, quanto institucionais.

A coordenação deve fazer das reuniões de Colegiado, o fórum principal de discussão/aprovação das principais alterações necessárias à melhoria do ensino ofertado aos discentes, bem como da sugestão e implantação de melhorias na condução do curso. Estas reuniões, muitas vezes, não se dão somente com os componentes do Colegiado, podendo haver reuniões com o corpo docente como um todo ou com a presença de convidados específicos de acordo com a temática abordada. De toda sorte, todas as reuniões realizadas encontram-se registradas em atas individuais.

Os estudantes são atendidos pela Coordenação sob duas formas: individualmente ou coletivamente através dos líderes de sala ou dos Diretórios Acadêmicos. As questões individuais, via de regra, não contemplam somente aspectos de caráter acadêmico, embora estes sejam os mais representativos em termos quantitativos. Quando se tratam de aspectos referentes a professores ou disciplinas específicas, a coordenação tem por prática ouvir os professores envolvidos antes da tomada de qualquer decisão, que a princípio deverá ser de caráter consensual, entre coordenação e professor. Questões que envolvam problemas mais amplos e complexos serão levadas à discussão/decisão do Colegiado de Curso.

Quanto aos aspectos de ordem não acadêmica trazidos pelos discentes, a Coordenação procura redirecioná-los ao setor competente a fim de facilitar a resolução das questões envolvidas, trabalhando como intermediária sempre que necessário. Nas reuniões com líderes de sala, os assuntos tratados na maior parte das vezes são de caráter eminentemente acadêmico,

sendo então encaminhados conforme já descrito anteriormente para os casos individuais. Os encontros com os Diretórios Acadêmicos tendem a ter pautas mais genéricas e que podem levar à necessidade de decisões em instâncias superiores à coordenação de curso, representadas pelas Diretorias Acadêmica ou Geral.

Deve-se buscar aprimorar, flexibilizar e agilizar as ações administrativas em todos os níveis para permitir o cumprimento das atividades-fim da instituição, de maneira ágil e descentralizada, propiciando o desenvolvimento, o aprimoramento, a consecução de meios

administrativos e acadêmicos que possibilitem cumprir seu papel social e sua missão, primando pelo funcionamento de seus diferentes organismos, de modo democrático, transparente e célere, nas suas dimensões e ações. 2.

i) Núcleo Docente Estruturante (NDE):

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como função a criação, implantação, consolidação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sendo responsável pelo acompanhamento e análise constante do quesito qualidade para o planejamento de aulas, constituído por um conjunto de professores de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, vinculados a cada curso, que tem como atribuições básicas:

- Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico de cada Curso, definindo sua concepção e fundamentos.
- Discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade.
- Acompanhar e propor mecanismos e a forma de integralização das atividades complementares.
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares.
- Acompanhar as avaliações do corpo docente por meio da Avaliação Institucional.
- Planejar mecanismos de preparação para avaliações externas conduzidas pelo sistema SINAES.

7.3 Organização e Gestão de Pessoal:

7.3.1 Corpo Docente:

O corpo docente da FABASB é constituído por profissionais com titulação acadêmica em nível de doutorado, mestrado e especialização. Os professores são selecionados e indicados

pela Diretoria da Faculdade, após seleção e recrutamento feito pelas Coordenações de Curso em parceria com a Diretoria Acadêmica, e contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas e na forma prevista no Plano de Cargos e Carreira Docente.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

- Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada.
- Constitui requisito básico o diploma de graduação e pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da faculdade.
- Elaborar o cronograma para execução do plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Núcleo Docente Estruturante, por intermédio da respectiva Coordenação.
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária.
- Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos estudantes.
- Fornecer, ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos estudantes, dentro dos prazos fixados pela Diretoria.
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer, e de comissões para as quais for designado.
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito, ou que contrariem o Regimento e as leis.
- Comparecer ao serviço, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da coordenação do curso ou da direção da faculdade.
- Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização; e
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A política de recursos humanos da FABASB inclui o Plano de Cargos e Carreira Docente (vide Resolução Nº 04/2022). Este plano será implementado progressivamente, de acordo com os cronogramas deste PDI.

a) Requisitos de titulação:

A FABASB estabelece requisitos mínimos quanto à titulação dos docentes. Obedecidos os requisitos mínimos, os docentes serão avaliados obedecendo, ainda, aos seguintes critérios:

- Titulação e validade dos títulos.
- Experiência profissional, docente e fora do magistério; e
- Adequação da formação à disciplina ou atividade para a qual estiver sendo/sido

selecionado(a).

Fazem parte do processo seletivo para professor(a) da faculdade as etapas de entrevista e aula didática. Ambas possuem caráter eliminatório. Na aula didática, o/a candidato(a) é avaliado(a) por uma banca composta no mínimo por três docentes, mestres ou doutores.

A FABASB conta com docentes altamente qualificados, na sua grande maioria com titulação igual ou superior ao Mestrado. Apesar de possuir um quadro docente com uma titulação nos níveis exigidos pela legislação, a faculdade tem como preocupação permanente a qualificação de seus professores, estimulando os já titulados a prosseguirem sua qualificação, os em fase de formação a concluírem seus estudos; e realizando ações de capacitação didático-pedagógica permanentes. Além disso, a qualificação na área de interesse, aliada à experiência docente e profissional, é critério utilizado para a seleção e contratação de novos docentes.

b) Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica:

Para a seleção dos docentes da faculdade, não será apenas observada a titulação, mas igualmente a experiência profissional e docente, mantendo sempre uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional do docente com as disciplinas que irá ministrar. Dos professores que compõe o quadro docente da FABASB, 100% deles têm o tempo de experiência profissional e acadêmica maior que 3 anos.

c) Critérios de seleção e contratação:

A FABASB busca uniformizar referidos processos, estabelecendo procedimentos e itens de avaliação dos candidatos a professores, respeitando as diferenças existentes nas disciplinas de cada curso.

Ao término de cada semestre letivo, os coordenadores de curso informam suas

necessidades de contratação para o semestre seguinte. Com estas informações em mãos, a Coordenação Acadêmica abre concurso seletivo mediante edital público. A divulgação para o recrutamento ocorre em jornais locais, no sítio eletrônico da faculdade, mídias sociais e em cursos de pós-graduação stricto sensu. Além disso, a faculdade conta com um banco de currículos que é atualizado permanentemente.

São requisitos mínimos para ingresso, além dos requisitos de titulação:

- Professor(a) Doutor(a): ser portador(a) de título de doutor(a) na área em que irá atuar.
- Professor(a) Mestre(a): ser portador(a) do título de mestre(a) na área em que irá atuar.
- Professor(a) Especialista: ser portador(a) de título de pós-graduação, em nível de especialização, na área em que irá atuar.

No que se refere à ascensão à categoria mais elevada, os critérios utilizados estão estabelecidos em Resolução específica (ver Resolução Nº 04/2022, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreira Docente).

Para o primeiro enquadramento, o docente poderá apresentar toda a sua produção científica e intelectual. O enquadramento ou ascensão nos diversos níveis só é efetuado mediante requerimento do interessado junto ao setor de recursos humanos, com a documentação comprobatória completa. A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada, independente de outras sanções legais.

d) Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho:

- Políticas de qualificação:

O Plano de Cargos e Carreira Docente (PCCD) promove a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão da FABASB por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

- Capacitação e acompanhamento docente:

A FABASB dispõe do Plano de Cargos e Carreira Docente com a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e as responsabilidades dos docentes. O objetivo do PCCD é regular as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente da faculdade. A instituição oferece aos seus docentes diversos incentivos, além dos demais previstos no Regimento e normas internas. No Quadro 1, a seguir, encontra-se o cronograma de capacitação para o período de vigência deste PDI.

Programa	Ano/Quantidade				
	2022	2023	2024	2025	2026
Doutorado		1	1	2	3
Mestrado			2	2	4
Especialização	2	2	4	4	4
Aperfeiçoamento	0	2	4	4	4
Atualização	0	2	4	4	4
Treinamento	0	4	6	8	12
Eventos Diversos	0	4	6	6	6

Quadro 1. Cronograma de Ações de Capacitação e Incentivo

- Regime de Trabalho:

O regime de trabalho dos docentes da FABASB está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB (Lei n 9.394/96) e legislações específicas vigentes.

A Faculdade adota os seguintes regimes de trabalho para seus professores:

a. RH – Regime Horista: correspondente à contratação exclusiva para atividade docente de ensino, ou seja, para ministrar aulas; ou situações que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho (Tempo Integral e Tempo Parcial).

b. RTP – Regime de Tempo Parcial: docentes contratados com vinte (20) a trinta e nove

(39) horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

c. RTI – Regime de Tempo Integral: o regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: Nas IES nas quais, por acordo coletivo de

trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

As horas de trabalho não destinadas às aulas, e distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação. As atividades de pesquisa, extensão e assessoria, poderão ser remuneradas complementarmente, excetuando-se as atividades previstas e as demais atividades que devem ser prestadas obrigatoriamente na faculdade.

7.3.2 Cronograma de Expansão do Corpo Docente:

A FABASB possui 06 docentes, podendo chegar a mais de 60 em 2026. A dimensão do corpo docente foi estimada em razão dos cursos e programas a serem implementados entre 2022 e 2026. Outras funções acadêmicas poderão ser criadas ou extintas, assim como poderão ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações periódicas do PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de cada curso solicitado. No Quadro 2 está discriminado cronograma de expansão de docentes.

Titulação	Ano/Quantidade				
	2022	2023	2024	2025	2026
Doutorado	1	2	3	1	2
Mestrado	1	2	4	4	6
Especialização	6	6	8	8	12
Graduação	0	0	0	0	0

Quadro 2. Cronograma de Contratação Docente 2022-2026

7.4 Corpo Técnico-Administrativo:

O desenvolvimento da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim é resultado da união de esforços daqueles que estarão engajados no processo. Neste cenário, o corpo técnico-administrativo tem papel essencial.

Na área acadêmica, a faculdade destaca suas políticas de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social da região de sua abrangência, bem como em caráter nacional.

Da mesma forma, a FABASB estabelece políticas para o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo, e estabelece normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários como parte das prioridades. A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos,

treinamento, acesso a cursos de pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher exigências de qualificação, tais como: apresentar características de liderança; ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática; ser empático e democrático em relação aos colegas; demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; e estar predisposto à formação contínua.

A valorização das atividades dos funcionários está normatizada em proposta de um Plano de Cargos e Salários, com registro em órgão competente, visando contemplar o desempenho e formação do funcionário.

Para isso, são estabelecidas as seguintes políticas:

- Incentivo à formação continuada do corpo técnico.
- Oferta de cursos voltados à atuação específica.
- Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional.
- Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades.
- Atualização de conhecimentos na área da informática.

Além disso, a FABASB tem como política para o bem-estar do corpo social:

- Desenvolver ações preventivas ao bem-estar físico, mental e social.
- Estimular a participação de seus colaboradores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a qual promoverá a implementação e o controle da qualidade e segurança no trabalho.
- Oferecer serviços em suas clínicas-escola em caráter gratuito ou com valores simbólicos.
- Oferecer descontos especiais ao corpo social para adesão a planos de saúde.

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo está de acordo com a legislação trabalhista.

7.4.1 Critérios de Seleção e Contratação:

A contratação de pessoal é realizada conforme o desenvolvimento e crescimento da FABASB e da necessidade de cada setor. As contratações são realizadas pelo Departamento de

Recursos Humanos. Todos os profissionais passam por um rigoroso processo seletivo, que inclui provas, entrevistas e em alguns casos uma simulação prática das suas atividades.

Todos os funcionários são capacitados para a aplicação de suas atividades, conforme orientação dos próprios gerentes ou responsáveis pela área. Quando da admissão, o mesmo recebe orientações institucionais específicas sobre as atividades técnicas.

Nessa ocasião, há preocupação em conscientizar o funcionário para trabalhar de acordo com os padrões de qualidade estipulados pela faculdade. Periodicamente, os profissionais são convidados a identificar necessidades adicionais de treinamento e desenvolvimento. Todas as atividades, desde a entrada do novo profissional na IES, são acompanhadas pelos responsáveis de área. Para comprovar o resultado da aprendizagem, os gerentes e chefias realizarão avaliações frequentes das suas equipes, mapeando o nível de conhecimento de cada um e visualizando a necessidade de reforço ou reciclagem em algum assunto.

A admissão é feita pela Mantenedora, mediante seleção e contrato na forma da legislação trabalhista por indicação da Chefia do Setor e aprovada pela Direção.

A Diretoria Geral da FABASB pode realizar a seleção de pessoal mediante concurso de provas e títulos.

A contratação dos funcionários se dá respeitando o Decreto nº 3298/1999, que regulamenta a Lei nº 7853/1989, fixando a política nacional para integração de Pessoas Com Deficiências (PCD) no mercado de trabalho e na sociedade.

7.4.2 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho:

A FABASB obedece ao Plano de Cargos e Salários (PCS), tendo como princípios:

- Acesso ao Quadro Profissional Técnico-Administrativo (QPTA) mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego.
- Valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual.
- Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização.
- Enquadramento e reclassificação decorrentes das avaliações periódicas de desempenho individual.

O PCS está estruturado por cargos de acordo com a estrutura organizacional da faculdade. O ingresso no QPTA da FABASB se dá por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas no processo seletivo, pela mantenedora.

7.4.3 Plano de Carreira e/ou Cargos e Salários:

O Plano de Cargos e Salários da FABASB obedece aos seguintes princípios:

- Valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual.
- Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização.
- A promoção vertical do plano de cargos e salários da faculdade propicia o acesso às classes superiores à que se encontra, desde que: (1) possua qualificação educacional na área específica em que atua na faculdade; (2) qualidades pessoais e profissionais, com indicações positivas para o exercício de suas atividades nas avaliações de desempenho individual; e (3) experiência anterior.
- A promoção horizontal é aquela que propicia o crescimento de integrantes do QPTA ao longo das diversas categorias da classe na qual está enquadrado. A avaliação do desempenho individual é procedida em três etapas: (1) pelo responsável do setor onde o funcionário está lotado; (2) pelo setor de Recursos Humanos (RH), que acompanha o desenvolvimento das atividades dos funcionários através de uma política de supervisão; e (3) por comissão designada pela administração superior.

7.4.4 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo:

A dimensão do corpo técnico-administrativo foi estimada em razão dos cursos e programas a serem implementados entre 2022 e 2026. Outras funções administrativas poderão ser criadas ou extintas, assim como poderão ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações periódicas do PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de cada curso solicitado.

Neste sentido, a FABASB prevê a contratação de até 30 funcionários até o final da vigência deste PDI (ver Quadro 3).

Atividade	Ano/Quantidade				
	2022	2023	2024	2025	2026
Direção Geral	1	1	1	1	1
Direção Acadêmica	1	1	1	1	1
Coordenações de Curso	2	2	5	8	10
Secretaria Acadêmica	1	1	2	2	2
Auxiliar de Secretaria	1	1	2	2	4
Auxiliar Administrativo (compras)	1	1	1	1	1
Assistente de Recursos Humanos	1	1	1	1	2

Técnico de Laboratórios	0	0	1	1	2
Auxiliar de apoio acadêmico-pedagógico	1	1	2	2	5
Assistente psicopedagógico	0	1	1	1	1
Bibliotecário	0	1	1	1	1
Auxiliar de biblioteca	1	1	2	2	4
Marketing	2	2	2	2	2
Estagiário de Marketing	0	1	1	1	1
Auxiliar de comercial	1	1	1	1	1
Assessoria de Imprensa	1	1	1	1	1
Técnico de Informática	1	2	2	2	2
Supervisor financeiro	1	1	1	1	1
Auxiliar financeiro	1	1	2	2	2
Auxiliar de Serviços Gerais	1	2	2	4	6
Recepcionista	1	2	2	4	4
Secretaria de Pós-Graduação	1	1	1	1	1
Porteiro	1	1	2	2	4
Auxiliar de manutenção	1	1	2	2	4
Total	22	31	42	46	66

Quadro 3. CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

7.5 Corpo Discente:

O educando é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem. A FABASB implantou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com os seguintes objetivos:

- Proporcionar atendimento e orientação psicopedagógica.
- Orientar e apoiar o estudante em suas atividades acadêmicas.
- Oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais.
- Desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional, ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico; e
- Apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos.

O registro e controle acadêmicos obedecem aos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio em tecnologia de última geração (hardware e software), e pessoas especialmente treinadas para essas funções.

Constitui o corpo discente da FABASB os estudantes regulares e especiais, categorias estas que se distinguem pela natureza dos cursos a que estão vinculados. Estudante regular é aquele matriculado em curso de graduação (Bacharelados, Licenciaturas e de Tecnologia), de pós-graduação (lato ou stricto sensu), ao passo que estudante especial é aquele inscrito em curso

sequencial de complementação de estudos, aperfeiçoamento ou de extensão.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, estão disciplinados no Regimento da FABASB.

7.5.1 Formas de Acesso:

Atualmente, existem distintas formas de ingresso nas Instituições de Ensino Superior. Algumas instituições efetuam a seleção de candidatos a partir de avaliação dos conteúdos estudados no ensino médio. A FABASB utiliza as seguintes formas de ingresso:

- **Vestibular:** processo seletivo que permite ao candidato, com o ensino médio completo, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso em qualquer um dos cursos oferecidos pela faculdade.
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** criado em 1998 pelo Ministério da Educação com o objetivo de mensurar o desempenho do estudante concluinte do ensino médio. São aceitos candidatos que realizaram as provas nos últimos três anos, tendo obtido a nota mínima de corte. Nessa forma de acesso, não há aplicação de provas.
- **Portadores de diploma de nível superior:** processo seletivo para graduados em cursos de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, obedecendo ao número de vagas.
- **Transferência Externa:** processo seletivo para estudantes de outras instituições de ensino superior, transferidos para o mesmo curso ou de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, obedecendo ao número de vagas fixadas.
- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** candidatos pré-selecionados pelo MEC para a faculdade, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular.

8. Política de Comunicação com a Comunidade:

Toda instituição tem a função de contribuir, de forma positiva, para o desenvolvimento da sociedade. Para que isto aconteça, as empresas elaboram metas, objetivos e estratégias relacionadas ao seu crescimento, tanto no presente como no futuro. Tais planos podem ser realizados de maneira formal, ou de maneira informal.

Independente da maneira como os planos são elaborados, um fator determinante do

sucesso na implementação de novos projetos é a comunicação. Um bom sistema de comunicação é o que fará com que todos dentro da instituição trabalhem na mesma direção, focalizando os esforços para alcançar os mesmos objetivos.

E é este sistema que fará com que todos entendam qual é a função da instituição na sociedade. Não se faz efetivo empenhar tempo e dinheiro na elaboração de projetos se a instituição não se propõe a transmitir suas ideias de maneira clara e precisa a seus colaboradores, discentes, docentes e comunidade externa. Sistemas de comunicação falhos são realidades de muitas instituições.

A comunicação é importante em qualquer atividade que envolva mais de uma pessoa. É através dela que instituição, sociedade, docentes, discentes e todos os outros grupos se entendem, se relacionam e se desenvolvem. Grupos com fluxos informativos eficazes são mais coesos, prevenindo ruídos de comunicação que atravessem negativamente as relações e demais processos interativos.

8.1 Ações de Comunicação com a Sociedade:

As ações de comunicação da FABASB com a sociedade visam apresentar as estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa, e verificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. O Departamento de Marketing da FABASB representa uma área com o objetivo de conceber e implementar estratégias de comunicação e marketing institucionais.

O departamento é vinculado diretamente à Direção da faculdade, tendo em vista a importância de se coordenar e otimizar as atividades de comunicação interna e externa, bem como as de marketing institucional, aos objetivos estratégicos da instituição. Na FABASB, o Departamento de Marketing auxilia a instituição em seu ‘posicionamento estratégico’, ao trabalhar alinhada ao perfil da instituição, sua inserção regional e perfil de seus estudantes.

Acredita-se que o trabalho desenvolvido pela área de marketing dissemina as informações acerca da instituição, fortalecendo suas atividades e diferenciando-as das demais instituições de ensino superior privadas. É responsável por elaborar e implantar ‘planos de marketing’ com objetivos de curto, médio e longo prazo, com ações estratégicas consistentes, dimensionando a área de atuação da instituição. Além disso, auxilia na formulação e adoção de estratégias de segmentação e posicionamento no mercado para identificar e agrupar o público-alvo através de pesquisa de mercado e análise de dados.

A FABASB considera que é importante a comunicação com todos os segmentos da sociedade com que se relaciona direta ou indiretamente, haja vista que através desta

comunicação é fortalecida a imagem da instituição com a sociedade. Assim, desenvolve um processo comunicativo com a sociedade através de métodos diretos e indiretos, visando munir o público interno e externo com informações sobre os parâmetros legais e as regulamentações que regem a vida institucional, bem como as atividades e iniciativas realizadas pela faculdade. Para estabelecer uma adequada e eficiente comunicação com o público interno, estabelece como objetivos: definir e gerenciar ações de comunicação interna (endomarketing), fortalecendo as relações dentro da instituição; e aumentar o contato e a comunicação entre a administração, funcionários e estudantes, desenvolvendo canais que levem informações com rapidez.

A FABASB atuará em diversos segmentos da comunidade, tornando-se referência enquanto instituição de ensino superior na Bahia, fortalecendo sua imagem institucional de IES inovadora e colaborativa com os processos regionais. Observa-se ainda que a imagem pública da instituição vem sendo fortalecida. Os fatos que nos levam a esta observação partem das publicações oficiais, assim como dos próprios estudantes, professores e colaboradores.

Quando da inscrição de candidatos no vestibular FABASB, estes preencheram um questionário sociocultural que permitirá a elaboração do perfil do candidato da faculdade. Como resultado do somatório dos questionários respondidos em todos os concursos, espera-se que, dentre os principais motivos que levaram os candidatos a optarem pela FABASB, o ensino de qualidade e a qualidade da estrutura física sejam marcas registradas.

Existirá, ainda, uma política de autoavaliação implementada, a qual será feita através de instrumento específico, sendo que os resultados serão colhidos e divulgados via internet.

A FABASB criará também o Núcleo de Empregabilidade, que funcionará como uma coordenação de relações empresariais e institucionais, objetivando ampliar e manter as parcerias da instituição com os setores produtivos, potencializando assim o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão de nossos estudantes.

8.2 Comunicação Interna e Externa:

Internamente, a FABASB dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico com periodicidade semanal, flanelógrafos, dentre outros. Alguns já em funcionamento são:

- Sistema de Informações Acadêmicas: ambiente virtual através do qual o estudante pode acessar o Portal do Aluno de forma on-line. Neste espaço estão as informações que o estudante precisa na sua rotina acadêmica, documentos que podem ser impressos, como histórico escolar, declaração de matrícula etc. Através do Portal, os professores podem se

comunicar com os estudantes diretamente via quadro de avisos. Materiais didáticos também podem ser disponibilizados através deste sistema. Além disso, todas as informações referentes ao curso estão disponíveis na página virtual da faculdade, tais como objetivos, recursos, duração, orientação sobre a formação, etc. São publicizadas, ainda, informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da faculdade.

- Sistema de Comunicação Interna: os colaboradores possuem acesso à internet e à intranet, comunicando-se também por meio formal, previsto em seus processos internos.
- Redes Sociais: o departamento de marketing é o responsável pela presença sempre constante da FABASB nas redes sociais, tais como TWITTER, FACEBOOK, INSTAGRAM e WHATSAPP, canais bastante utilizados e procurados por estudantes e comunidade externa.

Aplicativos de mensagens instantâneas são utilizados no interior da FABASB como ferramentas que possibilitam a todos os colaboradores a troca de mensagens em tempo real. Adicionalmente, a FABASB possui domínio próprio de e-mail, e podem tê-lo os colaboradores, professores e estudantes. A FABASB possui, ainda, assinatura dos aplicativos do serviço Google. Assim, o acesso a informações na FABASB é muito facilitado pela IES, que incentiva a comunicação dentro da instituição.

Para a comunicação externa, a FABASB utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet e redes sociais objetivando estabelecer a imagem da instituição junto à sociedade. A FABASB trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: e-mail marketing, eventos, promoções, feira de profissões, parcerias, convênios, impressos, contas ativas em redes sociais etc.

A faculdade desenvolverá procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento à comunidade externa – Fale Conosco, Ouvidoria e outros, pelos quais todos os setores poderão ser contatados.

Desta forma, a FABASB procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido. O Departamento de Marketing elabora, implanta e gerencia ‘planos de comunicação’ a partir de um ‘planejamento de mídia’ voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo. São eles:

- Plano de Ação, que compreende as funções de: Pesquisa de Mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, Planejamento de Comunicação e Marketing – campanhas publicitárias internas e externas, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), Planejamento de Mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.
- O “Fale Conosco” (disponível no site) e as caixas de sugestões, que são ferramentas poderosas e disponíveis tanto para comunidade externa quanto para a interna. No primeiro, mensagens direcionadas são enviadas a diversos setores, de forma identificada ou não. Relatórios setoriais periódicos norteiam as ações corretivas. No caso das caixas de sugestões, estas são espalhadas por toda a unidade e são usadas de forma identificada ou anônima. O canal está disponibilizado no site da faculdade e é através dele que o discente pode se comunicar por mensagens anônimas, ou não, acerca dos serviços ofertados. O Fale conosco conta com uma coordenação de comunicação e funcionários que atuam em tempo integral na resposta e/ou encaminhamento das mensagens aos setores responsáveis, controlando o tempo de resposta aos estudantes e comunidade. Toda a comunicação é feita através da interface do sistema e aplicativos, através do uso de um sistema de banco de dados, onde ficam registradas todas as trocas de informação, não permitindo que uma dúvida fique sem resposta ou qualquer reclamação e sugestão sem ser ouvida; simplificando imensamente o processo de comunicação e a circulação de informações de maneira rápida e segura.
- Ouvidoria, canal de comunicação da comunidade acadêmica e civil com a instituição. O ouvidor atende pessoalmente a comunidade, tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas, e deseja fazê-las pessoalmente. A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção Geral. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante e sua identidade revelada ou não ao setor destino da mensagem. O atendimento é feito diariamente em local próprio.

9. Cronograma de Implementação e Desenvolvimento da Instituição.

9.1 Programação de Abertura de Cursos de Graduação:

A FABASB projeta para o quinquênio considerado (2022-2026) a implantação de cursos nas áreas do conhecimento, na modalidade presencial, conforme Quadros 4 e 5.

Cursos	Vagas	Turnos	Previsão
Administração	200	Diurno e Noturno	2022
Agronegócio	200	Diurno e Noturno	2022

Direito	100	Diurno e Noturno	2023
Psicologia	100	Diurno e Noturno	2024
Enfermagem	100	Diurno e Noturno	2024
Moda	200	Diurno e Noturno	2025
Arquitetura	200	Diurno e Noturno	2025
Educação Física	200	Diurno e Noturno	2025
Fisioterapia	200	Diurno e Noturno	2025
Farmácia	200	Diurno e Noturno	2025
Medicina Veterinária	200	Diurno e Noturno	2026
Medicina	200	Diurno e Noturno	2026

Quadro 4. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE BACHARELADOS E LICENCIATURAS

Cursos	Vagas	Turnos	Previsão
Sistemas para Internet	100	Diurno e Noturno	2024
Tecnologia em Energias Renováveis	100	Diurno e Noturno	2024

Quadro 5. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

9.2 Programação de Abertura de Cursos e/ou Polos de Educação à Distância:

Não fez parte do planejamento institucional da FABASB, no quinquênio anterior ao que se refere este PDI, a solicitação e oferta de cursos na modalidade à distância. Contudo, reconhecendo-se a inegável relevância desta modalidade, no período 2022-2026 a instituição objetiva constituir-se como um pólo de oferta de cursos de graduação na modalidade presencial e à distância.

A criação deste polo se justifica através do contexto no qual a FABASB está inserida. A região Nordeste (NE), segundo dados do IBGE, é a segunda região mais populosa do país, atrás apenas da região Sudeste. É também a 3º região quanto à densidade demográfica, tem o 3º maior território, o 2º maior colégio eleitoral, o menor IDH e o 3º maior PIB; demonstrando grave problema de desigualdade social.

A miscigenação étnica e cultural da região foi o pilar para a composição da população nordestina. Dados estatísticos e antropológicos apontam etnia e status socioeconômico como sistemas de desigualdade relacionados, com uma considerável sobreposição entre etnia e posição socioeconômica.

O contexto educacional nordestino é preocupante. Segundo dados do MEC, as taxas de escolarização demonstram expansão do acesso à educação superior, contudo abaixo das metas estabelecidas. O Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação – PNDE estabelecia inicialmente o provimento da oferta de educação superior a pelo menos 30% dessa população.

Segundo dados do Censo de 2011, dos jovens que concluíram o ensino médio, poucos iniciaram seus estudos na rede de educação superior.

Neste contexto, surge a possibilidade do acesso à Educação Superior via Educação à Distância – EAD, para atender a demanda reprimida de brasileiros com dificuldades de acesso à educação superior (pela distância, pela preferência ou questões de disponibilidade de tempo e recursos). Dados nacionais revelam uma significativa expansão no número de matrículas na modalidade EAD.

Um dado interessante se relaciona à idade e à classe social dos indivíduos que optam pela modalidade EAD: classes mais baixas, idade mais avançada e a maioria de etnias socialmente marginalizadas. Tais resultados corroboram com a tese do próprio MEC que afirma ser a modalidade à distância uma oportunidade de acesso à educação superior para aqueles que não tiveram a chance de ingressar na idade esperada, em geral por questões socioeconômicas. Ou seja, a realidade de uma parcela significativa da população nordestina.

Assim, sob o ponto de vista social, não se pode esquecer que o ensino, função e dever do Estado, necessita da rede privada, pois o Estado não atende a toda a população, tendo de conceder e incentivar, então, a iniciativa privada. O objeto de preocupação do Projeto Político-Pedagógico da modalidade à distância da FABASB é, portanto, colaborar para o saneamento de tais deficiências, viabilizando oportunidades a um percentual maior da população contribuindo com o desenvolvimento da Região Nordeste. Com isso, a IES tem a certeza de que vem cumprindo seu papel de liderança neste processo, justificando a necessidade de continuar lutando pela expansão e acesso da sociedade à Educação Superior de qualidade, conforme previsto no PNE.

Desta maneira, a FABASB planeja a abertura dos cursos EAD listados abaixo, no Quadro 6.

Cursos	Vagas	Turnos	Previsão
Administração	5000	A distância	2025
Ciências Contábeis	3000	A distância	2025
Design de Interiores	1500	A distância	2025
Segurança Pública	500	A distância	2025
Geografia	5000	A distância	2025

Quadro 6. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA (EAD)

9.3 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação (lato e stricto sensu), e Cursos de Extensão:

A FABASB implantou estrategicamente cursos e programas de pós-graduação para promover a formação continuada de profissionais de Senhor do Bonfim e região. Haverá uma forte atuação na oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização, com

aproveitamento dos professores que integrarão o quadro docente da instituição, com a maioria absoluta de mestres e doutores. Consolidado esse nível de pós-graduação, a faculdade pretende iniciar suas atividades na realização de cursos de mestrado profissional, nas áreas em que houver profissionais interessados e críticos mais envolvidos com a missão e os objetivos institucionais.

A pós-graduação contribuirá, significativamente, para a melhoria do ensino de graduação, com a participação dos professores em todos os níveis do ensino superior. A seguir, são citadas algumas propostas no Quadro 7, abaixo.

Nome do Curso	Vagas	Previsão
Enfermagem em Urgência e Emergência e UTI	50	2023
Direito Processual Civil	50	2023
Tecnologias Digitais e Inovações Educacionais	50	2023
Docência no Ensino Superior	50	2024
Direito Penal e Processo Penal	50	2024
Geriatrics e Gerontologia	50	2025
Psicologia Social da Saúde	50	2025
Agroecologia	50	2026

Quadro 7. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Não estão previstos para o período 2022-2026 o desenvolvimento de cursos lato sensu à distância. Contudo, prevê-se para o período de vigência deste PDI a implementação dos cursos descritos no Quadro 8, abaixo.

Nome do Curso	Vagas	Previsão
Inglês Instrumental	100	2024
Métodos e Técnicas da Pesquisa	100	2024
Fisioterapia Neurofuncional	100	2025
Como se preparar para Concursos Públicos	100	2026

Quadro 8. PROJEÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CURSOS DE EXTENSÃO

10. Programa de Atendimento ao Discente da FABASB.

10.1 Programas de Apoio Psicopedagógico:

O educando é o centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Pensando assim e para responder às suas necessidades da forma mais adequada, a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim mantém em permanente funcionamento políticas de atendimento ao discente, a seguir descritas.

10.1.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP):

A missão deste órgão é a de desenvolver um trabalho de caráter preventivo, focado no

resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima prestando apoio psicopedagógico aos discentes. Entre as atribuições do NAP, estão:

- Apontar a solução de problemas relacionados à não aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino.
- Oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da faculdade.
- Orientar as decisões vocacionais dos discentes, quando eles assim solicitarem.
- Orientar e acompanhar o discente no cumprimento do Projeto.
- Sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio.
- Dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial.
- Assistir e orientar estudantes gestantes.
- Assistir e acompanhar estudantes do interior e PROUNI que apresentem dificuldade de adaptação no convívio social.
- Orientar os estudantes com dificuldades de estudar e aprender.
- Informar a Direção Acadêmica, Coordenações de Curso e Docentes sobre casos de estudantes que ignorem as orientações do NAP; entre outras.

O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas são de responsabilidade dos coordenadores de curso, tendo como suporte o núcleo específico. Os coordenadores recebem, ainda, o auxílio dos professores do curso, com jornada diferenciada, para atenção aos estudantes, especialmente no apoio psicopedagógico, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de conclusão do curso, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares.

O NAP estabelecerá convênios para suporte e encaminhamento estudantil e docente destinados a prestar apoio nos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem, nas relações interpessoais e na autoajuda, quando necessário.

10.2 Programas de Estímulo à Permanência:

10.2.1 Mecanismos de Nivelamento:

A FABASB oferece cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, no primeiro semestre letivo de cada curso e aprimoramento dos programas de monitoria e de iniciação científica.

O diagnóstico é realizado nas primeiras semanas do primeiro período letivo dos cursos,

para os alunos ingressantes, em Língua Portuguesa e em Matemática, além de teste específico para leitura, compreensão e produção de textos.

Feito o diagnóstico, por turma, a FABASB oferecerá aos estudantes aulas de nivelamento, com vistas a dar-lhes suporte para o desenvolvimento, com êxito, das atividades acadêmicas.

10.2.2 Programas de Financiamento:

Consciente de sua responsabilidade social de empresa educacional com atuação na educação superior, a FABASB segue as diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos para estudantes de baixa renda. Visando melhor publicizar as formas de apoio institucional, a FABASB disponibiliza uma “cartilha” na qual constam as informações necessárias sobre os procedimentos a serem seguidos para obtenção de “Descontos nas Mensalidades” e/ou “Crédito Educativo”.

a) Política de Descontos:

A FABASB oferece quatro tipos de descontos, desde que sejam atendidas todas as exigências e entregues, através de requerimento próprio, todos os documentos necessários para comprovação do pedido. A saber:

- Estudantes ocupantes de cargo no funcionalismo público, seja em nível municipal, estadual ou federal.
- Mais de dois estudantes da mesma família com grau de dependência legal direta, matriculados na faculdade, desde que obedecidas as seguintes condições:
 - Marido e Mulher: 10% de desconto para a segunda pessoa a se matricular.
 - Pai ou Mãe e Filho(s): 10% de desconto a partir da segunda pessoa a se matricular.
 - Mais de um Irmão: 10% de desconto a partir do segundo irmão a se matricular.
- A FABASB concede descontos escalonados para quem efetuar seus pagamentos de forma antecipada e obedecer às datas estabelecidas para o dia 05, 15 e 20 antecedentes à data de vencimento final de cada mês (dias 30 ou 31).
 - Concessão de bolsas de estudos, entre 20 e 50% do valor da mensalidade, aos estudantes que comprovem impossibilidade de custeio de seus estudos.
 - Contatos com instituições financeiras interessadas em participarem de programa

de financiamento próprio da faculdade, em até 40% das mensalidades, tendo similitude com o FIES.

- Ações para apoiar alunos inadimplentes, por motivos de desemprego.

b) Convênios de Cooperação Técnica:

São descontos concedidos aos funcionários e/ou associados (quando a entidade conveniada for uma associação), e seus dependentes legais diretos, em percentuais pré-estabelecidos, desde que sejam atendidas as condições contratuais do convênio pelo estudante solicitante, e de acordo com as condições estabelecidas em cada contrato. A FABASB buscará, e estará aberta, às empresas que tenham interesse em conveniar-se, possibilitando a concessão de descontos.

c) Créditos Educativos e PROUNI:

A FABASB mantém diferentes linhas de concessão de crédito educativo que podem ser acessados pelos estudantes em função das necessidades individuais.

- Crédito Educativo FIES: a FABASB será credenciada e manterá convênio com o MEC/CEF/FIES.
- PROUNI – Programa Universidade para Todos: a IES será signatária deste programa.
- Crédito Educativo com a Associação dos Comerciantes de Senhor do Bonfim: a faculdade firmará convênio para constituição de um programa de financiamento mediado pela Associação dos Comerciantes de Senhor do Bonfim.

10.2.3 Atendimento Extraclasse:

O atendimento extraclasse é realizado por todos os setores da faculdade (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Núcleo de Apoio, Coordenadorias dos Cursos, Professores em TI e TP etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos estudantes, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados,

para que os estudantes possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

10.3 Programas de Estímulos à Participação e Produção Acadêmica:

A FABASB, além dos projetos que desenvolve, possui uma política de apoio à participação de estudantes em eventos de diversas naturezas, tais como cursos, programas de capacitação, visitas técnicas, seminários e projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades.

Os projetos, analisados e aprovados pelas coordenações de curso em termos da pertinência e importância para o curso e para o estudante, são encaminhados ao Núcleo de Atividades Complementares para adequação orçamentária e operacionalização, em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o estudante expositor deve apresentá-lo previamente ao coordenador, para aprovação.

A FABASB ainda oferece toda sua infraestrutura – equipamentos, pessoal e espaço físico – para realização de eventos internos. A Biblioteca está à disposição dos estudantes para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a faculdade dispõe de acesso livre à internet e os estudantes poderão utilizar o site da instituição, no qual será criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão.

Através do Programa de Monitoria, a IES pretende estimular uma atividade auxiliar à docência, que é exercida por estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da faculdade, destinado ao aprendizado e aperfeiçoamento do estudante, estabelecido de acordo com a Lei nº. 9.394/96 (LDB). Este programa dispõe de regulamento próprio.

Possuirá, ainda, um Programa de Iniciação Científica e Tecnológica que visará o estímulo à formação da mentalidade científica e tecnológica entre estudantes dos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia), conduzindo à sistematização e institucionalização da pesquisa, e intensificando a interação docente-discente na prática investigativa.

10.4 Organização estudantil:

A FABASB, em consonância com as políticas de organização estudantil, estimula a participação dos estudantes em projetos, programas e parcerias institucionais. O seu espaço educacional e de convivência é constituído em ambiente favorável à produção intelectual e à participação discente em iniciativas acadêmicas.

Para tanto, serão oferecidos espaços para estimulação da participação dos estudantes,

tais como:

- Centros Acadêmicos.
- Representação das turmas.
- Atividades de extensão.
- Avaliação Institucional.
- Programa de Lideranças.
- Conselhos de Cursos; e
- Conselho Superior da Instituição.

Os estudantes podem compor o seu diretório e ainda representar-se-ão nos órgãos colegiados superiores da faculdade (Conselho Superior e Colegiados de Curso), com direito de voz e voto.

10.5 Acompanhamento de Egressos: Núcleo de Talentos:

A FABASB considera o acompanhamento dos egressos essencial. Assim, serão disponibilizados canais para manter constante este contato com seus ex-alunos através de correspondência eletrônica e de seu Núcleo de Talentos.

A manutenção destes canais tem como objetivo coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Os dados obtidos permitirão traçar um perfil do egresso e de sua distribuição e ocupação no mercado de trabalho, assim como fornecerão subsídios úteis para aprimoramento do curso, norteando mudanças curriculares, além de apontar para as necessidades de implantação de cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação lato sensu; além dos já existentes dos que serão criados em decorrência do desenvolvimento da instituição.

A faculdade também colocará à disposição dos seus ex-alunos cursos de pós-graduação e de extensão visando lhes oferecer a possibilidade de se engajarem num programa de educação continuada, e ainda um eficiente banco de oportunidades profissionais disponibilizado no Núcleo de Talentos aos cadastrados.

O “Núcleo de Talentos” da FABASB foi criado com o objetivo de orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o Mundo do Trabalho. É a esperança da primeira oportunidade, a de construir o futuro de jovens talentos que estão apenas começando. Aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer, aprender a ser, fazer parte desta história enquanto

Instituição de Ensino; nos orientarmos no desenvolvimento de habilidades e competências que ajudarão a aumentar seu nível de empregabilidade.

Alunos e ex-alunos terão a possibilidade de cadastrar os seus currículos, assim como a empresa também terá um espaço para cadastrar as suas oportunidades de trabalho. Através da formação desse Banco de Dados, o "Núcleo de Talentos" estará fortalecendo a integração empresa-aluno e contribuindo para a inserção dos nossos talentos no mercado de trabalho. Além disso, o programa irá disponibilizar materiais e ferramentas de capacitação que o auxiliarão na elaboração de seu Plano de Carreira.

A FABASB desenvolverá uma política de acompanhamento de egressos por entender que, para além dos motivos já elencados, esta é uma ferramenta que possibilita uma contínua avaliação da instituição através do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa que apenas o egresso está em condições de oferecer, pois ele experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A política de egressos visará estabelecer um canal permanente de comunicação, de forma a manter um contato produtivo que permita:

- Avaliar a inserção dos egressos da FABASB no mercado de trabalho.
- Promover a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, por meio da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-alunos.
- Identificar oportunidades de inserção profissional do egresso no mercado de trabalho regional e nacional.
- Receber sugestões a serem implantadas para melhoria da qualidade dos cursos.
- Disponibilizar oportunidades de emprego encaminhadas por empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal; e
- Disponibilizar informações sobre eventos, atividades e oportunidades oferecidas pela FABASB.

Inicialmente, todos os estudantes matriculados na FABASB serão cadastrados no Núcleo de Talentos. No entanto, este cadastro deverá ser atualizado com inserção de informações em campos que permitirão colher as informações necessárias para estabelecer o perfil profissional do egresso.

Com base nos dados coletados, a FABASB poderá realizar, por exemplo,

periodicamente um diagnóstico sobre os egressos de seus cursos superiores. Este trabalho oferecerá a oportunidade para estabelecer relações entre o desempenho dos profissionais egressos e o perfil do formando delineado no Projeto Pedagógico de cada curso.

Como forma de aproximar e acompanhar a evolução dos egressos ao longo de sua vida profissional, a IES oferecerá ainda alguns outros serviços, tais como: realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, oportunizando assim um processo de formação continuada e networking.

Diversos serviços estarão disponíveis, tanto para o aluno em fase de realização de estágio profissional, quanto ao egresso de um dos cursos da FABASB. Dentre eles:

- Vagas de estágio e emprego disponibilizadas por empresas credenciadas e para trainees.
- Cadastro de ex-alunos e instruções sobre a confecção de relatórios de estágio e consultoria.
- Manual do estagiário (com dicas de comportamento, entrevistas e outros).
- Listagem de empresas conveniadas às quais os alunos podem encaminhar seus currículos.
- Realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de alunos e ex-alunos.

11. Responsabilidade Social da Instituição:

Em consonância com as orientações nacionais acerca da função social das Instituições de Ensino Superior no que diz respeito à inclusão dos cidadãos, a FABASB apoia o desenvolvimento de ações nesta área com o envolvimento de seus estudantes, professores e funcionários. Essas ações poderão ser de caráter permanente ou eventual.

A IES, diante do quadro de alta vulnerabilidade social, implementará projetos de cursos profissionalizantes gerenciados por ela própria e em parceria com a classe empresarial, organizações não governamentais sem fins lucrativos e órgãos públicos de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

Os cursos ofertados serão alicerçados nas demandas do setor produtivo, garantindo ao profissional qualificado o posto de trabalho e a inclusão social do jovem de vulnerabilidade social.

Esta proposta atende a classe empresarial, tendo em vista que a empresa estará contratando profissionais com competência adquirida por meio de um curso de qualificação.

Paralelamente podemos afirmar que este trabalho, além de contribuir para a qualidade de vida do cidadão em questão, estará ajudando na melhoria do quadro social do estado e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país.

A FABASB objetiva em suas ações de responsabilidade social apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional; apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis; avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros.

A política de responsabilidade social da FABASB se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A FABASB iniciará suas atividades de responsabilidade social já em 2022 através das seguintes ações (programas e projetos): Feira das Profissões, para atendimentos ao público, orientação quanto às profissões e difusão do conhecimento acadêmico; Visita Técnica e apoio à cooperativa de materiais recicláveis, promovendo ações ambientais sustentáveis; ações de arrecadação de alimentos a população carente de Senhor do Bonfim; ações de arrecadação de agasalhos; programa de doação de sangue através de trote solidário; mobilização contra a dengue, o câncer de mama e de prevenção ao suicídio através das campanhas de cores dos meses (setembro amarelo, outubro rosa etc.), entre outros.

Tendo em vista o desenvolvimento destas ações, exigiu-se uma estrutura mais sólida para planejamento e desenvolvimento de programas e projetos de responsabilidade social. Desta forma, a estrutura organizacional da FABASB se prepara para desenvolver uma série de atividades com a comunidade, seja por meio do voluntariado ou de projetos específicos, em parceria ou não com outras instituições.

O programa de Responsabilidade Social da faculdade baseia suas ações no compromisso que as organizações devem ter com a sociedade, trabalhando os pilares da ação responsável com relação aos diversos públicos interessados. Considera-se que a FABASB contribui para a inclusão social quando desenvolve ações que evidenciam o exercício de funções de interesse comunitário, o que evidencia a missão da instituição quando afirma seu compromisso com o

desenvolvimento da região e do país. Tais ações são pautadas no comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando que os benefícios da ciência e as potencialidades existentes na faculdade possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e suas múltiplas configurações.

A FABASB estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes e críticos de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária. Dentre os objetivos do Programa de Responsabilidade Social, tem-se: criar comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis; possibilitar ao estudante formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária; difundir a cooperação academia-comunidade; difundir a responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade; trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas; promover ações de combate à desigualdade social. A prática do que foi dito apresentar-se-á através de diversos projetos que serão desenvolvidos dentro do Programa de Responsabilidade Social, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

11.1 Relações da FABASB com a Sociedade, Setor Público, Setor Privado e Mercado de Trabalho:

A FABASB mantém relações com o setor produtivo, com o mercado de trabalho, com instituições sociais, culturais e educativas e órgãos públicos de todos os níveis. Estas relações destinam-se a possibilitar a troca entre academia e comunidade, bem como viabilizar a prática do corpo docente por meio de atividades que contribuam para a disseminação do conhecimento aprendido em sala de aula.

Das parcerias mantidas pela IES, destacam-se a oferta e treinamento para parceiros como uma das ações realizadas, bem como a oferta de descontos e cursos extracurriculares.

Além das atividades programadas, os estudantes podem propor outras a serem desenvolvidas por meio do voluntariado. A responsabilidade social de uma instituição de educação superior reflete-se na forma de conduzir e gerenciar as suas funções relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Uma IES socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, não apenas dos seus dirigentes e/ou

mantenedores ou sócios.

A FABASB tem como política de responsabilidade social o atendimento à sua comunidade acadêmica, com qualidade, ética, respeito e dignidade, estendendo este atendimento às comunidades sociais do seu entorno e do estado como um todo, uma vez que coloca à disposição destas os benefícios da produção intelectual e científica dos seus professores e estudantes.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e à educação inclusiva; é refletida nas seguintes ações:

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias, e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.
- Natureza das relações e parcerias com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa.
- Promoção de um clima organizacional que propicie o relacionamento fraterno e harmônico entre todos os segmentos da comunidade acadêmica, e com a comunidade externa.
- Efetividade de programas de benefícios a professores e técnicos-administrativos, especialmente por intermédio dos planos de capacitação de recursos humanos, de carreira docente e de cargos e salários.
- Concessão de bolsas de estudos, de trabalho, de extensão e de monitoria aos alunos que demonstrarem aptidão para essas tarefas, de acordo com a programação anual.
- Incentivo e apoio ao voluntariado.

Dentre os projetos, algumas atividades de responsabilidade social da FABASB merecem destaque:

a) Mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil:

Visando contribuir com os desenvolvimentos educacionais, sociais e culturais das comunidades menos favorecidas do estado, estes projetos visam proporcionar a conscientização

e a politização dos estudantes através da vivência de múltiplas realidades, e da troca de saberes com as diferentes comunidades. Em linhas gerais, as ações têm o objetivo de:

- Contribuir para o estudo científico dos problemas apresentados a partir de uma abordagem multidisciplinar, pondo ao alcance das comunidades capacitações, consultorias, cursos, palestras, debates e serviços.
- Exercer ações de integração comunitária, desenvolvendo atividades ético-sociais, valorizando os ideais da Pátria, da cultura e da humanidade.
- Realizar pesquisas de campo e de qualquer outra natureza, visando estimular atividades criadoras e socializar seus benefícios mediante cursos e serviços prestados à comunidade.
- Prestar serviços relacionados aos cursos da FABASB, possibilitando a participação dos professores e estudantes em ações práticas relacionadas à sua área de atuação profissional.
- Mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para a discussão de temas relacionados ao seu cotidiano.
- Estabelecer uma rede de parcerias com organizações governamentais, não-governamentais e privadas, visando a oferta de oportunidades para a população de baixa renda do estado, em especial do Território Piemonte Norte do Itapicuru.
- Firmar parcerias com instituições de apoio a pessoas com deficiência, disponibilizando infraestrutura e recursos humanos, além de colaborar com a realização de cursos, palestras, debates etc.
- Realizar campanhas de sensibilização social visando conscientizar a sociedade para temas de interesse coletivo.
- Realizar pesquisas visando o resgate histórico da memória local e nacional, valorizando e divulgando a arte, a cultura e a história da região e do estado.

b) Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos de baixa renda:

A FABASB é mantida pela iniciativa privada, na forma da legislação vigente, com base no art. 209 da Constituição Federal de 1988. Todavia, a sua mantenedora, consciente da responsabilidade social de uma empresa educacional, com atuação na educação superior, possui as seguintes diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos para estudantes de baixa renda:



- Concessão de bolsas de estudos, entre 20% e 100% do valor da mensalidade, aos estudantes que comprovem a impossibilidade de custear os seus estudos.
- É integrante do Programa FIES, do Ministério da Educação, financiado pela Caixa Econômica Federal.
- Integração ao PROUNI.
- Contatos com instituições financeiras interessadas em participar de programas de financiamento em parceria com a faculdade, em até 40% das mensalidades, tendo similitude com o FIES.
- Ações para apoiar estudantes inadimplentes por motivos de desemprego.

c) Relações e parcerias com a comunidade e instituições:

A FABASB desenvolve parcerias com a comunidade, mediante convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de:

- Estágios curriculares e extracurriculares para os estudantes dos cursos de graduação.
- Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão.
- Trabalhos de Conclusão de Curso, sob a forma de projetos experimentais, consultorias, auditorias, relatórios ou projetos.
- Atividades complementares culturais, artísticas, educacionais e científicas.
- Parcerias para a interação teoria-prática.
- Atividades sociais e desportivas.
- Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral.
- Projetos comunitários.

d) Inclusão social e educação inclusiva:

A FABASB assume que as diferenças humanas são normais e que, como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, em vez de o educando se adaptar ao processo de aprendizagem somente. Uma pedagogia centrada no

educando atende aos objetivos institucionais, e este fica apto a lidar com as diferenças beneficiando a sociedade como um todo. A experiência tem demonstrado que tal pedagogia pode reduzir consideravelmente a taxa de desistência e repetência, ao mesmo tempo que pode garantir índices médios mais altos de rendimento escolar.

Uma pedagogia que tenha como foco o educando pode impedir o desperdício de recursos e o enfraquecimento de esperanças, tão frequentemente presentes nos programas de educação de baixa qualidade, calcada na mentalidade educacional de que somente um modelo deve servir a todos. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades.

A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das pessoas com deficiência no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários. A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social e aos indicadores e padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação nos manuais de avaliação institucional e das condições de ensino, a FABASB adotará as seguintes políticas para as pessoas com deficiência:

- Para estudantes com deficiência visual, a instituição pode proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio com recursos tecnológicos inclusivos para pessoas cegas, em seus diversos níveis.
- Para estudantes com deficiência auditiva, a instituição pode proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, recursos tecnológicos de acessibilidade de pessoas surdas, em seus diversos níveis.
- Acessibilidade para estudantes com deficiência física.
- Para os professores e pessoal técnico, serão disponibilizados programas de capacitação para a educação inclusiva.
- Campanhas educativas de reflexão inclusivas junto às comunidades.

Os cursos e programas de educação superior, e os projetos de extensão da faculdade, contribuirão para a redução das desigualdades sociais e regionais, especificamente no

município de Senhor do Bonfim e os que lhes são limítrofes, ampliando a responsabilidade social institucional.

11.2 Atividades em Defesa do Meio Ambiente, Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural:

A FABASB desenvolverá atividades institucionais em interação com a comunidade nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, desenvolvimento econômico e esportes. A instituição objetiva a implantação, na comunidade, de ideias sociais inovadoras, desenvolvidas por estudantes da faculdade, exaltando os melhores projetos realizados como forma de sistematizar e estimular atividades desenvolvidas por meio da ação voluntária.

Acredita-se que a ação voluntária do estudante é uma das iniciativas que mais contribuem para sua formação cidadã, vendo que é uma iniciativa na qual o agente social estudantil é protagonista e atua como coordenador de seu próprio projeto; e os professores são tutores.

Com o compromisso ético-político de valorização e preservação da cultura bonfinense, sertaneja, semi árida, baiana e brasileira, a FABASB interliga suas ações à promoção de atividades que visem o fortalecimento das raízes culturais do país, com destaque para as manifestações locais.

12. Autonomia da IES em relação à Mantenedora:

A relação da FABASB com a sua mantenedora está baseada em preceitos fixados na legislação, no Regimento e Estatuto, respectivamente. Desde o início, procurar-se-á construir e implantar um projeto acadêmico à luz do Regimento da faculdade, com a participação efetiva dos professores e do corpo técnico. Caberá à Mantenedora os investimentos e a contratação dos recursos humanos, e à Mantida a condução do projeto educacional.

À Mantenedora compete promover adequadas condições de funcionamento da faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros, bem como a designação do Diretor Geral, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da faculdade. As diretrizes são fixadas pela Mantenedora; a FABASB apresentará planejamentos operacionais e estratégicos que contemplem também sua expansão acadêmica e física.

13. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas:

A FABASB desenvolverá parcerias com a comunidade social, mediante convênios, acordos e contratos para a implantação e desenvolvimento de:

- Estágios curriculares e extracurriculares para os estudantes dos cursos de graduação.
- Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão.
- Trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais, relatórios ou projetos.
- Atividades complementares.
- Parcerias para a interação teoria-prática.
- Atividades culturais, sociais, desportivas e científicas.
- Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade social.
- Projetos comunitários.

As parcerias para os cursos são realizadas através de contatos preliminares com as organizações públicas e privadas de Senhor do Bonfim e região, firmando convênios destinados à viabilização de ações de extensão, iniciação científica, atividades complementares e estágios curriculares e extracurriculares.

14. Autoavaliação Institucional:

A Avaliação Institucional, processo desenvolvido pela comunidade da FABASB, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional apoiar-se-ão na Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A autoavaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a faculdade oferece à sociedade.

Considerando o SINAES, a FABASB conta com uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituindo, assim, um processo de autoavaliação. A CPA se responsabiliza por planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo avaliativo, assim como a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica e com o apoio dos

gestores da faculdade, que lhes disponibilizarão as informações e os dados necessários.

A Avaliação Institucional adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica de forma aberta e cooperativa. Os instrumentos serão construídos e aplicados com os conteúdos teóricos e práticos envolvidos nas 10 dimensões, conforme Roteiro de Autoavaliação Institucional/MEC. Esses instrumentos são aplicados em toda a comunidade e atuam como objetos intermediários e subsidiários na identificação dos problemas.

14.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem Utilizados no Processo de Autoavaliação:

O processo de Avaliação Institucional da FABASB será conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que atuará como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes dos SINAES, sob regulamento próprio, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a instituição a refletir sobre si mesma.

Em atendimento ao Art. 11 da Lei do SINAES, a faculdade instituiu sua Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações que virão a ser solicitadas pelo INEP. A composição da CPA da FABASB é feita por ato do dirigente principal da IES.

A CPA conta com o compromisso e apoio da diretoria e demais setores integrantes da instituição. Conta também com a participação de sua comunidade acadêmica e técnico-administrativa, objetivando a sua efetiva implementação e alcance de seus objetivos. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo; ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Para o processo de autoavaliação, a CPA compreende que a avaliação tem primordialmente funções formativas, com fins voltados para a consolidação de um processo de comunicação que possam apontar informações das condições de funcionamento da faculdade em suas várias dimensões. O projeto é um meio para a sistematização da avaliação e circulação de seus resultados, de modo que reflitam a identidade da instituição e que evidencie as suas realizações e suas potencialidades.

Conforme a legislação, a autoavaliação da FABASB tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas,

projetos e serviços, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos. Para isso são consideradas dez dimensões, contemplando:

a) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

- Conhecimento da missão.
- Plano de desenvolvimento institucional.
- Projeto pedagógico institucional.
- Projeto pedagógico dos cursos.
- Perfil dos egressos.
- Perfil dos ingressantes.

b) Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:

- Cursos.
- Concepção de currículos.
- Práticas Institucionais de ensino.
- Políticas e práticas de pesquisa.
- Publicações científicas.
- Articulação da pesquisa com as demais práticas acadêmicas.
- Articulação da extensão com o ensino, a pesquisa e a comunidade.
- Participação dos estudantes em ações de extensão.
- Política Institucional de criação e expansão da pós-graduação.
- Cursos oferecidos pela pós-graduação em consonância com as atividades

acadêmicas da faculdade.

c) Responsabilidade Social Institucional:

- Políticas institucionais.
- Documentação das atividades realizadas.
- Lista de estudantes com deficiência e estratégias pedagógico-didáticas

empregadas.



d) Comunicação da Faculdade com a Sociedade:

- Estratégia de comunicação interna e externa.
- Canais de comunicação utilizados interna e externamente.
- Imagem e marketing da Instituição.

e) Políticas de Pessoal e Carreiras:

- Clima Institucional.
- Quadro de pessoal.
- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo.
- Programas de qualificação profissional para os corpos docente e técnico-administrativo.

f) Organização e Gestão da Instituição:

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Organograma institucional.
- Sistemas de arquivos e registros.

g) Infraestrutura Física:

- Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática).
- Política institucional de conservação e segurança.

h) Planejamento e Avaliação da faculdade:

- Planejamento das atividades da faculdade.
- Avaliação Institucional.
- Incorporação das ações de melhoria contínua.

- Discussão dos resultados com a comunidade.

i) Política de Atendimento ao Estudante:

- Políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes.
- Políticas de participação em estágios.
- Políticas de participação em iniciação científica.
- Políticas de participação em atividades de extensão.
- Acompanhamento de egressos.

j) Sustentabilidade Financeira:

- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

- PDI x Orçamento.

Com base nas 10 dimensões apresentadas, os instrumentos utilizados na autoavaliação da faculdade enfatizarão o processo de ensino-aprendizagem e as práticas de suporte a este processo no âmbito dos cursos de graduação, e seus sujeitos; ou seja, o corpo docente, o corpo discente, o corpo técnico-administrativo, corpo gerencial e coordenadores da faculdade, além dos egressos dos cursos. Ressalta-se que a aplicação da avaliação é efetivada através de questionários via internet e com senha de uso pessoal, resguardando as informações que são utilizadas no relatório da CPA.

A FABASB busca, mediante sua missão e objetivos, envolver toda a comunidade acadêmica nesse processo, desenvolvendo a cultura de avaliação na instituição de forma contínua.

14.2 Procedimentos Operacionais:

Para que a Avaliação Institucional da FABASB seja completada no tempo hábil e com a qualidade desejada, propugnou-se por seguir várias etapas:

- 1ª Etapa: Diagnóstico.
- 2ª Etapa: Autoavaliação.
- 3ª Etapa: Avaliação Externa.
- 4ª Etapa: Compatibilização e Relato.



- 5ª Etapa: Realimentação e Difusão dos Resultados.

A análise do projeto permite uma compreensão clara dos propósitos da CPA da FABASB. Basicamente, procura-se declarar os projetos gerais e específicos da autoavaliação e prospectar resultados. Para que os objetivos sejam atingidos e os resultados esperados sejam concretizados, impõe-se um modelo conceitual de modo que a avaliação seja pautada em:

- Parâmetros claros e definidos.
- Na vontade política e no permanente compromisso.
- Na consciência coletiva.
- Numa estratégia confortadora das avaliações interna e externa.
- Na fidedignidade das informações, equidade e liberdade de opções e na adequação técnica dos procedimentos metodológicos.

14.3 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, Incluindo a Atuação da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FABASB, ao assumir a responsabilidade de avaliar a instituição de forma sistêmica e contínua, conta com a participação de diversos agentes da comunidade acadêmica.

Tal participação considera-se própria do processo avaliativo, pois ao objetivar conhecer as diversas ações e realidades institucionais, necessita das diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento desde os instrumentos de pesquisa à aplicação, tabulação, dentre outros meios de coleta de dados.

Desta forma, a CPA conta em sua estrutura com representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa. Internamente, além da participação dos membros da CPA, tem-se o apoio incondicional da área de informática e marketing, para citar alguns, além da participação de professores especialistas nas mais diversas áreas.

14.4 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações:

Os resultados da Avaliação Institucional serão apresentados por diversos meios, tais como: relatório de autoavaliação da CPA, intranet, internet através do site da FABASB, jornal impresso institucional e on-line, relatórios, reuniões e eventos institucionais. A principal contribuição do processo de autoavaliação encontra-se, além do fato de congrega toda a comunidade acadêmica no intuito de melhoria contínua, ter a partir da análise dos seus

resultados a revisão e definição de metas e ações de melhoria; a retroalimentação do planejamento estratégico da Instituição.

A FABASB conta, além disso, com os resultados da autoavaliação para a revisão dos parâmetros previamente estabelecidos no planejamento e nos projetos pedagógicos da IES. A Avaliação Institucional da FABASB refletirá seu compromisso com a sociedade, sendo um projeto inerente à metodologia de administração da faculdade, visando garantir o cumprimento da sua Missão.

A FABASB, como IES, recorre ainda aos indicadores oficiais e externos para observar a qualidade dos seus serviços ofertados. O primeiro indicador é o ENADE, que busca avaliar o personagem central da instituição (estudante) através da adoção de um exame nacional segmentado por curso de graduação. Uma segunda avaliação externa que é realizada pelo MEC refere-se às condições de oferta de curso com avaliação in loco de comissão de especialistas indicada pelo INEP. Outro indicador que merece atenção é a concorrência pelas vagas no processo vestibular. Mesmo com grande oferta de vagas, a FABASB tem bom número de candidatos inscritos no seu processo vestibular, assim como nos outros mecanismos de ingresso nos seus cursos de graduação. Isso demonstra a boa imagem institucional da IES no mercado educacional.

A IES é considerada uma organização que traz melhorias significativas para a qualidade de vida das comunidades próximas que podem lançar mão dos seus serviços ou participar dos seus programas de extensão. Os resultados das avaliações externas são matérias-primas de análises e debates da comunidade acadêmica. No que se refere aos resultados das avaliações das comissões externas do INEP e do ENADE, a análise começa pelos Colegiados de Curso. O coordenador discute os relatórios elaborados pelas visitas e pelas avaliações do ENADE. A partir de então, os cursos passam a incorporar as sugestões dadas pela comissão de avaliação, bem como a partir da discussão dos pontos fracos das avaliações; o Colegiado de Curso propõe, então, um plano de ação.

As ações propostas serão discutidas e desenvolvidas junto à Diretoria e demais setores, tais como Biblioteca e Secretaria Acadêmica. Com o surgimento desta necessidade, as Coordenações de Curso entrarão em contato com outros setores para que a ação seja combinada conjuntamente. Além da análise dos Colegiados de Curso, a CPA também se responsabiliza pela análise dos relatórios das avaliações externas. Durante as reuniões mensais, o Coordenador da CPA colocará na mesa os relatórios das avaliações; os membros farão a leitura do documento

e comentaram os resultados. A partir daí, surgirão ideias e comentários acerca do processo, podendo evoluir o debate para a elaboração de ações acadêmico-administrativas que posteriormente serão apresentadas aos setores e cursos envolvidos.

15. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas:

A FABASB, com o objetivo de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do seu egresso e para o benefício social, disponibiliza uma organização estrutural com excelentes condições para atender à demanda acadêmica. Todo o ambiente físico da faculdade propicia ao processo de ensino-aprendizagem um diferencial em termos de qualidade. As salas de aula, salas especiais, auditórios e recursos audiovisuais estão condizentes com as propostas pedagógicas.

Também, neste contexto, encontra-se a Biblioteca da IES, com intenções claras de um espaço disseminador de informações. Sua atualização e adequação ocorrem de forma permanente, sendo fundamental a promoção da avaliação contínua da bibliografia básica e complementar de todos os cursos.

A tecnologia de informação para acesso à rede é condição necessária para a qualidade do ensino desejada. O mesmo ocorre com os laboratórios disponibilizados para os diferentes cursos, que também estão em consonância com as necessidades apontadas nos Projetos Pedagógicos de Curso, e permanentemente atualizados no que diz respeito a novas tecnologias e equipamentos.

As instalações da FABASB são conservadas e adequadas para as funções as quais se predispõe, contudo, a faculdade já possui um projeto de novo espaço físico, o qual está em fase de execução, planejado para estar finalizado até 2023. Com arquitetura moderna e organizado para futuras expansões, as instalações tornar-se-ão exemplo e referência de ambientação estruturada ao serviço educacional.

15.1 Infraestrutura Física:

A FABASB conta com um prédio situado na região central do município de Senhor do Bonfim-BA. A sociedade bonfinense conhece a FABASB, uma instituição que, por respeito à comunidade e por seus objetivos sociais, oferece cursos de qualidade no ensino superior. O espaço físico é adequado para o número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, sejam teóricas e/ou práticas; e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

As salas de aula, instalações administrativas, instalações para docentes, salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho, instalações para coordenações de cursos,

auditório, salas de conferências e demais dependências são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais e ao uso de equipamentos, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações de ensino e administrativas, e também mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores. A FABASB dispõe de áreas livres (corredores e áreas de convivência) para circulação, possuindo higienização e manutenção de acordo com os mais exigentes padrões. Foram feitos investimentos significativos na construção dos laboratórios, ampliação e aquisição de equipamentos, além da implantação de laboratórios específicos de cada curso de graduação que é/será ofertado.

O acervo da Biblioteca é ampliado constantemente em razão do desenvolvimento dos cursos e à demanda daqueles que estão em processo de autorização/reconhecimento. Finalmente, o estudante, grande beneficiário dessas ações, corresponde plenamente a esse esforço, convivendo na unidade não só nos períodos de aulas, mas também em laboratórios, bibliotecas e áreas de convivência.

Ainda que contemple as necessidades acadêmicas e dos cursos, mas visando adequar ainda mais a estrutura às necessidades futuras da instituição e seus novos cursos, está em fase de construção a nova sede da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim, com instalações modernizadas e tecnológicas. O planejamento é que a mudança ocorra em meados de 2026.

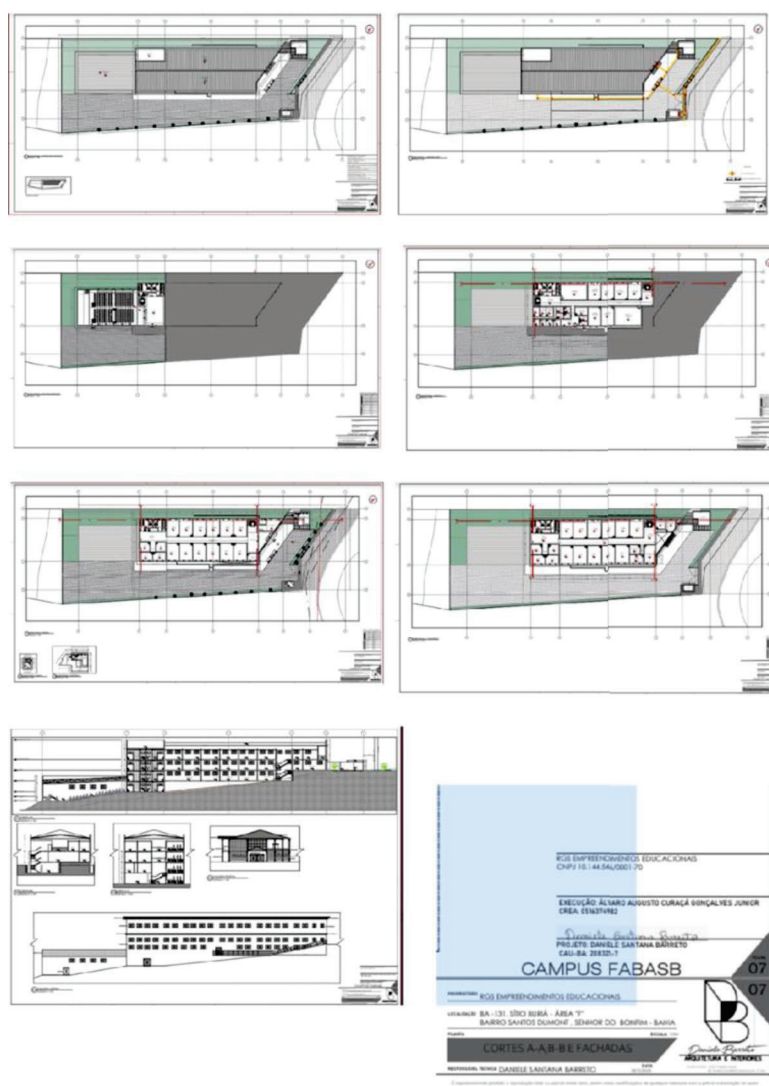


Figura 13. PLANTA DA NOVA SEDE DA FABASB

15.2 Infraestrutura Acadêmica:

A FABASB dispõe de laboratórios e instalações especiais que atendem plenamente às necessidades dos cursos e que são adequados ao número de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas dos laboratórios e instalações especiais têm boa audição interna, ventilação com uso de ar-condicionado ou natural, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias às ações de ensino.

A padronização das ações do serviço de higienização dos laboratórios da FABASB é passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionados etc. –, recolhimento de lixo e dedetização. As unidades laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a natureza do perigo, o responsável pelo laboratório em caso de emergência, bem como as

condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas. O planejamento das atividades dentro dos laboratórios possibilita maior organização, segurança e conservação.

É do conhecimento geral que alguns laboratórios são ambientes hostis, pois estão presentes em um mesmo espaço diferentes agentes de risco ao usuário (equipamentos, soluções, microrganismos, entre outros). Os instrumentos líquidos ou sólidos que são manuseados nos laboratórios são, quase sempre, fontes de contaminação; portanto, são exigidos cuidados para não haver mistura dos materiais e não afetar o pessoal do laboratório, da limpeza, os equipamentos e o meio ambiente. Assim, há normas de segurança e conservação nos laboratórios, para as quais são demandados esforços coletivos de todas as pessoas que estejam ligadas direta ou indiretamente a eles, pois um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da instituição e de todos que lá trabalham.

O pessoal técnico-administrativo dos laboratórios organiza, controla todos os instrumentos de uso internos, apoia os alunos, verifica periodicamente os prazos dos extintores de incêndio, providenciando a troca dos vencidos ou prestes a vencer, e mantém os coordenadores de curso informados quanto à utilização. Os dias de funcionamento são de segunda a sexta, nos turnos manhã, tarde e noite; e aos sábados, no turno diurno, de acordo com o horário de funcionamento dos cursos, para melhor aproveitamento e disponibilidade de alunos e professores.

As instalações acadêmicas são compostas por Biblioteca, Núcleos Acadêmicos, Laboratórios de Informática e por Laboratórios Específicos dos Cursos. As instalações acadêmicas da FABASB possuem políticas próprias de utilização. Com a mudança para o novo prédio, as instalações serão ainda mais modernizadas, com normas atualizadas e padrões de qualidade ressignificados.

15.3 Laboratórios de Informática:

A estrutura dos laboratórios foi concebida para atender às necessidades dos professores e dos estudantes dos Cursos de Graduação (bacharelados, licenciatura e de tecnologia), de Pós-Graduação e Extensão; e, posteriormente com a expansão, para os cursos de graduação que incluem em seus currículos disciplinas de informática e também para o enriquecimento curricular, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões.

O espaço físico dos laboratórios de informática é suficiente para atender da melhor forma possível os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios são dotados de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que são desenvolvidas no espaço. Eles foram montados com modernos computadores, impressoras e softwares, vindo atender plenamente às atividades que ali são desenvolvidas pelos estudantes e professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização são levantadas pelos professores e prontamente atendidas.

A FABASB dispõe de 1 (um) laboratório de informática com os equipamentos descritos no Quadro 9. Já no Quadro 10 está descrito o cronograma de expansão previsto. A IES utiliza em suas atividades acadêmicas administrativas o sistema TOTVS, editores diversos da Microsoft, e outros softwares utilitários tais como Acrobat, WinZip etc.

Laboratório 1	
Quantidade	30
Processador	Dual Core 2.6 GHz
Memória	4 GB
HD	250 GB
Unidade Óptica	Leitor e Gravador de DVD
Monitor	Monitor HP v185es 18,5" LCD
Teclado	NewPrint
Mouse	NewPrint

Quadro 9. INFRAESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Laboratórios/Equipamentos	Quantidade/Ano				
	2022	2023	2024	2025	2026
Laboratórios	1	1	2	2	2
Computadores	30	50	80	80	100
Impressoras	1	2	2	3	4

Quadro 10. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

15.4 Recursos Audiovisuais e de Multimídia:

Considerando o crescimento constante e ininterrupto das atividades desenvolvidas e de novos cursos na FABASB, bem como a construção e organização da nova sede, a demanda por novos equipamentos e a necessidade de renovação dos mesmos cresce em consonância a essa ampliação. O processo de aquisição de equipamentos para o Setor de Recursos Audiovisuais é baseado na crescente demanda e nas necessárias inovações tecnológicas a cada semestre, de acordo com a programação anual. As indicações dos professores e coordenadores de curso para novas aquisições são geralmente acatadas ou programadas em orçamento próprio.

A seguir, o cronograma de expansão de equipamentos audiovisuais (Quadro 11) até o final de vigência deste PDI (2022 a 2026).

Equipamentos	Quantidade/Ano				
	2022	2023	2024	2025	2026
Data Show	10	12	16	18	20
Telões	02	02	04	06	10
Televisões	07	10	14	18	20
Microfones	02	05	05	10	10
Caixas de Som Amplificadoras	10	10	10	12	12
Aparelhos de Som	1	2	2	2	2

Quadro 11. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS DE MULTIMÍDIA

15.5 Laboratórios Específicos:

Para os cursos em funcionamento, a FABASB disponibiliza, além da Biblioteca (incluindo acervo específico) e dos laboratórios de informática (com programas específicos conectados à internet), laboratórios especializados. Para consolidar os projetos pedagógicos, a instituição disponibilizará e disponibilizará, para estudantes e docentes, laboratório(s) específico(s) para atender seus cursos e aos novos cursos pretendidos até o final do período de vigência deste PDI. Dependendo da natureza prática e da necessidade de cada curso pretendido, a faculdade implantará outros laboratórios especializados.

Atualmente, a faculdade dispõe de um Laboratório de Neurociências, desenvolvido para aulas práticas do curso de Psicologia. No Quadro 12, abaixo, é apresentado o cronograma de expansão dos laboratórios especializados até o final de vigência deste PDI.

Laboratório/Serviço/Clínica	Ano de Instalação				
	2022	2023	2024	2025	2026
Centro Desportivo*					X
Clínica de Fisioterapia					X
Clínica de Psicologia					X
Farmácia Escola					X
Laboratório de Análises Clínicas				X	
Laboratórios Específicos para Enfermagem e Medicina*				X	
Laboratórios Específicos para Medicina Veterinária					X
Laboratório Multidisciplinar – área Engenharias				X	
Laboratório Multidisciplinar – área Saúde				X	
Laboratórios para Cursos Superiores de Tecnologia				X	
Núcleo de Tecnologias Educacionais		X			

Quadro 12. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE LABORATÓRIOS

* As práticas desportivas, para o Curso de Educação Física, poderão ainda ser desenvolvidas em convênio com entidade de desportos municipais. As práticas profissionais, sob a forma de estágio supervisionado, para estudantes do Curso de Enfermagem serão realizadas em ambulatórios e hospitais da comunidade, tudo mediante convênio.

15.6 Relação entre Equipamentos, Estudantes e Cursos:

A meta é instalar e implementar, para o pleno funcionamento da FABASB, laboratórios e áreas de apoio para atender à demanda do ensino de graduação e de pós-graduação, concomitantemente à implantação de cursos e segundo suas diretrizes próprias; são essenciais também ao desenvolvimento de programas de extensão e projetos de pesquisa. Para tal, estão reservados recursos no planejamento econômico-financeiro plurianual destinados aos investimentos necessários. O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico de cada curso quanto à área física, às instalações específicas, às condições de biossegurança, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de pesquisa e também programas de extensão. Cada laboratório terá um técnico responsável pelas atividades nele realizadas, auxiliadas por instrutor/monitor, quando é o caso, ligadas às disciplinas e atividades próprias.

A FABASB possuirá serviços de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, utilizando profissionais de reconhecida competência na área para a manutenção preventiva. A manutenção contínua e corretiva ficará a cargo da equipe de técnico e/ou instrutor de cada laboratório. A cada doze meses será prevista a atualização tecnológica, mediante levantamento das necessidades de cada laboratório, pelos professores e técnicos responsáveis, com a assessoria de especialistas de cada área. A FABASB entende que os laboratórios dos cursos proporcionam atividades práticas que aproximam a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso. Assim, a relação equipamento/estudante varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados aos projetos de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/estudante compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades previstas e materiais de consumo compatível, em quantidade suficiente.

15.7 Inovações Tecnológicas:

Inovações tecnológicas correspondem à implementação de produtos e serviços tecnologicamente novos e/ou aperfeiçoamentos tecnológicos significativos em produtos e serviços já existentes.

A FABASB, em seu processo de desenvolvimento, adotará métodos tais como mudanças de máquinas e equipamentos, aquisição de softwares mais modernos, mudanças de infraestrutura organizacional e física, mudanças de regulamentos etc.; enfim, abraçará várias inovações tecnológicas significativas para aumentar a eficiência de seus produtos e serviços.

A FABASB possui uma sala específica, exclusiva e climatizada como local apropriado ao desenvolvimento de trabalhos de exploração e pesquisa, com equipamentos compatíveis para tal (computadores com acesso à internet em banda larga, câmera fotográfica digital, filmadora, aparelho de TV e vídeo, projetor multimídia, scanners, gravador de CD e DVD, entre outros).

Contando com a assessoria de um funcionário, um designer e um programador de sistemas, a cada solicitação estes profissionais apoiam e orientam na realização das propostas de trabalho, no atendimento à demanda estabelecida pelos professores e no suporte técnico correspondente ao desenvolvimento das atividades de ensino.

a) Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's):

Os recursos da tecnologia da informação são amplamente utilizados nas dependências da instituição, que disponibiliza aos professores pontos de rede de computadores em diversas salas de aula e em gabinetes. A tecnologia de conexão sem fio também está presente nas áreas internas e externas dos prédios, viabilizando o acesso à rede e à internet por parte de estudantes, professores e visitantes, estando atualmente em um processo de expansão.

O Laboratório de Informática está aberto aos estudantes e oferece o acesso aos recursos de informática para a pesquisa e elaboração de trabalhos. Para manter a estrutura e orientar os usuários, a FABASB dispõe de técnico que efetua atendimentos remotos e presenciais, e também uma equipe de especialistas encarregada do atendimento da infraestrutura necessária para manter e aprimorar a disponibilidade da rede e dos sistemas.

A preocupação com a evolução tecnológica é permanente, traduzindo-se na constante atualização de sistemas de informação e equipamentos vinculada à manifestação/pedido da equipe, bem como na oferta aos estudantes de serviços on-line pela internet, desde a consulta aos dados acadêmicos (histórico escolar, graus obtidos, dentre outros), financeiros e à pesquisa e reserva de obras da biblioteca, até os procedimentos de matrícula e de obtenção de estágios, com previsão de acréscimo constante de novos serviços.

Por meio do site são divulgadas informações, possibilitando ao público interno e externo conhecimentos sobre a instituição, cursos e eventos, editais, entre outros. As Mídias Sociais são

utilizadas para comunicação direta com o público interno e externo, sendo uma ferramenta on-line para divulgação dos conteúdos gerados. O Portal do Aluno, disponível no site da instituição, é o local onde o estudante tem acesso às informações relativas ao desenvolvimento de cada disciplina do curso, tais como: planos de disciplina e aula, frequência, nota, horário de aula entre outras informações relevantes.

No contexto de pandemia e pós-pandemia, as TIC's são recursos que vieram para ficar, estreitando vínculos entre os agentes acadêmicos, e destes com a sociedade em geral. A FABASB, nesse sentido, dispõe de parcerias com os aplicativos Google, tais como Google Meet, Google Classroom etc.

b) Internet:

A Internet tem revolucionado a maneira como nos comunicamos, e no período de pandemia tem sido cada vez mais utilizada como mecanismo de interação social. Nunca um volume de informações tão amplo esteve acessível à extensão de pessoas nos mais remotos lugares do planeta. Entretanto, publicar na web com qualidade exige alguns conhecimentos técnicos, o que torna ainda seleta este tipo de exibição.

Esta demanda fica evidente quando um determinado site tem seu conteúdo atualizado por usuários não técnicos. Pensando nisso, a FABASB fornece aos docentes toda uma infraestrutura de apoio para que os mesmos possam se utilizar da internet como uma ferramenta de apoio ao ensino, e não somente como uma ferramenta de consumo de conhecimento. Assim sendo, na FABASB todos os professores têm seu site dentro do portal da FABASB, no qual disponibiliza aos estudantes sites temáticos, artigos, dúvidas frequentes (FAQ), textos para downloads, links, listas de discussão, revista eletrônica, biblioteca virtual e tira-dúvidas on-line. A FABASB garante acesso a mais um elemento, o sistema integrado de gestão acadêmica, que entre outras coisas possibilita ao estudante verificar seu histórico escolar e suas notas nas disciplinas matriculadas.

15.8 Biblioteca:

A Biblioteca da FABASB tem a finalidade de fornecer à comunidade acadêmica e à sociedade bonfinense apoio bibliográfico e suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Suas instalações estão disponíveis a pesquisadores em geral. A biblioteca funciona como órgão de suporte aos

programas da instituição, tornando ágil e atualizado o serviço de informações existente, dotado de iniciativas para oferecer aos usuários informações necessárias para obter conhecimentos. Assim, contribui para o desenvolvimento individual e coletivo de estudantes, professores e de pesquisadores da faculdade.

15.8.1 Formas de Atualização e Expansão do Acervo:

Nas formas de expansão da Biblioteca, em termos de prestação de serviços, as seguintes ações devem ser privilegiadas:

- Estabelecimento periódico de diretrizes, metas e ações de planejamento para a Biblioteca.
- Definição de orçamento compatível com o atendimento das diretrizes, metas e ações.
- Ajustes do objetivo do orçamento financeiro com o fim de suprir as necessidades informacionais dos usuários.
- Planejamento e desenvolvimento de programas que subsidiem atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Coleta, gerenciamento e disposição de pontos de informação a fim de dinamizar atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Criação de meios de promoção, formais e informais, que divulguem os produtos e serviços, alertando os usuários para os benefícios que possam advir.
- Oferecimento de treinamentos específicos aos usuários com vistas a melhor utilização da Biblioteca.
- Implantação de Política de Gestão de Acervo, para nortear a seleção, aquisição e desenvolvimento do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD/CD-ROM-DVD e de outros recursos bibliográficos e audiovisuais, voltados para áreas de estudos e pesquisas de interesse.
- Integração do processo de informatização aos serviços e produtos da Biblioteca.
- Estabelecimento de bancos de dados de conhecimentos de Especialistas, de Currículos, de Respostas Rápidas, de Eventos Artísticos e Culturais, de projetos, de pesquisas desenvolvidas, da produção intelectual e artística da instituição, entre outros.
- Criação de parcerias com instituições congêneres com o intuito de divulgar produtividade intelectual e artística da instituição.
- Realização de convênios para acessar fontes nacionais e internacionais de

informações.

- Implantação de critérios de avaliação das atividades desenvolvidas na Biblioteca.

A Biblioteca adota a Classificação Decimal Universal (CDU) para a classificação de seu acervo. As obras são catalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano (AACR2).

A Biblioteca está aberta à comunidade acadêmica de segunda a sexta-feira das 8 às 22 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas. O acervo bibliográfico é atualizado constantemente por indicação de estudantes e professores e por solicitação da coordenação e da equipe da Biblioteca em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. Será dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade. Ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiência, e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio. O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos e software.

Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca tem à disposição livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento e biblioteca eletrônica, que são utilizados nos computadores postos à disposição dos estudantes, e que possam contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica e bonfinense. O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária para atualização e ampliação do acervo, adaptando-se às necessidades e à receita anual.

15.8.2 Acesso às Redes de Informação:

A Biblioteca está integralmente informatizada. Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados), funcionando com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto para consultas/reservas do acervo.
- Acervo eletrônico (DVD – CD-ROM).
- Consultas do acervo em terminais.

- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos.
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos, e
- Interligação com redes nacionais e internacionais e outras bibliotecas cooperantes.

Para tal processo, a FABASB coloca à disposição da biblioteca profissionais de informática, não só para a implantação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento,

proporcionando à comunidade acadêmica segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.

Para o tratamento das informações, descrição bibliográfica e classificação, a faculdade celebra convênio com órgão que disponha do processo de catalogação cooperativa, visando menor dispêndio de tempo e maior confiabilidade.

A Biblioteca conta com os seguintes equipamentos:

- 2 Microcomputadores para administração e controle, processador Pentium IV 1.6 Ghz, HD 20 Gb, 128 MB de memória RAM, monitor colorido 15 polegadas, Kit multimídia 56x, 1 drive 3½ de 1.44 MB, mouse e teclado.
- 5 Terminais para acesso à Internet e para consulta do acervo.

A atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários mantém a relação inicial, de acordo com a evolução dos usuários, especialmente estudantes e professores.

15.8.3 Serviços Oferecidos:

A Biblioteca oferece serviços de empréstimos, devoluções, renovações (presenciais e pelo portal), lista de reserva, acesso a base de dados, apoio na normalização da produção acadêmica e comutação bibliográfica. São desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou pela internet. O estudante requisita o título de interesse via funcionário administrativo. Os serviços

destinam-se exclusivamente aos funcionários, e corpo docente e discente da faculdade. Ao público externo é apenas reservado o direito a consulta interna.

Estão automaticamente inscritos na Biblioteca estudantes, professores e funcionários da instituição. Os usuários devem estar atentos às instruções gerais e aos avisos afixados nos murais da biblioteca e da faculdade. Os empréstimos são disponibilizados com prazos determinados e renováveis por igual período, conforme a necessidade do usuário.

A biblioteca, totalmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar, conta com microcomputadores para consultas ao acervo, pesquisa informatizada e para o sistema de empréstimo.

- Consulta Local: é de livre acesso para comunidade geral.
- Empréstimo Domiciliar: é facultado à comunidade acadêmica, desde que os usuários estejam cadastrados no sistema da biblioteca da IES, observando a categoria de usuários e os tipos de documentos.
- Reserva de livros: caso o livro procurado esteja emprestado, o usuário pode fazer a reserva para ter por empréstimo o livro reservado.
- Reprografia: o serviço de cópias será terceirizado e, mediante pagamento, fornecerá reprodução integral de artigos de periódicos e de textos da legislação e da jurisprudência, de acordo com a Lei n. 9610, de 19 de fevereiro de 1998 (Nova Lei do Direito Autoral).
- Acesso às Redes de Informação:
 - Internet: a biblioteca disponibiliza o acervo na internet, e oferece no próprio ambiente da biblioteca uma sala com computadores onde o usuário pode acessar e salvar suas pesquisas.
 - Comut On-Line: permite que qualquer pessoa possa solicitar e receber cópias de artigos publicados em periódicos técnico-científicos, tais como revistas, jornais, boletins, teses e anais de congressos existentes nas melhores bibliotecas do país.
 - Base de Dados INFOTRAC ON LIFE: Possui periódicos com artigos na íntegra e títulos indexados provenientes das mais diversas áreas de conhecimento, tais como Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Tecnologias, Biológicas e Saúde.

15.8.4 Outros Serviços:

A Biblioteca da FABASB oferece para a comunidade acadêmica serviços que são fundamentais para o bom desempenho de suas pesquisas.

a) **Ficha Catalográfica:** complementando a orientação na formatação de trabalhos acadêmicos, a biblioteca oferece apoio na elaboração da Ficha Catalográfica tendo em vista que este é um item obrigatório no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

b) **Pesquisa Bibliográfica:** recuperam informações úteis à realização de trabalhos acadêmicos, reunindo listas específicas com foco definido, a priori, em informações que servirão de fundamentação para os mesmos.

c) **Normalização de Documentos:** a biblioteca é responsável pela normalização dos documentos de cunho acadêmico desenvolvidos no ambiente da instituição.

d) **Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos:** orientação técnica dada pela bibliotecária aos estudantes que estejam desenvolvendo trabalhos acadêmicos.

e) **Visita Orientada:** proporciona aos estudantes informações sobre recursos e serviços da biblioteca, bem como apresenta os diversos ambientes para estudo e pesquisa.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim disponibilizará laboratórios e instalações especiais, à medida em que os seus cursos implantados e atentando para a sua adequação ao número de usuários, a fim de atender plenamente ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os discentes contarão, ainda, com o apoio técnico de laboratórios habilitados para conduzir as aulas práticas.

A Instituição cuidará para que as salas dos laboratórios e instalações especiais tenham boas acústica, ventilação, seja com uso de ar-condicionado ou natural, sejam adequadas às necessidades climáticas, com iluminação artificial, acessibilidade e boas condições de higiene para atender às ações de ensino. O pessoal técnico-administrativo organizará e controlará todos os instrumentos de uso dos laboratórios, apoiará os estudantes, verificará periodicamente os prazos dos extintores de incêndio, providenciando a troca dos vencidos ou prestes a vencer, e manterá os coordenadores de cursos informados quanto à sua utilização.

Os Serviços de manutenção das instalações prediais, tais como: obras, pintura, elétrica, hidráulica serão de responsabilidade da Supervisão e Manutenção de Serviços Gerais da unidade. O objetivo da Instituição é proporcionar proteção da comunidade acadêmica e a integridade material das instalações, seja através de meios físicos, eletrônicos, normas, orientações etc. Nesse sentido, manterá seguranças e instalará

câmeras e sensores dentre outros; e a sua principal norma, o Regimento, contempla penalidades com relação ao “dano ao patrimônio da Faculdade”. A IES apresenta seu plano de Fuga, Plano de Acessibilidade e Corpo de Bombeiros devidamente registrado e apresensado no sistema e-MEC.

A manutenção das bombas d'água, aquecedores, projetores, televisores, vídeos e mobiliário em geral será realizada pela equipe de manutenção, salvo problemas graves, onde serão encaminhados para outras empresas. A manutenção acompanhará as revisões e vistorias feitas mensalmente no grupo gerador pela empresa responsável.

O serviço de manutenção de refrigeração será terceirizado por empresa específica na área, responsável pelo funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado, bem como limpeza periódica dos filtros e equipamentos.

A manutenção preventiva nos equipamentos de informática será de responsabilidade do setor de Tecnologia de Informação da IES. A Faculdade implantará um setor de patrimônio, que fará o gerenciamento, o tombamento e acompanhamento dos seus bens.

15.9 Instalações Administrativas

A Instituição disporá dos recursos tecnológicos necessários para o desempenho de suas atividades administrativas, bem como das atividades acadêmicas.

Para primar por um ensino de qualidade que seja referência, a Instituição pretende ampliar, para o funcionamento adequado dos seus cursos, os recursos tecnológicos necessários. Para tanto contemplará, na elaboração do seu orçamento anual, a aquisição de novos equipamentos, para atender às necessidades de cada curso, à medida em que eles forem implantados. Portanto, haverá uma avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços, e à qualidade dos laboratórios, a fim de subsidiar a gestão na implantação e melhoria dos mesmos.

Será destinado um valor equivalente de cada curso em funcionamento na Instituição para manutenção, ampliação e aquisição de novos equipamentos de uso geral da Instituição, bem como dos laboratórios/salas específicas.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim disponibiliza inovações tecnológicas significativas ao corpo discente, docente e técnico administrativo da Instituição, que operacionalizam suas atividades de ensino e extensão, bem como suas funções administrativas, tais como:

- computadores permanentemente conectados à internet e em número suficiente para serem utilizados enquanto ferramentas didáticas em diversas disciplinas, que não as aulas relativas à área de Informática;

- biblioteca informatizada com acervo integrado por sistemas gerenciais conectados permanentemente à Internet, facilitando o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas;
- laboratórios de informática de ponta, com os computadores ligados em rede e permanentemente conectados à Internet; e
- projetores multimídia e outros equipamentos como televisores e acessórios audiovisuais, em número suficiente à disposição de alunos e professores, para sua utilização na apresentação de trabalhos e dinamização das atividades em sala de aula, conforme tabela a seguir.

15.9.1 Sala de Aula

A IES dispõe de 10 (dez) salas de aula adequadas, atendendo às necessidades institucionais e do curso, será realizada manutenção periodicamente e disporá de conforto necessário, recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

As salas de aula serão equipadas com quadros brancos, carteiras escolares individuais (mesa e cadeira), inclusive para obeso, telas retráteis para projeções; todas as salas serão climatizadas, com número de cadeiras suficientes. As salas terão projetores instalados fixos.

Estes ambientes atenderão aos padrões exigidos quanto à acessibilidade, dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. também apresenta uma sala de Metodologia Ativas

15.9.2 Auditório

O auditório é um espaço amplo e adequado para o número de usuários, possui projeção fixada, acesso à internet wi-fi e cadeiras dispostas de maneira que não obstrua a passagem de um cadeirante, denotando assim acessibilidade. os estudantes terão acesso a um espaço com isolamento acústico, iluminação e ventilação que favoreçam o bem-estar e aprendizagem.

O auditório que utiliza a Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim do para apresentações acadêmicas, culturais, artísticas e recreativas, oferece auditório com capacidade para acomodar 50 pessoas, com palco e sistema de som.

15.9.3 Sala dos Professores

A sala de professores atenderá adequadamente às necessidades didático- pedagógicas, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

O ambiente obedecerá aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, limpeza, higienização, dimensão, acessibilidade física, acústica e destinação específica. É equipado com computador e wi-fi.

Neste ambiente os professores possuirão um armário para guardar seus pertences, mesa coletiva, cadeiras, bebedouro, sofá para descanso, lazer, interação entre os frequentadores e murais/quadros brancos para avisos.

Esta sala possibilitará o acesso ao banheiro feminino e ao banheiro masculino.

A sala coletiva de professores viabilizará o trabalho docente, apresentará acessibilidade e disponibilizará de recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes e apoio técnico-administrativo. Além disso, constará no plano de manutenção e avaliação periódica dos espaços da IES.

15.9.4 Espaços para Atendimento aos Discentes

A estrutura física da Faculdade disporá de espaços para o atendimento aos discentes que serão: sala de professores em tempo integral, a sala do NAP, a sala da coordenação e a secretaria acadêmica. Todas instaladas próximas, com acessibilidade, pois possui corredores largos que facilitará o trânsito de alunos.

O prédio apresenta possibilidade de ampliação desses espaços, de acordo com a sua demanda. Todas as instalações para recepção dos discentes são iluminadas, climatizadas, possuem mobiliário adequado composto por cadeiras, mesas, além de disponibilizarem computadores e acesso à internet wi-fi.

15.9.5 Espaços de Convivência e de Alimentação

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim possui um espaço de convivência amplo, iluminado e ventilado, que atenderá muito bem aos estudantes. Disporá de uma cantina próxima para atender os estudantes durante a chegada, saída e intervalos, proporcionando bem-estar e prazer em estar na IES. Um espaço agradável com cadeiras e mesas dispostas. Este espaço também está previsto no plano de avaliação periódica dos espaços.

15.9.6 Sala da CPA

O ambiente destinado à CPA será iluminado, com mobiliário próprio composto por mesa, cadeira e armário, além de computador e rede wi-fi, de fácil acesso e habilitado para receber os membros, para, junto aos gestores e comunidade interna, pensar, acompanhar e avaliar os cursos. Importa salientar que este ambiente possui avaliação periódica dos espaços.

15.10 Instalações Sanitárias

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim possui banheiros separados entre masculino e feminino, amplos, iluminados e acessíveis, tanto às salas de aulas, quanto aos laboratórios.

As instalações sanitárias disponibilizarão acessibilidade para pessoas deficientes e/ou com mobilidade reduzida. Serão adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, terá barras de apoio nas paredes e lavabos em altura acessível. E também com alarme Audiovisual com Campanha Emergência para PNE que permite uma atenção especial. Atende os requisitos da ABNT NBR 9050.

Os equipamentos atenderão às necessidades institucionais e estão contemplados no plano de avaliação periódica dos espaços.

16. Políticas de Acessibilidade e Atendimento às Pessoas Com Deficiência (PCD):

De acordo com o art. 27 da Lei 13.146/15, a educação constitui direito da Pessoa Com Deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Em consonância com a Lei 10.098/2000, a FABASB possui um plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação de tradutor de e interprete da Línguas Brasileiras de Sinais (LIBRAS).

No que concerne ao espaço físico, propicia às pessoas com deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim está totalmente adaptada para propiciar condições de acesso às pessoas com deficiências físicas. Nesse sentido, trabalha na intenção de garantir a segurança e a confortabilidade dessas pessoas. Para elas, são asseguradas condições de acesso aos espaços de uso coletivo com eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, piso tátil, indicação de setores em braile, rampas com corrimãos,

lavabos, bebedouros, instalações sanitárias adequadas com barras de apoio nas paredes e que permitam o acesso de cadeira de rodas.

Para os estudantes com deficiência auditiva, existe o compromisso formal da instituição de proporcionar, quando solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, intérpretes de LIBRAS, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando esta não tenha expressado o real conhecimento do estudante; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística das pessoas surdas.

Para os estudantes com deficiência visual, é disponibilizado um aluno monitor para ajudar no desenvolvimento do curso escolhido. É importante destacar que a FABASB reconhece a importância de desenvolver ações permanentes de capacitação e preparação dos docentes para receber e acolher os discentes com deficiências. Neste caso, existe um acompanhamento psicopedagógico junto às coordenações dos cursos no que concerne à organização de atividades direcionadas para este objetivo.

Como se pode observar, o atendimento às pessoas com deficiência não se restringe à esfera estrutural e técnica, mas foca principalmente no fator humano, pois se acredita que professores sensíveis, conscientes, críticos e compromissos para essa questão, e capacitados pedagogicamente para atuarem junto a esses estudantes, fortalecem a instituição a efetivar com qualidade o processo de inclusão, compreendendo-o em toda sua amplitude e complexidade.

A estrutura curricular dos cursos é um instrumento dinâmico, acompanhando e até mesmo antecipando-se às mudanças organizacionais, aos avanços tecnológicos, às mutações dos perfis de mercado e do profissional, atento aos movimentos sociais e econômicos, regionais, nacionais e internacionais; visto que o conhecimento é dinâmico e reflete as mudanças que homens e sociedades produzem em sua história.

Nesse sentido, tais inovações são também acionadas numa perspectiva de inclusão social de setores que exigem, por direito, o respeito às suas demandas sociais. Considerando que a educação é um dos mais importantes espaços para garantir essa inclusão, a estrutura curricular dos cursos da FABASB atende às exigências do Decreto nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436/2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; e o art. 18 da Lei nº. 10.098/2000, na condição de Disciplina Optativa. O

cumprimento do referido Decreto visa garantir o direito à educação das pessoas com deficiência auditiva, bem como instrumentalizar o futuro profissional para atender o discente e/ou familiares que possam apresentar esta necessidade especial, como cidadãos.

O Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP é o setor que acompanha e desenvolve ações de acompanhamento a estudantes com deficiência.

Visando priorizar a viabilização dessa política, a instituição possui:

- Vagas de estacionamento de uso exclusivo das pessoas com deficiência, devidamente sinalizadas e indicadas segundo a norma ABNT 9050.
- Adequação da altura de equipamentos destinados a estudantes e funcionários com deficiência, como telefones, estantes de livros, bebedouros e interruptores de luz.
- Utilização de programação visual adaptada, indicando de maneira clara os pontos adequados ao uso
- Rampas de inclinação suave e com corrimãos de altura adequada; as calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que estudantes e/ou visitantes com deficiências se locomovam.
- Garantia de espaçamentos adequados (mínimo de 1,50m) em corredores e ambientes de uso coletivo, como salões de exposição e auditórios.
- Manutenção dos corredores e acessos livres de obstáculos (cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas) que possam impedir ou prejudicar a circulação de pessoas.
- Portas com larguras superiores a 80cm, espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- Sinalização com piso tátil.
- Sinalização de setores em braile.
- Docentes e funcionários para o atendimento às pessoas com deficiência físico-motora, em iguais condições de tratamento dispensado aos estudantes não deficientes.

Toda esta infraestrutura está prevista para a nova sede da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim, com atualizações técnicas e adaptações às novas demandas. Para os estudantes com deficiência auditiva, a instituição compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o estudante conclua o curso, a proporcionar:

- Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou

quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante.

- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o estudante estiver matriculado.
- Acesso aos professores de literatura a materiais de informações sobre a especificidade linguística da pessoa com deficiência.

Para os professores, estudantes, funcionários e empregados com deficiência ou com mobilidade reduzida, a FABASB proporcionará, além de auxílios técnicos, programas de capacitação para a educação inclusiva constando especialmente da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado das pessoas com deficiência.
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas.
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir acesso de cadeira de rodas.
- Organização o espaço da sala que possibilite uma boa circulação do aluno cadeirante.
- Eliminação de barreiras arquitetônicas para a circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo do campus, principalmente na biblioteca.

Para a comunidade acadêmica com deficiência visual (cegueira e/ou baixa visão):

- Organização com o aluno sobre a melhor forma de elaboração dos instrumentos de avaliação.
- Leitura em voz alta sobre o que se escrever na lousa para que o estudante cego possa tomar notas e acompanhar o raciocínio.
- Orientação periódica aos professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações.
- Combinar com o aluno o melhor tamanho de letra a ser digitado nas questões das provas.
- Reservar um lugar na 1ª fila sem que tenha luz na frente.

Com relação a estudantes com deficiência intelectual, que se caracteriza por um atraso no desenvolvimento global do indivíduo, e conseqüentemente no seu processo de aprendizagem:

- Orientação periódica aos professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações.
- Promoção de reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência.
- Valorização da permanência deste aluno com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação autonomia e aprendizagem etc.

Para a comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças.
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil, para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência como Direitos Humanos Universais.
- Integração Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes com adequadas condições de atuação.

16.1 Acessibilidade Atitudinal:

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a esta, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Nesse sentido, são propostas realizações de campanhas de conscientização para toda a comunidade acadêmica em diversos espaços da IES, as quais possam romper os muros da faculdade, chegando a toda a sociedade bonfinense.

As mesmas estão afeitas a cartazes, panfletos, adesivo de mesa, dentre outras peças, mensagens nas TV's localizadas em diferentes espaços na instituição, papel de parede nos computadores, cartilhas explicativas, seminários de sensibilização, discussões e aspectos legais dessa temática; todos os recursos são elaborados e publicados com mensagens referentes aos cuidados necessários que cada um deve ter com pessoas que demandam atendimento especializado.

16.2 Acessibilidade Metodológica:

Também conhecida como acessibilidade pedagógica, indica ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à

atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. A instituição busca garantir a formação e sensibilização dos professores para que os mesmos utilizem metodologias de ensino que garantam o uso de estilos de aprendizagem diferentes, estimulando, assim, a participação e acesso de todos os estudantes, com ou sem deficiência.

16.3 Acessibilidade nas Comunicações e Digital:

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim está compromissada com a eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc., incluindo textos em braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). Eliminação de barreiras na comunicação e tecnologias assistivas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuam para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Para garantir a Acessibilidade nas Comunicações e Digital, a IES busca eliminar as barreiras na comunicação tanto física como virtual através da utilização das tecnologias, investindo em teclado em braile, placa de sinalização, bem como equipamentos e programas adequados que proporcionam ou ampliam as habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

16.4 Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado:

A FABASB tem normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, estudantes e funcionários com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir estas normas podem ser comunicadas pelo estudante diretamente à Coordenação ou à Direção da faculdade, que tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento da Instituição, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

16.5 Serviço de Tradução e Interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (LIBRAS):

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS

foi inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério. Nos demais cursos de educação superior, a LIBRAS é oferecida como componente curricular optativo. Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de estudantes e professores, além de funcionários do corpo técnico-administrativo, preparados para entender e se fazerem entender em LIBRAS, torne-se significativo, contribuindo para a mais ampla integração de eventuais novos estudantes dependentes deste meio de comunicação.

16.6 Educação Inclusiva:

A FABASB entende que a educação para a cidadania diz respeito a uma proposta educacional inserida em um projeto de transformação social. Para tanto, a instituição está organizada como um espaço democrático em que deve prevalecer o diálogo e o questionamento crítico, baseados no conceito de ser humano, educação, sociedade e mundo que queremos construir. O fato de se ter nas salas de aula estudantes de diferentes possibilidades exige pensar esta aprendizagem de forma inclusiva.

Cumpram-se destacar que na última década foram inúmeras as modificações na produção de conhecimentos científicos, das mais diferentes áreas, que dizem respeito à compreensão das possibilidades humanas, às mudanças de legislação que foram sendo produzidas a partir dos movimentos de cidadania para a conquista de direitos sociais, dentre eles, o da educação para todos, referência para as políticas de educação inclusiva.

Neste sentido, ganham destaque a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Política Nacional para a Integração da Pessoa Com Deficiência e a LDB, que nos seus fundamentos explicita que o acesso à educação deve ser um direito garantido a todos. Para a instituição, produzir uma Política de Educação Inclusiva torna-se imprescindível para o desenvolvimento de uma educação pautada no princípio da cidadania.

A compreensão da educação inclusiva que será assumida pela FABASB requer que os fundamentos e o princípio norteador dessa política sejam apropriados pelos gestores e educadores, no sentido de:

- Promover o atendimento da demanda, garantindo acesso e permanência na faculdade.
- Trabalhar com as diferenças sociais a partir da compreensão da diversidade, sendo esta contextualizada social e historicamente

- Supervisionar o cumprimento da legislação vigente no que tange à garantia de direitos do cidadão, eliminando práticas discriminatórias.
- Produzir material didático-pedagógico para atuação junto ao estudante com deficiência.
- Promover avanços no desenvolvimento individual; situações que incentivem a curiosidade dos estudantes, que possibilitem a troca de informações; atividades que envolvam observação, pesquisa, resolução de questões específicas (individualmente, em dupla, em grupos maiores), propostas de estudos: seminários, júri simulado etc.

17. Políticas de Educação Ambiental:

A FABASB promove nas Matrizes Curriculares a integração da Educação Ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas Atividades Complementares e projetos interdisciplinares. Os princípios básicos das ações fundamentadas na Educação Ambiental são:

- O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.
- A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.
- A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais.
- A garantia de continuidade e permanência do processo educativo.
- A permanente avaliação crítica do processo educativo.
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.
- O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Os objetivos fundamentais da educação ambiental são:

- O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.
- A garantia de democratização das informações ambientais.
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática

ambiental e social.

- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.
- O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.
- O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia.
- O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

18. Políticas de Combate ao Racismo:

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a IES inclui nas matrizes curriculares de seus cursos a discussão das relações étnico-raciais, bem como das questões e temáticas que dizem respeito aos povos descendentes de africanos. Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os estudantes quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, preservando desta forma o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

19. Políticas de Acervo Acadêmico Digital

O Acervo Acadêmico da FABASB está composto pelo conjunto de documentos produzidos e recebidos pelas IES referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos. Armazenados no sistema acadêmico PERSEUS.

A FABASB e sua mantenedora são responsáveis pela guarda e gestão desse conjunto de documentos, para que seus estudantes e egressos possam ter acesso a comprovantes de sua vida acadêmica quando precisarem, tais como, segunda via de diplomas, histórico escolar, planos de curso com ementas de disciplinas cursadas, entre outros.

A FABASB promove ações para a adoção do Acervo Acadêmico Digital e diploma acadêmico digital através de processo utiliza métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais e está controlado por Sistema Especializado de Gerenciamento de Documentos Eletrônicos que permite :

- capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital.
- forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital. método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação.
- utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

O processo de registro do diploma digital será realizado por instituição que possui competência plena para emissão e registro de diplomas digitais e as tratativas já estão em andamento.

20. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira:

Segundo o Regimento da FABASB, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da faculdade, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora. A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, far-se-ão por meio de dotações orçamentárias da entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Tais recursos são gerenciados pela faculdade a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso, são definidos critérios de alocação dos recursos.

Os recursos financeiros da FABASB são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora, e são regidos pelo orçamento da instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas.

Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da

unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios, assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios, serviços e acervo bibliográfico.

A Diretoria Geral da FABASB é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da faculdade e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando a manutenção do equilíbrio financeiro da instituição através do acompanhamento sistemático da receita/despesa, e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Diretoria Geral da Faculdade. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades têm sido aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos estudantes. Essa prática assegura para que o desenvolvimento da faculdade seja efetivo e previsível. Vale ressaltar que a FABASB mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos estudantes que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuirão para a realização da receita prevista, possibilitando à instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio.

Para o acompanhamento da inadimplência, será criado um Setor de Negociação e Cobrança que analisará alternativas de pagamento dos débitos vencidos para possibilitar ao estudante a continuidade dos estudos. Com o crescimento da instituição, foi necessário um Sistema Integrado de Gestão, dando ênfase ao planejamento orçamentário e a contabilidade, com o objetivo de facilitar a troca de informação entre os setores, eliminar o retrabalho, consolidar os dados e agilizar o acesso às informações estratégicas, a fim de auxiliar a Diretoria Geral na tomada de decisões.

O orçamento, coordenado pela Diretoria Geral, é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da instituição. A

contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da instituição.

Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil-financeiras, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

O PDI da FABASB, elaborado para o período 2022/2026, apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional. Destacam-se os investimentos operacionais, tais como aquisição do acervo bibliográfico; todos os relacionados à construção e manutenção da nova sede: organização dos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações; bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, clínicas e serviços e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

A implantação do plano de cargos e carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período. Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação de novos cursos e turnos. A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da FABASB, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional. Enfim, tem-se que os investimentos são realizados tendo presente as metas e ações do PDI.

20.1 Planos de Investimentos:

O plano de investimentos está contido no orçamento plurianual da instituição, cuja execução e acompanhamento são realizados sistematicamente para assegurar o cumprimento das metas de resultado traçadas na etapa de planejamento. O plano de investimentos integra o planejamento global da instituição, que norteia o seu processo de renovação e expansão dentro do horizonte de tempo nele contemplado.

Compõem o plano de investimentos os itens relativos à estrutura de capital formada por ativos permanentes que definem a capacidade da instituição de realizar plenamente, e com qualidade, sua atividade final. A estratégia adotada para garantir a sustentabilidade financeira da FABASB, nesse sentido, se baseia nas seguintes premissas:

- Cumprimento dos compromissos fiscais, trabalhistas e societários e metas orçamentárias.
- Promoção da melhoria contínua dos processos através do estímulo à inovação para otimizar o uso dos recursos, com consequente ganho de produtividade e redução dos custos.
- Profissionalização da gestão através das ações de qualificação dos seus líderes e colaboradores, e pela incorporação das melhores práticas de gestão conhecidas para instituições de ensino superior em seus processos.
- Estabelecimento de parcerias ganha-ganha com entidades públicas e privadas, visando a integração com a sociedade, e também para gerar aportes de recursos, quer financeiros, materiais ou serviços, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais. Essas parcerias são geralmente formadas por convênios ou patrocínios.

20.2 Planejamento econômico-financeiro:

O planejamento econômico-financeiro e orçamentário para o período 2022-2026, com vistas ao desenvolvimento institucional, encontra-se no Quadro 13, abaixo.

PROJEÇÃO FINANCEIRAS DA FABASB- CICLO PDI 2022-2026						
	ANO >	2022	2023	2024	2025	2026
RECEITAS	ano base=100	1,00	1,84	1,30	1,25	1,31
Anuidades/Mensalidades (+)	567.000,00	567.000,00	1.043.280,00	1.356.264,00	1.695.330,00	2.225.120,63
Boleas (-)	113.400,00	-113.400,00	-208.656,00	-271.252,80	-352.628,64	-458.417,23
Diversos (+)	28.350,00	28.350,00	52.164,00	67.813,20	84.766,50	111.256,03
Financiamentos (+)	170.100,00	170.100,00	312.984,00	406.879,20	508.599,00	667.536,19
Inadimplência (-)	-28.350,00	-28.350,00	-52.164,00	-67.813,20	-84.766,50	-111.256,03
Serviços (+)	5.040,00	5.040,00	9.272,60	12.055,68	15.069,60	19.778,85
Taxas (+)	1.680,00	1.680,00	3.091,20	4.018,56	5.023,20	6.592,95
Subtotal de Receitas	460.320,00	460.320,00	846.988,80	1.101.095,44	1.362.794,16	1.793.075,19
DESPESAS	base=100	2022	2023	2024	2025	2026
Acervo Bibliográfico (-)	30.000,00	30.000,00	55.200,00	71.760,00	89.700,00	117.731,25
Aluguel / Manutenção predial (-)	4.603,20	4.603,20	8.469,89	11.010,85	13.763,57	18.064,68
Despesas Administrativas (-)	23.016,00	23.016,00	42.349,44	55.054,27	68.817,84	90.323,42
Encargos (-)	99.372,00	99.372,00	134.839,47	149.836,06	168.703,41	232.107,44
Equipamentos (-)	6.904,80	6.904,80	12.704,83	16.516,28	20.645,35	27.097,02
Eventos (-)	4.603,20	4.603,20	8.469,89	11.010,85	13.763,57	18.064,68
Manutenção (-)	33.223,04	33.223,04	61.130,39	79.469,51	99.336,89	130.379,67
amortização/ investimento	4.800,00	4.800,00	8.832,00	11.481,60	14.352,00	18.837,00
Pagamento pessoal administrativo (-)	115.200,00	115.200,00	132.480,00	101.308,24	126.635,29	166.208,82
Pagamento professores (-)	120.000,00	120.000,00	186.666,67	253.333,33	320.000,00	383.157,89
Pesquisa e extensão (-)	11.508,00	11.508,00	21.174,72	27.527,14	34.408,92	45.161,71
Treinamento (-)	4.603,20	4.603,20	8.469,89	11.010,85	13.763,57	18.064,68
Subtotal de Despesas	457.833,44	457.833,44	680.787,18	799.319,00	1.003.890,41	1.265.198,27
RESULTADO	2.486,56	2.486,56	166.201,62	301.786,44	358.903,75	527.876,92
AMORTIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS						
Investimento (Projeto Expansão de Imóvel) (-)	60.000,00	60.000,00	60.000,00	75.000,00	93.750,00	117.187,50
Equipamentos e Mobiliário (-)	33.223,04	33.223,04	33.223,04	33.223,04	33.223,04	33.223,04

Obs.*Carência de 2 anos e projeção de amortizações BNs

Quadro 13. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO PERÍODO 2022-2026